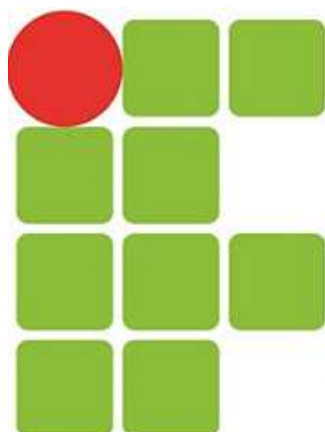




LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
MATO GROSSO

CÁCERES



LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO DO PPRA E LTCAT	RESPONSÁVEL PELA FISCALIZAÇÃO E ELABORAÇÃO DO PPRA E LTCAT
NOME INTEIRO: VALTÉRCIO SALINO VIEIRA	NOME INTEIRO: EDRIANA ANDREÓLI SILVESTRE
FUNÇÃO: ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO PERITO JUDICIAL EM INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE	FUNÇÃO: ENGENHEIRA DE SEGURANÇA DO TRABALHO CREA: 10.238/D – MT
CREA/RJ:1992103948	MATRÍCULA SIAPE: 2244232

CÁCERES

Sumário

1.0 IDENTIFICAÇÃO DA CONTRATANTE	9
2.0 IDENTIFICAÇÃO DA CONTRATADA	9
2.1 CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO:	10
3. FUNÇÕES E ATIVIDADES EXERCIDAS NA EMPRESA	10
4. RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS	20
4.1 RISCO FÍSICO	20
4.1.1 RUÍDO	20
4.1.2 TEMPERATURA	21
4.2. RISCO QUÍMICO	21
EQUIPAMENTO UTILIZADO	22
4.3 RISCO BIOLÓGICO	22
5) AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DOS SETORES.....	22
5.1. Direção Geral	22
5.2. Recepção (Telefonista)	23
5.3. Xerox	23
5.4. Comunicação Social.....	24
5.5. Gestão de Pessoas	24
5.6. Comunicação Social.....	25
5.7. Sala de Contabilidade	25
5.8. Sala da Contadora.....	26
5.9. Coordenação Geral de Compras e Logística	26
5.10. Patrimônio	27
5.11. Departamento de Administração e Planejamento	27
5.12. Coordenação de Serviços Auxiliares.....	28
5.13. Elétrica	28
5.14. Secretaria de Registro Escolar	29
5.15. Setor de Orientação e Apoio Pedagógico (SOAP)	30
5.16. Coordenação de Cursos.....	30
5.17. Coordenação de Integração Escola - Comunidade.....	31

5.18. XGAE (Desenvolvimento Educacional)	31
5.19. Administração e Finanças	32
5.20. Compras e Logística.....	32
5.21. Coordenação Geral de Ensino	33
5.22. Departamento de Desenvolvimento Educacional	33
5.23. Biblioteca.....	34
5.24. Tecnologia da Informação	34
5.25. Orientação Educacional	35
5.26. Consultório Odontológico	35
5.27. Enfermagem	36
5.28. Audiovisual	37
5.29. Cozinha	37
5.30. Sala da Nutricionista.....	38
5.31. Coordenação de Produção.....	38
5.32. Bovinocultura (Sala de Aula)	39
5.33. Mecanização Agrícola	39
5.34. Bovinocultura.....	48
5.35. Suinocultura.....	48
5.36. Ovinos	49
5.37. Aviário	49
5.38. Centro de Inseminação	50
5.39. Piscicultura	50
5.40. Miocário.....	50
5.41. Horta.....	51
5.41.1 AVALIAÇÃO QUALITATIVA DO SETOR AGROTÓXICOS.....	51
5.41.2. USO DE EPI's PARA MANIPULAÇÃO DE AGROTÓXICOS	63
5.42. Apicultura	64
5.43. Estufa	64
5.44. Fábrica de Ração	64
5.45. Marcenaria.....	65
5.46. Agroindústria	65

5.47. Laboratório de Microbiologia – EM CONSTRUÇÃO.....	66
5.48. Padaria	66
5.49. Hidráulica	67
5.50. Almoxarifado.....	67
5.51. Mecânica	68
5.51.1. PRODUTOS QUÍMICOS EM GERAL.....	68
5.52. Laboratório de Fitossanidade - Laboratório	70
5.53. Laboratório de Fitossanidade – Sala	71
5.54. Laboratório de Fitossanidade – Sala de Manipulação e Crescimento.	71
5.55. Laboratório de Biologia.....	72
5.56. Laboratório de Física.....	72
5.57. Laboratório de Bromatologia	73
5.57.1. PRODUTOS QUÍMICOS EM GERAL.....	74
5.58. Laboratório de Química	78
5.58.1. PRODUTOS QUÍMICOS EM GERAL.....	79
5.59. Motores / Energia / Biomassa – Biodiesel (DESATIVADO).....	82
5.60. Laboratório de Estudos em Reflorestamento e Recuperação de Áreas Degradadas - LERRAD	82
5.61. Laboratório de Hematologia	83
5.62. Laboratório de Geografia.....	83
5.63. Laboratório de Solos	84
5.64. Laboratório de Topografia	84
5.65. Engenharia Florestal	85
5.66. Viveiro – Estufa Automatizada.....	85
5.67. Laboratório de Sementes	86
5.68. Laboratório de Geoprocessamento (SEM UTILIZAÇÃO)	86
5.69. Laboratório de Química Industrial.....	87
5.70 Laboratório de Biodiesel.....	91
6.71 Sala de Suporte.....	91
5.72. Casa de Matrizes / Casa de Sombra / Reserva de Matrizes	92
5.73. Laboratório de Informática.....	92

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

5.74. Sala A-07.....	92
5.75. Sala B-04.....	93
5.76. Sala B-03.....	93
5.77. Sala B-08.....	94
5.78. Sala B-09.....	94
5.79. Agricultura 2 – Sala de Aula	95
5.80. Sala B-02.....	95
5.81. Sala B-10.....	96
5.82. Sala de Aula 11	96
5.83. Sala de Aula 01	97
5.84. Sala de Aula do 5° Semestre	97
5.85. Sala de Aula do 3° Semestre	98
5.86. Sala de Aula do 7° Semestre	98
5.87. Sala de Aula do 1° Semestre	99
5.88. Sala dos Professores A-08.....	100
5.89. Sala dos Professores A-09.....	100
5.90. Sala dos Professores A-10	101
5.91. Sala dos Professores A-05.....	101
5.92. Sala dos Professores A-04.....	102
5.93. Sala dos Professores A-01	102
5.94. Sala dos Professores A-06.....	103
5.95. Sala dos Professores A-02.....	103
5.96. Sala B-06.....	104
5.97. Posto de Venda.....	104
6. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:.....	105
6.1 Ruído:.....	105
6.2 Temperatura:.....	105
6.3 Vibração:	105
6.4 Análises Químicas:.....	105
6.5 PERÍODO DE AVALIAÇÃO:.....	106
7. CONCLUSÃO:.....	106

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

7.1 CARACTERIZAÇÃO DA INSALUBRIDADE.....	106
7.1.1 Consultório Odontológico	107
7.1.1.1 Risco Biológico	107
7.1.2 Enfermagem	107
7.1.2.1 Risco Biológico	107
7.1.3 Cozinha	108
7.1.3.1 Risco Físico	108
7.1.4 Mecanização Agrícola	108
7.1.4.1 Risco Químico	108
7.1.5 Bovinocultura.....	109
7.1.4.1 Risco Biológico	109
7.1.5 Suinocultura.....	109
7.1.5.1 Risco Biológico	109
7.1.6 Ovinos	110
7.1.6.1 Risco Biológico	110
7.1.7 Aviário	110
7.1.7.1 Risco Biológico	110
7.1.8 Centro de Inseminação	110
7.1.8.1 Risco Biológico	110
7.1.9 Horta.....	111
7.1.9.1 Risco Químico	111
7.1.10 Hidráulica.....	112
7.1.10.1 Risco Biológico	112
7.1.11 Mecânica	112
7.1.11.1 Risco Químico	112
7.1.12. Laboratório de Bromatologia	113
7.1.12.1 Risco Químico	113
7.1.13. Laboratório de Química	113
7.1.13.1 Risco Químico	113
7.1.14. Laboratório de Química Industrial.....	114
7.1.14.1 Risco Químico	114

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

7.2 CARACTERIZAÇÃO DA PERICULOSIDADE:	114
7.2.1 Eletricidade.....	114
7.2.2 Segurança Patrimonial	115
8. RESPONSABILIDADE TÉCNICA.....	115
9.0 BIBLIOGRAFIA.....	116
ANEXO 1 – RESULTADO DA DOSIMETRIA DE RUÍDO DO SETOR PRODUÇÃO (MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA).....	123
ANEXO 2 – RESULTADO DA DOSIMETRIA DE VIBRAÇÃO DO SETOR PRODUÇÃO (MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA).....	152
ANEXO 3 – RELATÓRIO DE ENSAIO – RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS DE PRODUTOS QUÍMICOS NOS LABORATÓRIOS ...	155
ANEXO 4 – CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS ...	165
ANEXO 5 – A.R.T.....	187

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

ESTE LAUDO SE DESTINA A ATENDER AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NA ORDEM DE SERVIÇO DO INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL, DESCRIVENDO AS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO.

1.0 IDENTIFICAÇÃO DA CONTRATANTE

Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso
Endereço	Avenida dos Ramires, S/N, CXPST 244, Distrito Industrial, Cáceres – MT.
CEP	78.200-00
CNPJ	10.784.782/0003-12
Telefone	(65) 3314-3549 / 3314-3505
CNAE	85-42-2-00
Grau de Risco	02
Atividade Principal	Educação profissional de nível tecnológico
Nº de Trabalhadores	129
Período de Avaliação	Setembro de 2016

2.0 IDENTIFICAÇÃO DA CONTRATADA

Razão Social	Enfemed Saúde e Serviços LTDA
Endereço	Praça Tiradentes, Nº 10, 32º Andar, Sala 3201 – Centro - RJ
CEP	20.060-070
CNPJ	06.189.991/0001-89
Telefone	(21) 2723-4722

2.1 CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO:

Este laudo objetiva avaliar as atividades exercidas pelo trabalhador no exercício de suas funções e/ou atividades, determinando se o mesmo esteve exposto a agentes nocivos, com potencialidade de causar danos à saúde ou a sua integridade física, em conformidade com os parâmetros estabelecidos na legislação vigente. A caracterização da exposição foi realizada em conformidade com os parâmetros estabelecidos na legislação trabalhista vigente (Normas Regulamentadoras – NR, da Portaria n. 3.214/78, do Ministério do Trabalho e Emprego), tendo sido realizada inspeção nos locais de trabalho do empregado. Deve manter-se atualizado, anualmente ou nos casos de alteração do ambiente de trabalho ou da exposição de agentes nocivos ao trabalhador.

3. FUNÇÕES E ATIVIDADES EXERCIDAS NA EMPRESA

FUNÇÕES	ATIVIDADES	QNTD.
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CHEFIA DE GABINETE: Atendimento ao público interno e externo, protocolo, distribuição de documentos, abertura, tramitação e processos físicos e SUAP; Elaboração, relação de documentos oficiais; Arquivo; Atendimento direto ao Diretor Geral. COORDENADORIA GERAL DE GESTÃO DE PESSOAS: Abrir, tramitar processos, atendimento ao público, acompanhar os processos, acompanhar e organizar informações referentes a frequência dos servidores, acompanhar as diversas licenças e afastamento, programar e reprogramar as férias, anexar e procurar documentos nas pastas funcionais do servidor, estabelecer e observar e orientar os servidores; Coordenar e executar os programas de avaliações de desempenho dos docentes e TAE's no âmbito do campus e estágio probatório; COORDENADORIA GERAL DE ATENDIMENTO AO EDUCANDO CGAE: Dar atendimento ao discente, docente e toda comunidade escolar, oferecendo esclarecimentos, apoio, segurança e orientações inerentes. Confecção de ofício, memorandos e outros registros disciplinares.	06

LTCAT**LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO**

Data: 27/02/2018

Revisão 00

	CHEFE DA SEÇÃO DE EXECUÇÃO FINANCEIRA E ORCAMENTARIA – CGAF: Concessão de diárias, passagens e execução financeira. Usa o sistema SEAFI, SICAF e SCDP.	
JORNALISTA COMUNICAÇÃO GABINETE ACO	Produção de matérias jornalísticas (pauta, elaboração de texto, revisão e publicação); Organização de cerimonial e Eventos; Cobertura fotográfica das atividades de ensino, pesquisa e extensão do campus (Dentro e fora da unidade) Produção e diagramação de material (folders, cartazes); Nutre e gerência a página do campus na internet.	01
PROFESSOR DE ENSINO BASICO, E TEC. E TECNOLÓGICO- EBTT	<p>PISCICULTURA: Desenvolvimento e experimentos de pesquisas; Aulas teóricas e práticas sobre piscicultura; Orientação de alunos.</p> <p>BOVINOCULTURA: Todas atividades são relacionadas com o manejo da rotina do rebanho, aulas práticas e projetos de pesquisas, manejo de ordenhar, vacinação, cirurgias, inseminação, manejo reprodutivo e manejo de pastagens e nutricional do rebanho.</p> <p>AGROINDÚSTRIA: Aulas ministradas dos cursos básicos, técnicos e tecnológico; Projetos de pesquisa e extensão.</p> <p>GEOGRAFIA: Planejamento; Aulas de geografia, pesquisas; Membro de comissões e projetos de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>SUINOCULTURA: Ministra aulas de suinocultura, sendo que nas aulas práticas, são feitos: Acompanhamento de rancho, manejo com leitões, verificação, cobertura, aplicação de medicamentos.</p> <p>ALIMENTOS CÁRCERES: Preparo de aulas teóricas e práticas; Execução de aulas práticas; Atividades de verificação e manutenção do laboratório.</p> <p>ENGENHARIA FLORESTAL: Aulas práticas, teóricas e atividades laboratoriais de pesquisa (preparação de meios de cultura, ensaios com inseticidas em campo, preparação de solução biológicas.)</p> <p>COORDENADOR GERAL DE PRODUÇÃO: Ministras aulas de bovinocultura no setor da zootecnia III, coordenação do curso de inseminação artificial; Coordenador de produção; Viabiliza as</p>	62

atividades nos setores de produção bem como acompanhamento de todos os processos vinculados a esta coordenação; Plantio de lavoura, criação de gado com todas as atividades inerentes ao processo de produção, ovinocultura, suinocultura, agricultura e as atividades esporádicas como eventos solicitados pelos professores e residentes no tocante a produção de IFMT campus Cárceres. Responsável pela fiscalização de contratos e, as atividades da empresa terceirizada, na execução dos seus trabalhos bem como uso de EPI, horário e falta em serviço.

ZOOTECNIA EBTT: Responsável pelo setor e professores de avicultura: Manejo de rotina (limpeza e regulagem, comedouro/bebedouro, colocação de ração, coleta de ovos diariamente); Recolhimento da cama 1 vez/sem, retirada da cama (a cada lote), pesagem das aves semanal; Eventuais (debicagem, vacinação); Professor forragicultura e pastagem: Aulas práticas, realização de forragem e pastagem.

ENGENHARIA FLORESTAL: Ministra aulas teóricas, aulas práticas, coordena o curso superior de Engenharia Florestal, coordena o campo experimental florestal, orienta alunos em suas monografias, orienta alunos em projetos de pesquisas, supervisiona estágio obrigatório, e é membro de colegiados e de comissões gestora.

TOPOGRAFIA: Ministra aulas teóricas e práticas das disciplinas de topografia, e georreferenciamento; elaboração de atividades avaliativas; correção das atividades; elaboração de plano de curso. Também ministra aulas das disciplinas, irrigação e drenagem e Fisiologia Vegetal.

DIRETOR DE DEPARTAMENTO DE DES. INST: Elaboração de documentos; Reuniões, alimentação de sistema, planejamento; Estudo da realidade do campus; Criação e cadastro de calendário acadêmico; Organização da matrícula, turmas, diários; Visitas aos setores, acompanhamento de desenvolvimento de políticas

LTCAT**LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO**

Data: 27/02/2018

Revisão 00

	<p>educacionais; Editais, relação institucionais, aulas em projetos de extensão; Organização de eventos.</p> <p>FITOTECNIA: Exercício de docência em sala de aula, e aula prática a campo para realizar as atividades desenvolvidas com os alunos na área de olericultura e culturas anuais; Coordena o setor de agricultura I onde executo toda a logística desde de a organização, planejamento, compras de sementes, insumos, controle de pragas e doenças, aplicação de agrotóxico, adubação e colheita.</p> <p>AGRONOMIA: (Diretor) - Gestor de diretor campus; professor EBTT Ministra aulas teóricas e práticas (no campo e laboratório de solo); Coordena projetos de pesquisas com ensaio no campo, e em casa de vegetação; A instalação e manutenção dos projetos demandam a presença no campo para orientação dos estudantes.</p> <p>PROCESSO FERMENTATIVO: Isolamento de diferentes microrganismos; Esterilização de equipamentos e microrganismos; Produção de enzimas, etanol; Fermentação.</p>	
DOCENTES SUBSTITUTOS	<p>COMPUTAÇÃO: Preparação das avaliações e dos trabalhos e atividades práticas; Correção das avaliações, trabalhos e atividades; Reuniões com professores ou coordenação.</p>	10
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	<p>COORDENADOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO: Manutenção de computadores e impressoras, manutenção na rede cabeada e WI-FI, suporte ao usuário, alunos e servidores, atendimento ao usuário através de Help Desk, atividades de planejamento e escritório.</p> <p>TÉCNICO EM TI: Manutenção em computadores, suporte aos usuários do campo; Manutenção da infraestrutura da rede no campus.</p>	02
ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	<p>COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO CGTI: Fiscal de contrato; suporte ao usuário; administração de rede de computador.</p>	02
TÉCNICOS EM ASSUNTOS	<p>COORDENADORIA GERAL DE ENSINO: O SOE – setor de orientação educacional, responde por todo acompanhamento</p>	04

LTCAT**LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO**

Data: 27/02/2018

Revisão 00

EDUCACIONAIS	<p>escolar dos alunos cursistas de ensino médio integrado. Bem como, supervisão e acompanhamento de rendimento escolar, relação ensino aprendizagem, relação aluno- professor, aluno- turma, frequência escolar, e todas as questões disciplinares envolvendo os alunos, ocasiões estas que o setor trabalha por demanda, aplicando o que e estabelecido em regimento disciplinar discente.</p> <p>ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA/CGE: Acompanhamento dos alunos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio: Rendimento escolar, relação aluno – aluno, aluno-professor, questões disciplinares, entre outras que influenciam no processo de ensino aprendizagem. Atendimento aos pais e ou responsáveis; planejamento conjunto de atividades pedagógicas e análise dos resultados: Conselho de classe, reuniões pedagógicas, acompanhamento de turmas; atendimento aos docentes, e etc.</p> <p>COORD. INTEGRAÇÃO ESCOLA – COMUNIDADE (DDE): Atendimento individual a todos os estudantes dos cursos Técnicos em Agropecuária Integrado e Subsequente, Técnicos em Informática Integrado e Curso, superiores de Tecnologia em Biocombustíveis e Engenharia Florestal; Contratos de estagiários superiores remunerados, recebimento de estagiários de outras instituições e liberações de convênios.</p> <p>COORDENADOR DE PORTARIA: Atendimento ao público em geral; Organizar todo acervo devolvido e emprestado; emprestar e receber livros; Fazer registro da quantidade emprestada; Responder solicitação dos setores, (Nada Consta, alunos e servidores); Cobrar os devedores de livros; organizar nas prateleiras, redigir memorando em respostas solicitadas; Elaboração de relatório.</p>	
TÉCNICO EM REFRIGERAÇÃO ALMOXARIFADO	Fiscal de contrato de terceirização de refrigeradores; Controle de entrada e saída de mercadorias; Atendimento aos usuários (Servidores).	01
BIBLIOTECARIO	COORDENADORA CGAE – DOCUMENTALISTA: Assistir os alunos nos horários diversos, preservar a integridade dos alunos,	02

LTCAT**LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO**

Data: 27/02/2018

Revisão 00

	encaminhar os discentes médico, odontológico e etc.; Zelar pela manutenção dos alojamentos; Acompanhar os pais e responsáveis; Recepcionar alunos na chegada do ano letivo; Zelar pelos aspectos de disciplina; Elaborar documentos; Participar de reuniões (Entre outras atividades) BIBLIOTECA – SB: Catalogação, classificação, indexação, atendimento ao público; Empréstimo, devolução, organização das estantes. Seleção de livros por doação.	
AUXILIAR DE BIBLIOTECA SB	Orientar as visitas aos locais do acervo por área de interesse, garantir silêncio e ordem na biblioteca, manter o setor organizado; Alimentação do sistema de futura informatização da biblioteca.	02
MECANICO DE ÁREA CGCL	Manutenção dos veículos, manutenção dos compressores dos setores do campo; Solda oxigênio, solda elétrica; Bateria, (carga e recarga); Conserto de pneu em geral, troca de óleo, filtro e lavagem.	01
PEDAGOGA COORDENADORIA GERAL DE ENSINO (CGE) – COORDENADORA PROEJA	Recebe e analisa os planos de ensino com base no projeto pedagógico do curso; Recebe os atestados médicos dos alunos, encaminha a secretaria e a informações aos docentes; Atende aos docentes na escolha, organização e distribuição dos livros didáticos (fluxo contínuo de distribuição e recolher dos alunos que saem); Participa e articula a elaboração dos PPC dos cursos (novos e atualizados).	01
ODONTÓLOGO CGAE	Atendimento odontológico (Clínico geral) para alunos, técnicos e professores.	01
AUXILIAR DE ENFERMAGEM CGAE	Triagem para encaminhamento e acompanhamento, para o atendimento médico, no pronto socorro Municipal; Todo atendimento ou ações na enfermaria, anotações no caderno específico.	01
TRADUTOR INTERPRETE DE LINGUAGEM SINAIS	Atividades administrativas como: Elaboração de memorandos, pareceres, organização de reuniões, elaboração de horário de aulas, atendimento ao público, organização de conselho de classe, recebimento de documentos e todas as atividades que a	01

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

INTÉRPRETE DE LIBRAS	coordenação geral de ensino necessite.	
CGAE	<p>TELEFONISTA – Atender telefone, fazer ligação, organizar ramais, organizar números de telefone dos servidores, localizar e anotar recado; Preparar lista de telefone para os setores.</p> <p>COZINHEIRO – CGAE: Cozinhar, descascar os alimentos, transportar os alimentos para o buffet; Lavar utensílios, cubas, higienização da cozinha e servir</p>	03
BOMBEIRO HIDRAULICO	<p>COMO BOMBEIRO HIDRÁULICO: Monta, instala e conserva sistemas de tubulações de material metálico e não metálico de alta e baixa pressão para condução de ar, água, gás, vapor, esgoto, soluções químicas e outros fluídos em edifícios, laboratórios e outros locais. Analisar o trabalho a ser executado consultando desenhos, esquemas especificações e outras informações; Instalar louça sanitária, condutores, caixa d'água, chuveiros, ferragens e outros componentes de instalações hidráulicas; montar e instalar registros e outros acessórios de tubulações; executar manutenção de instalações; testar canalizações para assegurar a vedação e funcionamento de todo o sistema; manter todo o sistema inerente a sua responsabilidade em condições normais de funcionamento; executar outras tarefas de mesma natureza ou nível de complexidade associado à sua especialidade ou ambiente.</p> <p>COMO ELETRICISTA: Montar, ajustar, instalar, manter e reparar aparelhos e equipamentos elétricos e, tais como motores, dínamos, instrumentos, aparelhos transmissores e receptores de sinais, aparelhos eletrodoméstico, computadores e equipamentos auxiliares e aparelhos de controle e regulação de corrente. Montar e manter instalações elétricas de residências, fábricas e outros estabelecimentos, bem como de embarcações, aviões, automóveis automotores. Instalar e manter as redes de linhas elétricas, de alta e baixa tensão, telefônicas e telegráficas e seu equipamento auxiliar. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de</p>	01

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

	complexidade associadas ao ambiente organizacional.	
PADEIRO	Executar trabalhos de fabricação de pães, preparando e cozinhando massas diversas para abastecer padarias e outros estabelecimentos do gênero.	01
OPERADOR DE MÁQUINA LAVANDERIA	Exercendo função de Coordenador de Administração e Finanças.	01
NUTRICIONISTA	Prestar assistência nutricional a indivíduos e coletividades (sadios e enfermos); organizar, administrar e avaliar unidades de alimentação e nutrição; efetuar controle higiênico-sanitário; participar de programas de educação nutricional; podem estruturar e gerenciar serviços de atendimento ao consumidor de indústrias de alimentos e ministrar cursos. Atuar em conformidade ao Manual de Boas Práticas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	01
ASSISTENTE SOCIAL	Prestar serviços sociais orientando indivíduos, famílias, comunidade e instituições sobre direitos e deveres (normas, códigos e legislação), serviços e recursos sociais e programas de educação; planejar, coordenar e avaliar planos, programas e projetos sociais em diferentes áreas de atuação profissional (seguridade, educação, trabalho, jurídica, habitação e outras); desempenhar tarefas administrativas e articular recursos financeiros disponíveis. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	01
CONTADOR	Administrar os tributos; registrar atos e fatos contábeis; controlar o ativo permanente; gerenciar custos; preparar obrigações acessórias, tais como: declarações acessórias ao fisco, órgãos competentes e contribuintes e administrar o registro dos livros nos órgãos apropriados; elaborar demonstrações contábeis; prestar consultoria e informações gerenciais; realizar auditoria interna e externa; atender solicitações de órgãos fiscalizadores e realizar perícia. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	02

LTCAT**LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO**

Data: 27/02/2018

Revisão 00

PSICOLOGO	Estudar, pesquisar e avaliar o desenvolvimento emocional e os processos mentais e sociais de indivíduos, grupos e instituições, com a finalidade de análise, tratamento, orientação e educação; diagnosticar e avaliar distúrbios emocionais e mentais e de adaptação social, elucidando conflitos e questões e acompanhando o(s) paciente(s) durante o processo de tratamento ou cura; investigar os fatores inconscientes do comportamento individual e grupal, tornando-os conscientes; desenvolvem pesquisas experimentais, teóricas e clínicas e coordenar equipes e atividades de área e afins. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	01
VIGILANTE	Exercer vigilância nas entidades, rondando suas dependências e observando a entrada e saída de pessoas ou bens, para evitar roubos, atos de violência e outras infrações à ordem e à segurança.	03
OPERADOR DE MÁQ. AGRICOLAS MECANIZAÇÃO CGP	Manutenção e operação de tratores, implementos agrícolas; Gradear o solo, aplicação de defensivos agrícolas, aplicação de inseticidas, aplicação de herbicidas, roçadas de pasto, encerar capoeira, uso de motosserras, máquinas de solda, esmeril, furadeira de bancada.	01
SERVENTE DE OBRAS CPA - CGP	Atendimento a comunidade, vende frutas as pessoas com ticket refeição (aos servidores), produção como verdura, cheiro verde e leite.	01
MARCENEIRO CGCL	Reforma de carteira; Reforma de porta; Produção de armários; Colocação de fechaduras.	01
ASSISTENTE DE SAUDE BUCAL CGAE	Atendimento ao público; Assistência ao aluno; Elaboração de documentos; Participação em comissão; Fiscalização dos alojamentos; Fiscalização dos alunos.	01
TÉCNICO EM AUDIOVISUAL CGE	Controle de entrada e saída de equipamentos; Instalação, operação e manutenção de som, imagens e iluminação; Atendimento aos eventos de cerimoniais do campus.	01
RECEPCIONISTA XEROX	Serviço de fotocópias de documentos de interesse da administração; Reabastecer com papel e trocar toner das máquinas;	01

LTCAT**LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO**

Data: 27/02/2018

Revisão 00

CGAF	Manter os equipamentos em perfeito estado de conservação; Comunicar os defeitos detectados nos equipamentos; Acompanhar o técnico, quando solicitado p/ manutenção dos equipamentos.	
AUXILIAR DE ELETRICISTA XEROX CGAF/CGCL	Serviço de cópias (Xerox) para alunos e professores e servidores; Manutenção máquinas; Serviços de cópias particulares.	02
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	COORDENAÇÃO GERAL DE COMPRAS E LOGÍSTICA CGCL: Desenvolve tudo na área elétrica. Alta tensão quando necessário. Bata chave, troca de para raio.	01
AUXILIAR DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA CGAE	COORDENADORIA GERAL DE ATENDIMENTO AO EDUCANDO: Dar atendimento ao discente, docente e toda comunidade escolar, oferecendo esclarecimento, apoio, segurança e orientação para os pais visitantes e outros.	01
ENGENHEIRO CIVIL - CGCL	Fiscalização e acompanhamento de obra; acompanhamento de execução de projetos; Vistoria e acompanhamento de serviços de manutenção do campus.	02
TÉCNICO EM MECANICA CGP	CHEFE DE SETOR – Registro de bens adquiridos, lançamento no sistema; acompanhamento e levantamento de bens, emissão de RMB's (Relatório mensal de bens)	01
ENGENHEIRO AGRONOMO	Desenvolver projetos de engenharia; executar obras; planejar, orçar e contratar empreendimentos; coordenar a operação e a manutenção dos mesmos. Controlar a qualidade dos suprimentos e serviços comprados e executados. Elaborar normas e documentação técnica. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	01
TÉCNICO EM AGROPECUARIA E FITOSSANIDADE CGP	Prestar assistência e consultoria técnicas, orientando diretamente produtores sobre produção agropecuária, comercialização e procedimentos de biossegurança. Executar projetos agropecuários em suas diversas etapas. Planejar atividades agropecuárias. Promover organização, extensão e capacitação rural. Fiscalizar produção agropecuária. Desenvolver tecnologias adaptadas à	02

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

	produção agropecuária. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	
SECRETÁRIO DE REGISTRO ESCOLARES. SER (DDE)	Matrículas, transferências, atestados, memorandos, diplomas, histórico escolares, lavramento de dados: Sistec/ Registros /Educa censo/ SUAP/ GLPI / SISU/ Divulgação Processo Seletivo / Inscrição/ Coordenação prova do processo seletivo; Agendamento de visitas de outras escolas; Expedição de identificação estudantil (carteirinhas)	01
TÉCNICO LABORATÓRIO DE QUÍMICA CGE	Responsável pelo laboratório de química do campus; Coordena estoque; Descarte de reagentes; A disposição de acordo com a compatibilidade dos mesmos. Preparo e acompanhamento de atividades de ensino, pesquisa e extensão; Auxilia na boa prática de manuseio de análises.	01

4. RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS

Esta fase contemplou a identificação dos riscos ambientais através da realização de entrevistas aos servidores afim de analisar as atividades dos mesmos e aos quais riscos (Físico, Químico e Biológico) estão expostos no exercício de suas competências, com isso, foram verificados os seguintes riscos:

4.1 RISCO FÍSICO

Consideram-se agentes físicos as diversas formas de energia a que possam estar expostos os trabalhadores, tais como ruído, vibrações, pressões anormais, temperaturas extremas, radiações ionizantes, radiações não ionizantes, bem como o infrassom e o ultrassom.

EQUIPAMENTO UTILIZADO

4.1.1 RUÍDO

Audiossímetro / Modelo: SV 104 / Nº de Série: 41275 / Fabricante: Svantek / Certificado de calibração Nº 2494-2016 / Data da calibração: 09/06/2016.

Calibrador de Nível Sonoro / Modelo: QC-10 / N° de Série: QIK020065 / Fabricante: Quest Technologies - 3M / Certificado de calibração N° 2382-2016 / Data da calibração: 17/05/2016.

TERMO-HIGRO-DEC-LUX-ANEM / Modelo: ITMP-600 / N° de Série: 20670 / Fabricante: Instrutemp / Certificado de calibração N° 64333/16 / Data da calibração: 30/12/2016.

Decibelímetro Digital / Modelo: KR-813 / N° de Série: RK1723234 / Fabricante: Akrom / Certificado de calibração N° 23.513-2016 / Data da calibração: 16/08/2016.

4.1.2 TEMPERATURA

Medidor de Stress Térmico / Modelo: QUESTemp^o34 / N° de Série: TEN090121 / Fabricante: Quest Technologies / 3M / Certificado de calibração N° 1938-2016 / Data da calibração: 20/04/2016.

TERMO-HIGRO-DEC-LUX-ANEM / Modelo: ITMP-600 / N° de Série: 20670 / Fabricante: Instrutemp / Certificado de calibração N° 64333/16 / Data da calibração: 30/12/2016.

Termohigrômetro digital portátil / Modelo: KR-811 / N° de Série: EK1723584 / Fabricante: Akrom / Certificado de calibração N° 23.511-2016 / Data da Calibração: 16/08/2016.

4.1.3 VIBRAÇÃO

Monitor de Vibração / Modelo: SV 106 / N° de Série: 36767 / Fabricante: Svantek / Certificado de calibração N° RBC5-9677-518 / Data da calibração: 30/06/2016.

4.2. RISCO QUÍMICO

Consideram-se agentes químicos as substâncias, compostas ou produtos que possam penetrar no organismo pela via respiratória, nas formas de poeiras, fumos, névoa, neblinas, gases ou vapores, ou que, pela natureza da atividade de exposição, possam ter contato ou ser absorvidos pelo organismo através da pele ou por ingestão.

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

EQUIPAMENTO UTILIZADO

Bomba de Amostragem / Modelo: Gilair 5 / N° de Série: 20140102013 / Fabricante: Sensidyne Inc. / Certificado de calibração N° 78.573 / Data da calibração: 22/06/2016.

Calibrador de Vazão – Modelo: 4100 series / N° de Série: 41461110005 / Fabricante: TSI Incorporated / Certificado de Calibração N° 55-2015 / Data de calibração: 16/03/2015.

4.3 RISCO BIOLÓGICO

São considerados agentes biológicos, os vírus, bactérias, fungos, parasitas, protozoários, bacilos.

5) AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DOS SETORES

5.1. Direção Geral

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso cimento pigmentado, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescente, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, armários, computadores, impressora, arquivo, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	55,5	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

5.2. Recepção (Telefonista)

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso cimento pigmentado, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescente, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, armários, computadores, impressora, arquivo, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	50,7	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

5.3. Xerox

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso cimento pigmentado, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescente, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, armários, computadores, impressora, arquivo, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	59,8	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

5.4. Comunicação Social

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso cimento pigmentado, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescente, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, armários, computadores, impressora, arquivo, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	52,4	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

5.5. Gestão de Pessoas

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso cimento pigmentado, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescente, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, armários, computadores, impressora, arquivo, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	51,5	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

5.6. Comunicação Social

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso cimento pigmentado, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescente, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesa, cadeira, armário, computador, impressora, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	52,4	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

5.7. Sala de Contabilidade

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso cimento pigmentado, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescente, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesa, cadeira, computador, impressora, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	63,8	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

5.8. Sala da Contadora

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso cimento pigmentado, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescente, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesa, cadeira, computador, impressora, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	57,0	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

5.9. Coordenação Geral de Compras e Logística

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso cimento pigmentado, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescente, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesa, cadeira, computador, impressora, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	63,8	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

5.10. Patrimônio

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala em alvenaria, piso granelite, mesa em fórmica cinza e teto de PVC branco.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: 03 armários de gavetas, 02 armários de madeira e 01 mesa em fórmica.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	61,8	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

5.11. Departamento de Administração e Planejamento

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso cimento pigmentado, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescente, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, armários, computadores, impressora, arquivo, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	49,3	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

5.12. Coordenação de Serviços Auxiliares

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso cimento pigmentado, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescente, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, armários, computadores, impressora, arquivo, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	63,8	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

5.13. Elétrica

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Piso em cimento queimado, teto rebaixado em madeira, janela de abrir, luz fluorescente.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: 02 armários em madeira.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	66,4	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

ATIVIDADES PERIGOSAS - ELETRICIDADE

Este servidor, quando em atividade de campo, executa trabalhos em sistema de baixa, média e alta tensão, assim sendo o embasamento legal da NR-16 – Anexo 4 – Atividades e Operações Perigosas com energia elétrica está definida no item a), b) e c), conforme abaixo.

Embasamento legal: NR-16 – ANEXO 4 – ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM ENERGIA ELÉTRICA¹:

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

1. *Têm direito ao adicional de periculosidade os trabalhadores:*

- a) *que executam atividades ou operações em instalações ou equipamentos elétricos energizados em alta tensão;*
- b) *que realizam atividades ou operações com trabalho em proximidade, conforme estabelece a NR-10;*
- c) *que realizam atividades ou operações em instalações ou equipamentos elétricos energizados em baixa tensão no sistema elétrico de consumo - SEC, no caso de descumprimento do item 10.2.8 e seus subitens da NR10 - Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade;*
- d) *das empresas que operam em instalações ou equipamentos integrantes do sistema elétrico de potência - SEP, bem como suas contratadas, em conformidade com as atividades e respectivas áreas de risco descritas no quadro I deste anexo.*

5.14. Secretaria de Registro Escolar

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso cimento pigmentado, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescente, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, armários, computadores, impressora, arquivo, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	64,5	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

5.15. Setor de Orientação e Apoio Pedagógico (SOAP)

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso cimento pigmentado, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescente, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, armários, computadores, impressora, arquivo, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	60,5	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

5.16. Coordenação de Cursos

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso cimento pigmentado, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescente, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, armários, computadores, impressora, arquivo, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	60,5	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

5.17. Coordenação de Integração Escola - Comunidade

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso cimento pigmentado, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescente, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, computadores, impressora, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	47,7	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

5.18. XGAE (Desenvolvimento Educacional)

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso cimento pigmentado, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescente, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, armários, computadores, impressora, arquivo, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	50,3	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

5.19. Administração e Finanças

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescente, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, armários, computadores, impressora, scanner, arquivos, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	52,9	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

5.20. Compras e Logística

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescente, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, armários, computadores, impressora, scanner, arquivos, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	60,9	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

5.21. Coordenação Geral de Ensino

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em concreto pigmentado, janelas, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Mesas, cadeiras, computadores e impressoras.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	59,8	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

5.22. Departamento de Desenvolvimento Educacional

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em concreto pigmentado, ambiente climatizado por ar condicionado, janelas com persianas.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Mesas, cadeiras, xerox, scanners, computadores, frigobar, micro-ondas.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	58,7	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

5.23. Biblioteca

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso de concreto pigmentado, teto rebaixado em madeira, lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado, janelas com iluminação natural.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Armários de aço, mesas, cadeiras, armários de madeira, computadores.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	53,9	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
Sala de Processamento	8 horas	85	45,4	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

5.24. Tecnologia da Informação

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em concreto pigmentado e janelas, iluminação artificial.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Televisão, computadores, cadeiras, bancadas com revestimento isolante.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	53,3	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

5.25. Orientação Educacional

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em concreto pigmentado e janelas, iluminação artificial.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Televisão, computadores, cadeiras, bancadas com revestimento isolante.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	57,7	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

5.26. Consultório Odontológico

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em concreto pigmentado, com iluminação artificial e ambiente climatizado com ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Recepção: Mesa, cadeira, computador, impressora.

Consultório: Maca de dentista, bancada de mármore, pia, cadeiras, armários de aço gaveteiro.

Sala de Almoxarifado: Armários de aço, pia, bancada com mármore.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Recepção	8 horas	85	55,5	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
Consultório	8 horas	85	71,1	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
Sala de Esterilização	8 horas	85	42,4	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
Almoxarifado	8 horas	85	49,6	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

AVALIAÇÃO – RISCO BIOLÓGICO

O servidor deste setor está exposto ao risco biológico, tais como: contato com pacientes e materiais infecto contagiantes. De acordo com a **NR 15, ANEXO Nº 14 – AGENTES BIOLÓGICOS: Trabalhos e operações em contato permanente com pacientes, animais ou com material infecto contagiante, em: - hospitais; serviços de emergência, enfermarias, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana (aplica-se unicamente ao pessoal que tenha contato com os pacientes, bem como aos que manuseiam objetos de uso desses pacientes, não previamente esterilizados).**

Avaliação
Qualitativa

5.27. Enfermagem

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Enfermaria: Sala em alvenaria, piso em granelite, parede com janelas e teto rebaixado em PVC.

Sala de atendimento: Sala em alvenaria, piso em granelite, janela basculante, teto rebaixado em PVC.

Sala de repouso: Sala em alvenaria, piso em granelite, climatização artificial por ar condicionado, janelas com persiana, teto rebaixado em PVC, lâmpadas fluorescentes.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Sala de atendimento: 02 armários com medicamentos, 01 armário menor, 02 armários com 04 gavetas, 02 inaladores, mesa de apoio, ventilador de teto e mesa de atendimento.

Sala de repouso: 02 arquivos com gavetas na cor cinza, 01 armário de aço, 01 beliche, 01 maca, maca para transporte, 02 cadeiras de rodas, 01 cadeira de fórmica, 01 cadeira fixa.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	61,3	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
Sala de atendimento	8 horas	85	52,4	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
Sala de repouso	8 horas	85	49,3	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

AVALIAÇÃO – RISCO BIOLÓGICO

O servidor deste setor está exposto ao risco biológico, tais como: contato com pacientes e materiais infecto contagiantes. De acordo com a **NR 15, ANEXO Nº 14 – AGENTES BIOLÓGICOS: Trabalhos e operações em contato permanente com pacientes, animais ou com material infecto contagiante, em: - hospitais; serviços de emergência, enfermarias, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana (aplica-se unicamente ao pessoal que tenha contato com os pacientes, bem como aos que manuseiam objetos de uso desses pacientes, não previamente esterilizados).**

Avaliação
Qualitativa

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

5.28. Audiovisual

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso cimento pigmentado, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescente, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo:

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	52,5	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

5.29. Cozinha

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Teto de telha de amianto, piso de cerâmica, paredes com cerâmica até o teto, janelas com entrada de luz natural.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: tábua de carne, moedor de carne, amaciante de carne, triturador de legumes, liquidificador, descascador, sistema de exaustão.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	80,1	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	30,9	34,7	31,8	MODERADA	26,7	<input type="checkbox"/> Adequado <input checked="" type="checkbox"/> Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

5.30. Sala da Nutricionista

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso cimento pigmentado, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescente, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesa, cadeira, computador.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	68,2	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Nível de Conforto °C	Aferido °C	Condição
Ambiente	Entre 20 e 23	22,3	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

5.31. Coordenação de Produção

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Piso em granelite, parede em alvenaria, teto rebaixado em PVC, climatização artificial por ar condicionado, janela com grade e insulfim.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesa bege com cadeira de couro na cor preta, 2 armários beges, arquivo de aço, computador, impressora, geladeira, ar condicionado.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	48,5	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

5.32. Bovinocultura (Sala de Aula)

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala de aula em alvenaria, piso em cimento pigmentado, janelas com grades, teto rebaixado em madeira, lâmpadas fluorescentes.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: 02 ar condicionado, quadro verde, tela para projeção com Datashow e carteiras.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	76,8	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

5.33. Mecanização Agrícola

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Área aberta exposto a sol, poeira, ruído, vibração e risco de ataque por animais peçonhentos.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Trator com lâmina, trator e empilhadeira, trator e semeadora, pulverizador de barras, pulverizador tipo canhão, trator e carretas, trator e churumeira, trator e grades.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Trator 01	8 horas	85	78,6	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
Trator 02	8 horas	85	65,3	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
Trator 03	8 horas	85	51,5 TWA*	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

*Dosimetria em anexo.

AVALIAÇÃO – VIBRAÇÃO


Local / Equipamento	Limite de exposição ocupacional diária à vibração de corpo inteiro. NR 9, Anexo I, item 4.3.3	Valor aferido (m/s ²)	Condição
Trator Agrícola	1,1 m/s ²	0,435 m/s ²	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
	21,0 m/s ^{1,75}	11,350 m/s ^{1,75}	

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

AGROTÓXICO	COMPOSIÇÃO	PARAMETRO DE AVALIAÇÃO	SITUAÇÃO
 <p>Herbicida Palace (2,4D e Picloran)</p>	<p>4-amino-3,5,6-trichloropyridine-2-carboxylic acid (Picolram, triisopropanolamina)..... 114,76 g/L (11,47% m/v) Equivalente ácido de Picloram.....64,00 g/L (6,40% m/v) (2,4-dichlorophenoxy)acetic acid (2,4-D, sal triisopropanolamina).....4 47,22 g/L (44,72% m/v) Equivalente ácido de 2,4-D.....240,00 g/L (24,00% m/v) Ingredientes Inertes596,02 g/L (59,60% m/v)</p>	<p>NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO</p>	<p><input type="checkbox"/> Adequado <input checked="" type="checkbox"/> Não Adequado</p>

Classe toxicológica: I – EXTREMAMENTE TÓXICO

Efeitos a saúde: O produto apresentou-se levemente irritante à pele, extremamente irritante aos olhos e sensibilizante. Efeito adverso não é esperado pela exposição inalatória. A exposição ocular pode causar irritação severa com injúria da córnea. A ingestão repetida em grandes quantidades pode provocar efeitos mínimos no trato gastrointestinal e no fígado. Picloram Exposição Aguda Dados de exposição de humanos a doses elevadas são limitados. Pode ocorrer náusea após exposição a grande quantidade. A sua baixa pressão de vapor torna a toxicidade por via inalatória improvável. O picloram não é descrito como sendo um sensibilizante O seu pó pode ser irritante aos olhos, pele, nariz, garganta e trato respiratório. É improvável que ocorra dano à córnea. Respiratório O pó do picloram é irritante para o trato respiratório. Neurológico embora não tenham sido relatados ataques epiléticos em humanos, eles ocorreram em animais expostos a doses fatais. Gastrointestinal: Pode ocorrer náusea após ingestão de grande quantidade de picloram. O picloram é rapidamente absorvido pelo trato gastrointestinal. Hematológico: Os níveis de leucócitos podem diminuir. Dermatológico O picloram é moderadamente irritante para a pele. O picloram é absorvido lentamente através da pele. 2,4-D Exposição Aguda Pode ocorrer irritação nos olhos, nariz e boca após contato direto. Ingestão: Podem ocorrer miose, coma, febre, hipotensão, vômito, taquicardia, bradicardia, anormalidades no eletrocardiograma, rigidez muscular, insuficiência respiratória, edema pulmonar e rabdomiólise. Patofisiológica: Esses agentes são primariamente irritantes,

mas foi relatado um caso de alterações degenerativas das células cerebrais e toxicidade do sistema nervoso central. Cardiovascular: Na overdose, relatou-se taquicardia, bradicardia, anormalidades no eletrocardiograma, assistolia, outras disritmias e hipotensão. Respiratório Ingestão de grande quantidade pode causar bradipnéia, insuficiência respiratória, hiperventilação ou edema pulmonar. Neurológico A) Exposição a baixas doses: podem ocorrer, dependendo do composto envolvido, vertigem, dor de cabeça, mal-estar e parestesias. B) Exposição a doses elevadas: podem ocorrer, dependendo do composto envolvido, contrações musculares, espasmos, fraqueza profunda, polineurite e perda de consciência. C) Reações idiossincráticas: neuropatias periféricas. Gastrintestinal: Foram relatados náusea, vômito, diarreia e necrose da mucosa gastrintestinal. Hepático: Foram relatadas elevações nas enzimas lactato desidrogenase, ASAT e ALAT. Genitourinário: Podem ocorrer albuminúria e porfíria; falência renal devido à rbdomiólise também é possível. Hidro-eletrolítico A ingestão de 2,4-D pode levar à hipocalcemia, hipercalemia e hipofosfatemia. Hematológico A trombocitopenia é o efeito hematológico primário. A leucopenia também já foi relatada. Dermatológico: O contato direto pode causar irritação na pele. Musculoesquelético: Podem ocorrer espasmos musculares, rigidez muscular, elevação da creatina quinase e rbdomiólise. Endócrino: Foi relatada hipoglicemia em casos de intoxicação aguda por 2,4-D. Estudos com animais mostraram decréscimo nos níveis de T3 e T4, mas esse efeito não foi relatado em humanos

Medidas de primeiros socorros: procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônômico do produto. Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer. Olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho. Pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro. Inalação: Se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado. A pessoa que ajudar deve proteger-se da contaminação, usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

Equipamento de proteção individual: macacão de algodão hidrórepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00



Herbicida Roundup
(Glifosato)

Sal de Isopropilamina de N -
(fosfometil) glicina 480 g/L
(48,0 % m/v).
Equivalente ácido de N -
(fosfometil) glicina
(GLIFOSATO) 360 g/L (36,0
% m/v).
Ingredientes Inertes 684 g/L
(68,4 % m/v).

NR 15, ANEXO 13,
HIDROCARBONETOS E
OUTROS COMPOSTOS
DE CARBONO

Adequado
 Não Adequado

Classe Toxicológica: III – Medianamente tóxico

Efeitos a saúde:

O quadro clínico pode variar, dependendo dos adjuvantes utilizados na formulação. Este produto contém:

- Isopropilamina: é extremamente lesivo à mucosa do trato respiratório superior, queimação e dor de garganta, laringite, sibilância; rubor; flictenas e queimaduras cutâneas; irritação ocular, conjuntivite e ceratite, com prejuízo da visão; cefaleia, câibras e náusea. Estes sintomas não se manifestam imediatamente após a exposição.

Medidas de primeiros socorros: as formulações contendo glifosato têm ação irritante e potencial corrosivo para pele e mucosas. Os efeitos são mais graves em crianças. Procure logo o serviço médico de emergência levando todas as informações disponíveis sobre o produto (embalagem, rótulo, bula, receituário agrônomo).

Ingestão: Em caso de ingestão não provoque vômito.

Olhos: Em caso de contato, lave com água corrente em abundância durante 15 minutos.

Pele: Em caso de contato, lave com água corrente e sabão neutro em abundância.

Inalação: Em caso de inalação, transporte o intoxicado para local arejado. Se o acidentado parar de respirar, faça imediatamente respiração artificial e providencie assistência médica de urgência.

Cuidados na aplicação:

Evite ao máximo possível o contato com a área de aplicação.

- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

tempo entre a última aplicação e a colheita).

- Utilize equipamento de proteção individual – EPI: touca árabe, luvas e botas de borracha, macacão de algodão impermeável com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas e viseira facial.



Herbicida Parador
(Paraquat)

1,1-dimethyl-4,4-
bypiridinium.....
.....200 g/L
ingredientes
inertes.....
.....800 g/L

NR 15, ANEXO 13,
HIDROCARBONETOS
E OUTROS
COMPOSTOS DE
CARBONO

Adequado
 Não Adequado

Classe toxicológica: I – Extremamente tóxico

Efeitos a saúde: Efeitos clínicos dependem da dose e da via de absorção. Ingestão: Pode causar sensação de queimação na boca e na região retroesternal, náusea, vômito, dor abdominal e diarreia. O produto contém um agente emético e o vômito pode ser severo e repetido, e causar distúrbios hidroeletrólíticos. Em algumas horas, aparecem inflamação e ulceração na boca, garganta e trato gastrointestinal. Pode ocorrer disfunção renal e hepática. Uma dispnéia se desenvolve em alguns dias, assim como uma fibrose pulmonar progressiva e massiva que causa a morte em 2-4 semanas. Em altas doses, a toxicidade é muito mais severa e morte pode acontecer em 24-48 horas, por falência múltipla de órgãos: perfuração esofágica, insuficiência renal aguda, arritmias cardíacas, convulsões e coma. Os sintomas gastrointestinais iniciais são parecidos, mas mais intensos, com considerável perda de fluido. A morte ocorre rapidamente, por asfixia, sem perda de lucidez. Inalação: O paraquat não é volátil, mas a maioria das formulações líquidas contém um agente de odor desagradável que pode, ocasionalmente, causar náuseas e dor de cabeça. Em aparelhos de aplicação agrícola, as gotas costumam ser muito grandes para serem levadas pelo ar inspirado até os pulmões. A inalação do paraquat pode resultar em úlcera no nariz e na garganta, e sangramento nasal. Alguns casos de toxicidade sistêmica severa já foram reportados. Via ocular: Respingos concentrados podem causar irritação ocular importante e perda extensiva do epitélio da córnea e da conjuntiva. Áreas de ulceração apresentam um risco de infecção secundária. O edema da córnea pode persistir 3 a 4 semanas, com visão temporariamente nublada. Pele: O produto concentrado é irritante para a pele e, se o contato for prolongado, causa lesões dérmicas. A absorção pela pele alterada, pode levar a um envenenamento sistêmico e resultar em toxicidade grave. A morte se dá por asfixia.

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

Medidas de primeiros socorros: Em caso de ingestão: TRANSFERIR RAPIDAMENTE A PESSOA PARA SERVIÇO MÉDICO DE EMERGÊNCIA, levando a embalagem, rotulo, ou bula do produto. Esta formulação contém um agente emético, portanto não controle vomito em pessoas recém intoxicadas por ingestão até que o liquido vomitado se torne claro e transparente, mas EVITE QUE O ACIDENTADO RESPIRE O PRODUTO VOMITADO, DEITANDO-O DE LADO COM A BOCA ABERTA. O corante e odorizante devem evitar que haja ingestão acidental do produto. Em caso de contato com os olhos, lave-os imediatamente durante 15 minutos, no mínimo, com água corrente, evitando que o liquido de lavagem atinja o outro olho e dirija-se imediatamente para um serviço médico de emergência, levando a embalagem ou o rotulo ou a bula do produto utilizado. Em caso de inalação ou aspiração, procure local ventilado e dirija-se imediatamente para um serviço médico de emergência, levando a embalagem ou o rotulo ou a bula do produto utilizado. Se houver contato com a pele, lave-a imediatamente com água e sabão neutro em abundância e dirija-se imediatamente para um serviço médico de emergência, levando a embalagem ou o rotulo ou a bula do produto utilizado.

Equipamentos de proteção individual:

Macacão de algodão hidropelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, luvas de nitrila de cano longo, botas de borracha, touca árabe, mascara semi-facial filtrante P2 com associação de filtro para vapores orgânicos, cobrindo nariz e boca; óculos de segurança para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos.



Inseticida Lannate
(Metomil)

S-methyl N-
(methylcarbamoyloxy)thioaceti
midate (METOMIL)
215g/L (21,5% m/v)
Outros ingredientes..... 785
g/L (78,5% m/v)

NR 15, ANEXO 13,
HIDROCARBONETOS
E OUTROS
COMPOSTOS DE
CARBONO

Adequado
 Não Adequado

Classe Toxicológica: I – EXTREMAMENTE TÓXICO

Efeitos a saúde: Os efeitos são imediatos, geralmente em 30 minutos a 1-2 horas após a exposição, e cessam logo após o término da exposição. As manifestações clínicas ocorrem usualmente em menor grau que no caso dos produtos organofosforados e as manifestações neurológicas são também de

menor intensidade, devido à menor penetração no SNC.

As manifestações agudas são classificadas como:

Muscarínicas (síndrome parassimpáticomimética, muscarínica e colinérgica): são predominantes na intoxicação por carbamatos. Vômito, diarreia, cólicas abdominais, anorexia, náuseas, incontinência urinária, incontinência fecal, tenesmo, broncoconstrição, dispneia, ciano, edema pulmonar, hipersecreção (sialorréia, lacrimejamento, broncorréia e sudorese), bradicardia, hipotensão, bloqueio atrioventricular, miose e visão borrada.

Nicotínicas (síndrome nicotínica): midríase, mialgia, hipertensão arterial, fasciculações musculares, tremores e fraquezas, que são em geral, indicativos de gravidade. Pode haver paralisia de musculatura respiratória levando à morte. Taquicardia e hipertensão arterial podem manifestar-se, e serem alterados pelo efeito muscarínico.

OBS.: predominando os efeitos muscarínicos, ocorrerá diminuição da pressão arterial e pulso; os efeitos nicotínicos provocam elevação da pressão e do ritmo cardíaco.

Efeitos em SNC (síndrome neurológica): cefaleia, ansiedade, agitação, confusão, ataxia, depressão de centros cardiorrespiratórios, convulsões e coma.

Também podem ocorrer manifestações tardias.

Exposição dérmica: pode causar irritação ocular e dérmica, dermatite de contato, hiperpigmentação.

Manifestações tardias: Não há evidências da síndrome de neuropatia retardada, como ocorre com os organofosforados.

Medidas de primeiros socorros: Ingestão: se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

Olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos.

Pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

Inalação: Se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local ventilado.

Equipamento de proteção individual:

Macacão de algodão impermeável com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; bota de borracha; máscara com filtro combinado (filtro químico contravapores orgânicos e filtro mecânico classe P2); touca árabe, óculos de segurança com proteção lateral e luvas de nitrila.

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00



Herbicida Sencor
(Metribuzim)

4-amino-6-tert-butyl-4,5-
dihydro-3-methylthio-1,2,4-
triazin-5-one
(METRIBUZIM).....
.....480 g/L (48% m/v)
Ingredientes
Inertes.....670
g/L (67% m/v)

NR 15, ANEXO 13,
HIDROCARBONETOS
E OUTROS
COMPOSTOS DE
CARBONO

Adequado
 Não Adequado

Classificação Toxicológica: II – ALTAMENTE TÓXICO

Efeitos a saúde: Para o homem não são conhecidos, em ratos foram observados apatia, dispneia e decréscimo de atividade.

Medidas de primeiros socorros: Ingestão: Não provoque vômito, beba de 1 a 2 copos de água com 10 g ou mais de carvão medicinal e procure logo um médico, levando a embalagem, rótulo ou receituário agrônômico do produto.

Olhos: Lave com água em abundância e procure um médico levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônômico do produto.

Pele: Lave com água e sabão em abundância e procure o médico levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônômico do produto.

Inalação: Procure local arejado e vá ao médico levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônômico do produto.

Equipamento de proteção individual: Macacão de algodão hidro-repelente com mangas compridas, avental impermeável, óculos de proteção ou viseira facial, máscara descartável para vapores orgânicos cobrindo nariz e boca e luvas/botas de borracha.

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00



Herbicida Sanson
(Nicossulfurom)

2-(4,6-dimethoxypyrimidin-2-ylcarbamoylsulfamoyl)-N,N-dimethylnicotinamide (nicosulfurom) (nº CAS 111991-09-4) 40,0 g/L
OUTROS INGREDIENTES (inertes e adjuvantes): 960,0 g/L

NR 15, ANEXO 13,
HIDROCARBONETOS
E OUTROS
COMPOSTOS DE
CARBONO

Adequado
 Não Adequado

Classe toxicológica: IV – POUCO TÓXICO

Efeitos a saúde: OLHOS: Medianamente irritante para os olhos. PELE: Medianamente irritante para a pele. INGESTÃO: Pode ser tóxico se ingerido. INALAÇÃO: Pode ser tóxico por via inalatória. SINTOMAS DE ALARME: ND EFEITOS AGUDOS, CRÔNICOS E COLATERAIS: Efeito crônico: O contato prolongado e repetido pode causar irritação na pele.

Medidas de primeiros socorros: INGESTÃO: Se a pessoa estiver consciente, administrar água e provocar vômito. Procurar imediatamente o médico, levando a embalagem, rótulo ou bula do produto. INALAÇÃO OU ASPIRAÇÃO: Remover imediatamente o paciente para local arejado. Se estiver inconsciente manter respiração artificial e ventilação adequada. Consultar um médico, levando a embalagem, rótulo, ou bula do produto. OLHOS: Lavar imediatamente com água em abundância durante 15 minutos e procurar o médico, levando a embalagem, rótulo ou bula do produto. PELE: Lavar imediatamente as partes atingidas com água e sabão em abundância e procurar o médico levando a embalagem, rótulo ou bula do produto. Não dar nada por via oral a uma pessoa inconsciente.

Equipamentos de proteção individual: PROTEÇÃO FACE/OLHO: Utilizar viseira de proteção facial. Em casos específicos, usar óculos de segurança. PROTEÇÃO A PELE: Utilizar uma vestimenta limpa para o corpo inteiro, com mangas compridas. Usar luvas de borracha nitrílica ou PVC e botas. Remover imediatamente a vestimenta contaminada, lavar antes de reutilizar e tomar banho, lavando, inclusive, os cabelos, ao final de cada turno de trabalho. PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA: A concentração do produto no ambiente de trabalho deve ser mantida abaixo dos limites de exposição ocupacional. Utilizar respirador de ar ou máscara com filtro apropriado dependendo da operação a ser realizada. Recomenda-se o uso do respirador com filtro para partículas e cartucho químico para vapores orgânicos/gases ácidos.

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

5.34. Bovinocultura

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Estrutura em madeira rústica, piso de terra, cercada com madeira, luz natural.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Não há.

AVALIAÇÃO – RISCO BIOLÓGICO

Os funcionários deste setor estão expostos ao risco biológico, tais como: contato com fezes de animal, manejo de animais e etc. De acordo com a **NR 15, ANEXO Nº 14 – AGENTES BIOLÓGICOS: Trabalhos e operações em contato permanente com pacientes, animais ou com material infecto contagiante, em: - hospitais, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados ao atendimento e tratamento de animais (aplica-se apenas ao pessoal que tenha contato com tais animais).**

Avaliação
Qualitativa

5.35. Suinocultura

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Baias de concreto com divisórias, chão de concreto, aberto nas laterais, cobertura em telha de amianto.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Não há.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ambiente	8 horas	85	65,0	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

AVALIAÇÃO – RISCO BIOLÓGICO

Os funcionários deste setor estão expostos ao risco biológico, tais como: contato com fezes de animal, manejo de animais e etc. De acordo com a **NR 15, ANEXO Nº 14 – AGENTES BIOLÓGICOS: Trabalhos e operações em contato permanente com pacientes, animais ou com material infecto contagiante, em: - hospitais, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados ao atendimento e tratamento de animais (aplica-se apenas ao pessoal que tenha contato com tais animais).**

Avaliação
Qualitativa

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

5.36. Ovinos

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Baias de concreto com divisórias, chão de concreto, aberto nas laterais, cobertura em telha de amianto.

Sala de aula: Em alvenaria, parede de cor marrom e branco.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Não há.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ambiente	8 horas	85	41,3	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
Sala de Aula	8 horas	85	64,8	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

AVALIAÇÃO – RISCO BIOLÓGICO

Os funcionários deste setor estão expostos ao risco biológico, tais como: contato com fezes de animal, manejo de animais e etc. De acordo com a **NR 15, ANEXO Nº 14 – AGENTES BIOLÓGICOS: Trabalhos e operações em contato permanente com pacientes, animais ou com material infecto contagante, em: - hospitais, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados ao atendimento e tratamento de animais (aplica-se apenas ao pessoal que tenha contato com tais animais).**

Avaliação Qualitativa

5.37. Aviário

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Granja cercada por telas de arame, iluminação e ventilação natural.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: comedouro/bebedouro.

AVALIAÇÃO – RISCO BIOLÓGICO

Os funcionários deste setor estão expostos ao risco biológico, tais como: contato com fezes de animal, manejo de animais e etc. De acordo com a **NR 15, ANEXO Nº 14 – AGENTES BIOLÓGICOS: Trabalhos e operações em contato permanente com pacientes, animais ou com material infecto contagante, em: - hospitais, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados ao atendimento e tratamento de animais (aplica-se apenas ao pessoal que tenha contato com tais animais).**

Avaliação Qualitativa

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

5.38. Centro de Inseminação

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Estrutura em madeira rústica, piso de terra, cercada com madeira, luz natural.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Não há.

AVALIAÇÃO – RISCO BIOLÓGICO

Os funcionários deste setor estão expostos ao risco biológico, tais como: contato com fezes de animal, manejo de animais e etc. De acordo com a **NR 15, ANEXO Nº 14 – AGENTES BIOLÓGICOS: Trabalhos e operações em contato permanente com pacientes, animais ou com material infecto contagiante, em: - hospitais, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados ao atendimento e tratamento de animais (aplica-se apenas ao pessoal que tenha contato com tais animais).**

Avaliação
Qualitativa

5.39. Piscicultura

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala pequena construída em alvenaria, ambiente climatizado por ar condicionado,

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesa, tanque, recipientes de vidro.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Sala	8 horas	85	58,5	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

5.40. Miocário

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Ambiente a céu aberto, espaço de terra com húmus, esterco e minhocas.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Não há.

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

5.41. Horta

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Horta a céu aberto, exposto ao sol, poeira, sistema de irrigação.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Não há.

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	-	-	-	27,7	LEVE	30,0	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Prof. De Ensino Básico e Técnico Tecnológico	Não evidenciados no momento da visita	Recomenda-se o uso de EPI's como: viseira, touca árabe, máscara, viseira, bota impermeável, luva.

5.41.1 AVALIAÇÃO QUALITATIVA DO SETOR AGROTÓXICOS

AGROTÓXICO	COMPOSIÇÃO	PARAMETRO DE AVALIAÇÃO	SITUAÇÃO
RoundUp	Sal de Isopropilamina de N - (fosfometil) glicina 480 g/L (48,0 % m/v). Equivalente ácido de N - (fosfometil) glicina (GLIFOSATO) 360 g/L (36,0 % m/v). Ingredientes Inertes 684 g/L (68,4 % m/v).	NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	<input type="checkbox"/> Adequado <input checked="" type="checkbox"/> Não Adequado

Classe Toxicológica: III – Medianamente tóxico

Efeitos a saúde:

O quadro clínico pode variar, dependendo dos adjuvantes utilizados na formulação. Este produto contém:

- Isopropilamina: é extremamente lesivo à mucosa do trato respiratório superior, queimação e dor de garganta, laringite, sibilância; rubor; flictenas e queimaduras cutâneas; irritação ocular, conjuntivite e ceratite, com prejuízo da visão; cefaleia, câibras e náusea. Estes sintomas não se manifestam imediatamente após a exposição.

Medidas de primeiros socorros: as formulações contendo glifosato têm ação irritante e potencial corrosivo para pele e mucosas. Os efeitos são mais graves em crianças. Procure logo o serviço médico de emergência levando todas as informações disponíveis sobre o produto (embalagem, rótulo, bula,

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

receituário agrônomo).

Ingestão: Em caso de ingestão não provoque vômito.

Olhos: Em caso de contato, lave com água corrente em abundância durante 15 minutos.

Pele: Em caso de contato, lave com água corrente e sabão neutro em abundância.

Inalação: Em caso de inalação, transporte o intoxicado para local arejado. Se o acidentado parar de respirar, faça imediatamente respiração artificial e providencie assistência médica de urgência.

Cuidados na aplicação:

Evite ao máximo possível o contato com a área de aplicação.

- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI: touca árabe, luvas e botas de borracha, macacão de algodão impermeável com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas e viseira facial.

Gramocil	1,1'-dimethyl-4,4'-bipyridium (PARAQUATE)..... 200 g/L (20% m/v) 3-(3,4- dichlorophenyl)-1,1- dimethylurea (DIUROM) 100 g/L (10% m/v) Outros Ingredientes 810 g/L (81% m/v)	NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	<input type="checkbox"/> Adequado <input checked="" type="checkbox"/> Não Adequado
----------	---	--	---

Classe toxicológica: II – ALTAMENTE TÓXICO

Efeitos a saúde: A) Mecanismos de ação, absorção e excreção para o ser humano: Não se dispõe de dados para o ser humano. Em testes com animais, a principal via de excreção é através da urina. B) Efeitos agudos e crônicos: . Efeitos agudos: - O produto pode ser fatal se ingerido. - O produto concentrado poderá causar irritação à pele. . Efeitos crônicos: - Não são esperados efeitos crônicos no ser humano com o produto, como resultado do seu uso agrícola, quando observadas as recomendações aprovadas na bula. C) Efeitos colaterais: Não aplicável, por não se tratar de produto para uso humano.

Medidas de primeiros socorros: **INGESTÃO:** - EM TODOS OS CASOS DE INGESTÃO É ESSENCIAL A TRANSFERÊNCIA PARA O HOSPITAL. - Provoque vômito e procure imediatamente o médico levando a embalagem, rótulo ou bula do produto. . Esta formulação

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

contém: - Um agente emético, portanto não controle vômito em pacientes recémintoxicados por via oral, até que pela ação do esvaziamento gástrico do herbicida, o líquido estomacal venha a ser claro. - Corante e odorizante, cuja função é evitar a ingestão acidental do produto. OLHOS: - Lave com água em abundância e procure o médico, levando a embalagem, rótulo ou bula do produto. PELE: - O produto concentrado pode causar irritação dérmica. - Lave com água e sabão em abundância e procure o médico, levando a embalagem, rótulo ou bula do produto. INALAÇÃO: - Procure local arejado e vá ao médico, levando a embalagem, rótulo ou bula do produto. Obs.: A pressão de vapor do ingrediente ativo PARAQUAT é 1×10^{-7} mmHg (produto não volátil).

Equipamento de proteção individual: macacão com mangas compridas, máscara com filtro para gases, luva, óculos de segurança.

Gramoxone 200	1,1'-dimethyl-4,4'- bipyridinium (PARAQUATE) 20% m/v (200 g/L) Outros Ingredientes:87, 6% m/v (876 g/L)	NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	<input type="checkbox"/> Adequado <input checked="" type="checkbox"/> Não Adequado
---------------	---	--	---

Classe toxicológica: I – EXTREMAMENTE TÓXICO

Efeitos a saúde: Efeitos clínicos dependem da dose e da via de absorção. Ingestão: Pode causar sensação de queimação na boca e na região retroesternal, náusea, vômito, dor abdominal e diarreia. Se o produto contiver um agente emético, o vômito pode ser severo e repetido, e causar distúrbios hidroeletrólíticos. Em algumas horas aparecem inflamação e ulceração na boca, garganta e trato gastrointestinal. Pode ocorrer disfunção renal e hepática. Uma dispneia se desenvolve em alguns dias, assim como uma fibrose pulmonar progressiva e massiva que causa a morte em 2-4 semanas. Em altas doses, a toxicidade é muito mais severa e morte pode acontecer em 24-48 horas por falência múltipla de órgãos: perfuração esofágica, insuficiência renal aguda, arritmias cardíacas, convulsões e coma. Os sintomas gastrointestinais iniciais são parecidos, mas mais intensos, com considerável perda de fluido. A morte ocorre rapidamente, por asfixia, sem perda de lucidez. Inalação O paraquat não é volátil, mas a maioria das formulações líquidas contém um agente de odor desagradável que pode, ocasionalmente, causar náuseas e dor de cabeça. Em aparelhos de aplicação agrícola, as gotas costumam ser muito grandes para serem levadas pelo ar inspirado até os pulmões. A inalação do paraquat pode resultar em úlcera no nariz e na 11 garganta e sangramento nasal.

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

Alguns casos de toxicidade sistêmica severa já foram reportados. Via Ocular Respingos concentrados podem causar irritação ocular importante e perda extensiva do epitélio da córnea e da conjuntiva. Áreas de ulceração apresentam um risco de infecção secundária. O edema da córnea pode persistir 3 a 4 semanas, com visão temporariamente nublada. Pele O produto concentrado é irritante para a pele e, se o contato for prolongado, causa lesões dérmicas. A absorção pela pele alterada pode levar a um envenenamento sistêmico e

Medidas de primeiros socorros: Em caso de ingestão: TRANSFERIR RAPIDAMENTE A PESSOA PARA O SERVIÇO MÉDICO DE EMERGÊNCIA, levando a embalagem, o rótulo ou bula do produto. Esta formulação contém um agente emético, portanto não controle vômito em pessoas recém-intoxicadas por ingestão até que o líquido vomitado se torne claro e transparente, mas EVITE QUE O ACIDENTADO RESPIRE O PRODUTO VOMITADO, DEITANDO-O DE LADO, COM A BOCA ABERTA. O corante e odorizante devem evitar que haja ingestão acidental do produto. • Em caso de contato com os olhos, lave-os imediatamente durante 15 minutos, no mínimo, com água corrente, evitando que o líquido de lavagem atinja o outro olho e dirija-se imediatamente para um serviço médico de emergência, levando a embalagem ou o rótulo ou a bula do produto utilizado. • Em caso de inalação ou aspiração, procure local ventilado e dirija-se imediatamente para um serviço médico de emergência, levando a embalagem ou o rótulo ou a bula do produto utilizado. • Se houver contato com a pele, lave-a imediatamente com água e sabão neutro em abundância e dirija-se imediatamente para um serviço médico de emergência, levando a embalagem ou o rótulo ou a bula do produto utilizado.

Equipamento de proteção individual: macacão de algodão hidrórepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

Decis 25 EC	(S)- α -cyano-3-phenoxybenzyl (1R,3R)-3-(2,2-dibromovinyl)-2,2-dimethylcyclopropanecarboxylate (DELTAMETRINA).....25 g/L (2,5% m/v) Ingrediente Inertes.....886 g/L (88,6% m/v)	NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	<input type="checkbox"/> Adequado <input checked="" type="checkbox"/> Não Adequado
-------------	--	--	---

Classe toxicológica: III – Medianamente Tóxico

Efeitos a saúde: Não há relatos em humanos.

Medidas de primeiros socorros: Em caso de ingestão acidental, NÃO PROVOQUE VÔMITO e procure imediatamente o médico, levando a embalagem, rótulo, bula e receituário agrônômico do produto. • Em caso de contato com os olhos, lave-os imediatamente com água corrente em abundância e procure imediatamente o médico, levando a embalagem, rótulo, bula e receituário agrônômico do produto. • Em caso de contato com a pele, remova roupas e sapatos contaminados e lave imediatamente com água e sabão em abundância e, procure um médico, levando a embalagem, rótulo, bula e receituário agrônômico do produto. • Em caso de inalação, remova o paciente para local arejado, procure um médico, levando a embalagem, rótulo, bula e receituário agrônômico do produto.

Equipamento de proteção individual: óculos protetores, macacão e avental impermeáveis, luvas e botas de borracha, chapéu impermeável de abas largas, máscara com filtro de carvão ativado.

Orthene 750 BR	O,S-dimethyl acetylphosphoramidothioate (ACEFATO).. 750 g/kg (75% m/m) Silicato de Alumínio 225,5 g/kg (22,55% m/m) Outros ingredientes.... 24,5 g/kg (2,45% m/m)	NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	<input type="checkbox"/> Adequado <input checked="" type="checkbox"/> Não Adequado
----------------	---	--	---

Classificação Toxicológica: I – Extremamente Tóxico

Efeitos a saúde:

O acefato é um organofosforado que inibe permanentemente a enzima acetilcolinesterase e causa sintomas que podem aparecer em poucos minutos ou até 12 horas após a exposição. A

exposição pode causar sintomas muscarínicos como bradicardia, broncoespasmos, broncorréia (excesso de secreção na mucosa brônquica), salivação e sudorese excessiva, vômito, diarreia e miose. Os sintomas nicotínicos incluem taquicardia, hipertensão, fasciculação e contrações musculares, fraqueza e depressão respiratória. A ação no Sistema Nervoso Central pode provocar agitação, confusão, delírio, crises convulsivas e depressão do SNC.

Medidas de primeiros socorros:

- Inalação: remover a pessoa para local arejado. Se respirar com dificuldade, consultar um médico imediatamente. Se não estiver respirando, faça respiração artificial. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento.
- Contato com a pele: lavar imediatamente a área afetada com água em abundância e sabão neutro. Remover as roupas contaminadas. Ocorrendo efeitos/sintomas, consultar um médico. Lavar as roupas contaminadas antes de reutilizá-las.
- Contato com os olhos: lavá-los imediatamente com água em abundância durante pelo menos 15 minutos. Manter as pálpebras abertas de modo a garantir enxágue adequado dos olhos, evite que a água de lavagem entre no outro olho. Consultar um médico caso se desenvolva irritação.
- Ingestão: não provocar vômito, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado. Deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Procurar um médico imediatamente.

ATENÇÃO: nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.

Cuidados na aplicação:

É PROIBIDA A APLICAÇÃO ATRAVÉS DE EQUIPAMENTOS COSTAIS, MANUAIS E EM ESTUFAS.

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.
- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar na névoa do produto.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro combinado (filtro

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2 ou P3); óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.

<p>Abamectin</p>	<p>(10E,14E,16E,22Z)- (1R,4S,5'S,6S,6'R,8R,12S, 13S,20R,21R,24S)-6'- [(S)- sec-butyl]- 21,24- dihydroxy- 5',11,13,22- tetramethyl- 2- oxo- (3,7,19- trioxatetracyclo[15.6.1.14,8. 020,24]pentacosa- 10,14,16,22- tetraene- 6- spiro- 2'- (5',6'- dihydro- 2'H- pyran)- 12- yl 2,6- dideoxy- 4- O- (2,6- dideoxy- 3- O- methyl- a-L- arabino- hexopyranosyl)- 3- O- methyl- a-L-arabino- hexopyranoside (i)mixture with (10E, 14E,16E,22Z)- (1R,4S,5'S,6S,6'R,8R,12S, 13S,20R,21R,24S)-21- 24- dihydroxy- 6'- isopropyl- 5',11,13,22- tetramethyl- 2- oxo- 3,7,19- trioxatetracyclo [15.6.1.14,8.020,24]pentaco sa- 10,14,16,22- tetraene- 6- spiro- 2'- (5',6'- dihydro- 2'H- pyran)- 12- yl 2,6- dideoxy- 4- O- (2,6- dideoxy- 3- O- methyl- a- Larabino- hexopyranosyl)- 3- O- methyl- a-L-arabino- hexopyranoside (ii) (4:1)- ABAMECTINA.....1 ,8% m/v (18,0 g/l) Ingredientes Inertes.....100,24% m/v (1002,4 g/l)</p>	<p>NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO</p>	<p><input type="checkbox"/> Adequado <input checked="" type="checkbox"/> Não Adequado</p>
------------------	--	---	---

Classe toxicológica: III – MEDIANAMENTE TÓXICO

Efeitos a saúde: Efeitos agudos: os sintomas de alarme no caso de intoxicação observados em animais de laboratório soa tremores musculares, ataxia e midríase. Efeitos crônicos: os sintomas de intoxicação com animais de laboratório foram: dilatação das pupilas, perda de peso, letargia e tremores, mas ratos testados em todos os níveis de dose exibiram

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

significativamente ganhos de peso maiores do que o controle. Não há conhecimento de intoxicação aguda crônica envolvendo seres humanos com a formulação.

Medidas de primeiros socorros: No caso de ingestão, imediatamente dê um ou dois copos de água e provoque vômito, tocando levemente a parte interna da garganta com o dedo ou então com um objeto sem corte e não pontiagudo. Não provoque o vômito e não administre nada por via oral de uma pessoa inconsciente. Procure logo o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônômico do produto: - No caso de contato com os olhos, lave-os com água em abundância e procure o médico levando a embalagem, o rótulo, bula ou receituário agrônômico do produto; - No caso de contato com a pele, lave-a com água e sabão em abundância e procure o médico levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônômico do produto; - No caso de inalação do produto procure local arejado. Se o acidentado parar de respirar, aplique respiração artificial, preferencialmente a boca a boca e procure o médico, levando embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônômico do produto.

Equipamento de proteção individual: macacão com mangas compridas, avental, luvas e botas impermeáveis, óculos protetores ou viseira facial, respirador com filtro combinado: mecânico P2 mais filtro para vapores orgânicos Classe 1.

Nortox	.Ethyl 2-(4-chloro-6-methoxypyrimidin-2-ylcarbamoylsulfamoyl) benzoate (CLORIMUROM ETÍLICO)250 g/kg (25 % m/m) . Outros ingredientes750 g/kg (75 % m/m)	NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	<input type="checkbox"/> Adequado <input checked="" type="checkbox"/> Não Adequado
--------	---	--	---

Classe Toxicológica: IV – Pouco Tóxico

Efeitos a saúde: Mal-estar, dor de cabeça e vômito sugerem sinais de intoxicação. A ocorrência de irritação da pele, olhos e mucosa, associados a confirmação da exposição ao produto, sugerem intoxicação.

Os mecanismos de toxicidade em humanos não são conhecidos.

Medidas de primeiros socorros: procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônômico do produto.

-Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

-Olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

-Pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

-Inalação: Se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado. A pessoa que ajudar deve proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

Cuidados na aplicação:

-Evite o máximo possível o contato com a área tratada.

-Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.

-Conforme modo de aplicação, de modo a evitar que o aplicador entre na névoa de produto.

-Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre -a última aplicação e a colheita).

-Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2 / ou P3 quando necessário); óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.

Polytrin	<p>O-4-bromo-2-chlorophenyl O-ethyl S-propyl phosphorothioate (PROFENOFÓS):..... 400 g/L (40% m/v) (RS)-α- cyano-3-phenoxybenzyl (1RS,3RS; 1RS,3SR)-3- (2,2-dichlorovinyl)-2,2- dimethylcyclopropane carboxylate (CIPERMETRINA):..... 40 g/L (4% m/v) Outros Ingredientes..... 652 g/L (65,2% m/v)</p>	<p>NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO</p>	<p><input type="checkbox"/> Adequado <input checked="" type="checkbox"/> Não Adequado</p>
----------	--	---	---

Classe toxicológica: III – Medianamente Tóxico

Efeitos a saúde: Os efeitos podem ocorrer minutos ou horas após exposição. As manifestações agudas são classificadas como: Muscarínicas (síndrome parassimpaticomimética, muscarínica ou colinérgica): vômito, diarreia, cólicas abdominais, broncoespasmo, miose puntiforme e parálitica, bradicardia, hipersecreção (sialorréia, lacrimejamento, broncorréia e sudorese),

cefaleia, incontinência urinária, visão borrada. Diaforese severa pode provocar desidratação e hipovolemia graves, resultando em choque. Nicotínicas (síndrome nicotínica): midríase, mialgia, hipertensão arterial, fasciculações musculares, tremores e fraqueza, que são, em geral, indicativos de gravidade. Pode haver paralisia de musculatura respiratória levando à morte. Taquicardia e hipertensão arterial podem manifestar-se, e serem alteradas pelo efeito muscarínico. Efeitos em SNC (síndrome neurológica): ansiedade, agitação, confusão mental, ataxia, depressão de centros cardiorrespiratórios, convulsões e coma. Também podem ocorrer manifestações tardias: - Síndrome intermediária: aparece 1-4 dias após a exposição e a resolução da crise colinérgica aguda. É caracterizada por paresia dos músculos respiratórios e debilidade muscular que acomete principalmente a face, o pescoço e as porções proximais dos membros. Também pode haver comprometimento de pares cranianos e diminuição de reflexos tendinosos. A crise cede após 4-21 dias de assistência ventilatória adequada, mas pode prolongar-se, às vezes, por meses após a exposição. - Neuropatia retardada induzida por Organofosforados: ela aparece em 14 a 28 dias após a exposição e é desencadeada por dano aos axônios de nervos periféricos e centrais. A crise se caracteriza por paresias ou paralisias simétricas de extremidades, Página: 12 sobretudo inferiores, podendo persistir durante semanas ou anos. São casos raros, após exposições agudas e intensas. - Outros efeitos sobre o Sistema Nervoso Central: um déficit residual de natureza neuropsiquiátrica, com depressão, ansiedade, irritabilidade, comprometimento da memória, concentração e iniciativa podem observar-se. Toxicocinética Após absorção, os Organofosforados são distribuídos

Medidas de primeiros socorros: EM CASO DE SUSPEITA DE INTOXICAÇÃO: procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e receituário agrônomico do produto. Ingestão: não provoque vômito. Nunca dê nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Olhos: lave com água em abundância durante 15 minutos. Pele: lave com água corrente e sabão em abundância. Inalação: procure local arejado. Se o acidentado parar de respirar, aplique imediatamente respiração artificial. Transporte-o imediatamente para assistência médica mais próxima.

Equipamento de proteção individual: macacão de algodão hidro-repelente (com as mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as calças passando por cima das botas), touca árabe, óculos de proteção, máscara com filtro para vapores orgânicos cobrindo o nariz e a boca, luvas e botas de borracha.

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

<p>Tenaz 250 SC</p>	<p>(RS)-2,4'-difluoro-a-(1H-1,2,4-triazol-1-ylmethyl) benzhydryl alcohol (FLUTRIAFOL) 250 g/L (25% p/v) Outros Ingredientes 840 g/L (84% p/v)</p>	<p>NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO</p>	<p><input type="checkbox"/> Adequado <input checked="" type="checkbox"/> Não Adequado</p>
---------------------	---	---	--

Classe toxicológica: III – Medianamente Tóxico

Efeitos a saúde: Pode ser nocivo se ingerido e em contato com a pele. É nocivo se inalado. Pode provocar danos ao fígado e rins por exposição repetida ou prolongada.

Medidas de primeiros socorros: procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônômico do produto. Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer. Olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho. Pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro. Inalação: Se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado. E pessoa que ajudar deve se proteger da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

Equipamento de proteção individual: macacão de algodão hidrórepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha, máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2); óculos de segurança com proteção lateral e luvas de nitrila

<p>Carial</p>	<p>Ingrediente Ativo: (RS)-2-(4-chlorophenyl)-N-[3-methoxy-4-(prop-2-ynyloxy)phenethyl] -2-(prop-2-ynyloxy)acetamide (Mandipropamid) 250 g/L (25% m/v) Ingredientes inertes 820 g/L (82% m/v)</p>	<p>NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO</p>	<p><input type="checkbox"/> Adequado <input checked="" type="checkbox"/> Não Adequado</p>
---------------	---	---	--

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

Classe toxicológica: II – Altamente Tóxico

Efeitos a saúde: CARIAL apresenta baixa toxicidade aguda. Casos de intoxicação são mais comuns quando quantidades elevadas são ingeridas. Em estudos com animais, os sintomas de intoxicação aguda não são específicos e são passageiros. O mesmo pode ser esperado em humanos.

Medidas de primeiros socorros: Procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônomo do produto. **INGESTÃO:** se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer. **OLHOS:** em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho. **PELE:** em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro. **INALAÇÃO:** se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para local aberto e ventilado. A pessoa que ajudar deve proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

Equipamento de proteção individual: macacão de algodão hidrófugo com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.

Bion 500 WG	Éster S-metílico do ácido 1,2,3-benzotiazol-7-carbotiônico (ACIBENZOLAR-S-METHYL): 500 g/kg (50% m/m) Ingredientes inertes: 500 g/kg (50% m/m)	NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	<input type="checkbox"/> Adequado <input checked="" type="checkbox"/> Não Adequado
-------------	---	--	---

Classe toxicológica: III – Medianamente Tóxico

Efeitos a saúde: Vias de entrada: Contato com a pele e olhos. Olhos: Moderadamente irritante para os olhos. Evitar a exposição prolongada. Pele: Levemente irritante para a pele. Evitar a exposição prolongada. A DL50 dermal para coelhos é superior a 2000 mg/kg. Ingestão: Pode produzir desconforto gastrointestinal se ingerido. A DL50 oral para ratos é superior a 5000 mg/kg. Inalação: Evitar a exposição prolongada e a inalação de poeiras provenientes do produto

Medidas de primeiros socorros: Olhos: Lavar imediatamente com água corrente por 15 minutos. No caso de irritação, procure o auxílio médico. Pele: Lavar imediatamente com água

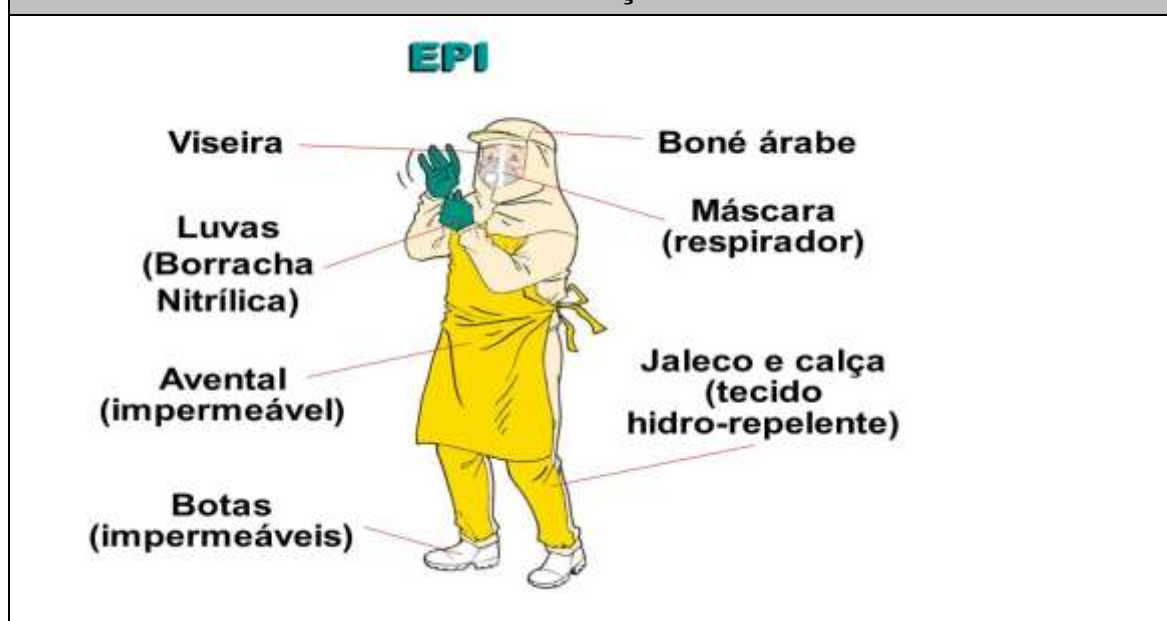
corrente e sabão. Remova as roupas contaminadas. No caso de irritação, procure o auxílio médico.

Ingestão: Não dê nada por via oral para uma pessoa inconsciente. No caso de ingestão acidental, não provoque o vômito. Administre carvão medicinal em grande quantidade de água. Na suspeita de intoxicação, procure auxílio médico Inalação: Remova a vítima para local ventilado e forneça ar fresco. Se a respiração estiver difícil aplique a respiração artificial, oxigênio ou boca a boca e procure auxílio médico.

Equipamento de proteção individual:

Proteção dos olhos: Utilizar óculos de segurança. Proteção da pele: Utilizar vestimenta limpa para todo o corpo, com mangas compridas. Utilizar luvas de PVC, borracha natural ou material equivalente. Remover a roupa contaminada que deve ser lavada antes da reutilização. Proteção respiratória: Trabalhar em local com ventilação e exaustão adequadas. A concentração tem que ser mantida abaixo dos limites de exposição ocupacional. Para as operações em que o produto for agitado ou cause poeiras, utilizar máscara com filtro apropriado. Ventilação: Não são recomendadas precauções especiais. Limites de exposição: Não disponível para o produto formulado.

5.41.2. USO DE EPI's PARA MANIPULAÇÃO DE AGROTÓXICOS



LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

5.42. Apicultura

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala de aula, piso em granelite, lâmpadas fluorescentes, teto rebaixado e madeira.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: quadro verde e carteiras de braço.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	46,7	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

5.43. Estufa

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Estrutura de madeira com cobertura e fechamento lateral com forro plástico.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Não há.

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	-	-	-	27,1	LEVE	30,0	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

5.44. Fábrica de Ração

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Galpão pequeno e construído em alvenaria.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Moinho.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ponto 01	8 horas	85	96*	<input type="checkbox"/> Adequado <input checked="" type="checkbox"/> Não Adequado
Ponto 02	8 horas	85	100*	<input type="checkbox"/> Adequado <input checked="" type="checkbox"/> Não Adequado

*Medição pontual.

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

5.45. Marcenaria

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Setor construído em alvenaria, cobertura em telha de amianto, entrada de iluminação e ventilação natural, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Serra circular, desgrossadeira, plaina, compressor, furadeira de bancada, quadro elétrico com disjuntores.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Serra circular	8 horas	85	104,9*	<input type="checkbox"/> Adequado <input checked="" type="checkbox"/> Não Adequado
Plaina	8 horas	85	111*	<input type="checkbox"/> Adequado <input checked="" type="checkbox"/> Não Adequado
Desgrossadeira	8 horas	85	105*	<input type="checkbox"/> Adequado <input checked="" type="checkbox"/> Não Adequado

*Medição pontual.

5.46. Agroindústria

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Construído em alvenaria, bancadas com tampa de mármore, pia, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Moedor de bancada, máquina de corte com serra, fogão para experimento, câmara frigorífica, depenadeira, freezer.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ambiente	8 horas	85	58,2*	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
Moedor de bancada	8 horas	85	72,5*	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
Máquina de corte com serra	8 horas	85	83,9*	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

*Medição pontual.

Obs: Atividades em média de 30 minutos a 2 horas por dia.

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

5.47. Laboratório de Microbiologia – EM CONSTRUÇÃO

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Chão de cimento, parede com cerâmica até a metade.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Capela, mesa agitadora, exaustor, microscópio, balança, autoclave, estufa, unidade de destilação, geladeiras, botijão de gás.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ambiente	8 horas	85	58,7	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

5.48. Padaria

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria e piso em concreto, bancada com tampa em granito.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: batedeira, bancada de aço, bacias, balança.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ambiente	8 horas	85	41,6	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

5.49. Hidráulica

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em concreto, ambiente com entrada de luz natural e iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: bancadas, ferramentas e materiais de manutenção.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ambiente	8 horas	85	55,9	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

AVALIAÇÃO – RISCO BIOLÓGICO

O funcionário deste setor está exposto ao risco biológico, por executar manutenção em rede de esgoto, de acordo com a **NR 15, ANEXO Nº 14 – AGENTES BIOLÓGICOS, Trabalhos ou operações, em contato permanente com: - esgoto.**

Avaliação Qualitativa

Observação: O servidor relata exercer atividades relacionadas a área de Elétrica.

5.50. Almojarifado

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Construído em alvenaria, piso em concreto pigmentado, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes, teto rebaixado em madeira, janelas com entrada de luz natural.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: prateleiras/armários de madeira.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ambiente	8 horas	85	40,2	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

5.51. Mecânica

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Construído em alvenaria, piso em concreto, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: bancadas de madeira, óleos, pneus e máquina de solda.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ambiente	8 horas	85	80,2	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

AVALIAÇÃO QUÍMICA QUALITATIVA

Óleo Diesel S500;

Graxa de Lítio;

Óleo Isafluído 434;

Aditivo para radiador a base de monoetilenoglicol;

Fluído para freio DOT 4, a base de glicóis;

Óleo para motor, viscosidade 15w40, composto de óleo mineral e aditivos;

Óleo para diferencial, com viscosidade 90, composto por óleo mineral e aditivos. Solução de bateria, constituída de água e ácido sulfúrico a 5%;

Solução de bateria, constituída de água e ácido sulfúrico a 5%;

Óleo 2T para motosserra, a base de óleo mineral e aditivos, para mistura com gasolina;

Óleo para direção hidráulica, viscosidade 10w, ATF tipo A, à base de óleo mineral parafínico com aditivos.

5.51.1. PRODUTOS QUÍMICOS EM GERAL

UNILIT MPA (Graxa para Lubrificação)	<p>Corrosão/Irritação Pele: Não deve causar lesões permanentes, contato prolongado com a pele pode causar leve irritação.</p> <p>Lesão oculares graves/Irritação Ocular: Pode causar irritação mínima que se manifesta como mal-estar temporário.</p> <p>Sensibilização respiratória ou à pele: Os vapores ou a névoa do produto provenientes do aquecimento podem causar desconforto ao nariz e na garganta. Coriza e tosse podem ocorrer em consequência de condições de trabalho especiais.</p>
--------------------------------------	---

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

<p>STIHL 8017 H (Lubrificante para motores de dois tempo)</p>	<p>Contato com os olhos: Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.</p> <p>Inalação: A inalação de vapores sob condições normais não deve ser um problema em função da baixa pressão de vapor.</p> <p>Contato com a pele: Resseca a pele. Pode causar ressecamento e irritação da pele.</p> <p>Ingestão: Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.</p>
<p>FLUIDO DE FREIO DOT4</p>	<p>Sensibilização Avaliação de efeitos sensibilizantes: Não existem evidências de um potencial de sensibilização da pele.</p> <p>Outras indicações referentes à toxicidade: O produto não foi testado. A informação deriva das características dos componentes individuais.</p>
<p>FLUIDO PARA RADIADOR ECOLOGIC CONCENTRADO</p>	<p>Inalação: À temperatura ambiente dificilmente ocorrerá concentrações tóxicas. Mas em caso de combustão, os fumos, e os vapores produzidos poderão irritar o trato respiratório.</p> <p>Contato com a pele: O contato contínuo com a pele pode provocar irritações e dermatites.</p> <p>Contato com os olhos: Se cair produto causa irritação nos olhos.</p> <p>Ingestão: Se ingerido encaminhar ao médico imediatamente munido da embalagem do produto.</p>
<p>TUTELA TRANSMISSION GI/M (Lubrificante para sistema de transmissão)</p>	<p>Contato com a Pele: O contato prolongado ou repetido com a pele pode por vezes causar irritações e dermatites.</p> <p>Contato com os Olhos: O contato pode causar uma ligeira irritação.</p> <p>Inalação: A inalação de vapores e névoas geradas a altas temperaturas pode causar irritação respiratória.</p> <p>Ingestão: É pouco provável que cause danos, se for acidentalmente ingerido em pequenas doses, embora grandes quantidades possam provocar efeitos gastrointestinais.</p>
<p>LUBRAX TURBO CG-4 (Óleo lubrificante mineral multiviscoso para uso em motores diesel com aspiração natural e superalimentados,</p>	<p>Irritação à pele: Provoca irritação moderada à pele com vermelhidão e ressecamento.</p> <p>Irritação ocular: Provoca irritação ocular grave com vermelhidão e dor.</p> <p>Sensibilização respiratória ou à pele: Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele.</p>

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

que operem em condições severas)

5.52. Laboratório de Fitossanidade - Laboratório

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Piso de cimento pigmentado, parede de alvenaria com janelas e bancadas de mármore.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Capela de fluxo laminar com luz ultra violeta sem proteção.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ambiente	8 horas	85	59,1	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

AVALIAÇÃO QUÍMICA

Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)					NR-15 Anexo 11	
			TWA		STEL / TETO (C)		Notações		
	ppm	mg/m ³	ppm	mg/m ³	ppm	mg/m ³		ppm	mg/m ³
Etanol	<4,2	<8,0	-	-	1000	-	A3	780	1480
n-Hexano	<1,6	-	50	-	-	-	-	-	-

Nome do funcionário	Função	Agente Químico	Condição
Vagner	Técnico	Etanol*	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
Vagner	Técnico	n-Hexano*	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

NOTA: *Relatório de Ensaio em anexo.

Consultar a medida preventiva no item 9.1.2) deste documento.

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

5.53. Laboratório de Fitossanidade – Sala

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Salas construídas em alvenaria, piso de cimento pigmentado, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambientes com ventilação natural.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, computador, impressora, prateleiras.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ambiente	8 horas	85	62,2	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

5.54. Laboratório de Fitossanidade – Sala de Manipulação e Crescimento

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso de cimento pigmentado, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescente, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: geladeiras.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ambiente	8 horas	85	49,9	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

5.55. Laboratório de Biologia

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Piso em concreto pigmentado, parede em alvenaria com revestimento cerâmico branco, com entrada de luz natural e iluminação artificial.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: armários, microscópios, bancadas, pequenos botijões de gás, mesas com tomadas.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ambiente	8 horas	85	43,8	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

5.56. Laboratório de Física

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Piso em concreto e parede de alvenaria.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Não há.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ambiente	8 horas	85	45,3	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

5.57. Laboratório de Bromatologia

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, parede branca, piso em granito, janelas grandes, iluminação natural e artificial, azulejo branco até a metade da parede, teto de madeira/pvc.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: espectrofotômetro, balança, banho maria, câmara de refrigeração, estufa maior, pHmetro, balança, destilador, liofilizador, determinador de fibrar, determinador de açúcares redutores, bloco digestor, micro-ondas e estufa.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Sala	8 horas	85	37,5	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
Bancada	8 horas	85	51,2	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

AVALIAÇÃO QUÍMICA - AVALIAÇÃO QUALITATIVA

Ácido Sulfúrico;
 Ácido Clorídrico;
 Éter de Petróleo;
 Hexano;
 Álcool Etílico;
 Metanol;
 Álcool Amílico;
 Hidróxido de Sódio;
 Ácido Bórico;
 Sulfato de Potássio;
 Sulfato de Cobre;
 Tartarato de Sódio e Potássio;
 Formol;
 Toluol;
 Vermelho de Metila;
 Vermelho de bomocresol;
 Azul de metileno;
 Fenolfetaleína.

5.57.1. PRODUTOS QUÍMICOS EM GERAL

<p>ÁCIDO SULFÚRICO</p>	<p>Inalação: É um potente irritante do trato respiratório, pode causar tosse, espirros, sangramento nasal, broncoespasmo, dificuldade respiratória e edema pulmonar.</p> <p>Contato com a pele: Irritante, produz queimaduras graves com fibrose cicatricial intensa e limitações funcionais. As queimaduras evoluem com lesões ulceradas de cicatrização lenta, fibrose cicatricial e limitações funcionais. Extensas queimaduras podem levar à morte. Sinais de choque como suor frio e pegajoso, pulso rápido, respiração superficial e inquietação podem aparecer após ingestão ou contato extenso com a pele. O estado de choque é a causa mais frequente de morte nos acidentes graves.</p> <p>Contato com os olhos: O contato com os olhos produz ulceração profunda da córnea, ceratoconjuntivite e lesões de pálpebras com graves sequelas, incluindo cegueira.</p> <p>Ingestão: Causa corrosão das membranas mucosas da boca, garganta e esôfago, dor epigástrica intensa com náuseas e vômitos semelhante a borra de café, edema de glote e asfixia.</p>
<p>ÁCIDO CLORÍDRICO</p>	<p>Inalação: Se inalado profundamente, pode ocorrer irritação e inflamação das vias respiratórias, bronquite crônica e edema pulmonar.</p> <p>Contato com a pele: Causa queimaduras graves e ulceração da pele.</p> <p>Contato com os olhos: Este produto causa irritação severa de olhos e pálpebras. Contato prolongado ou permanente causa dano visual, ou ainda, perda total da visão.</p> <p>Ingestão: Este produto causa severas queimaduras às membranas da boca, esôfago e estômago. Irritação severa da via respiratória superior, resultando em tosse, sensação de engasgo e de queimaduras da garganta.</p>
<p>ÉTER DE PETRÓLEO</p>	<p>Inalação: irritação nas vias respiratórias.</p> <p>Contato com a pele: depois de longa exposição. Efeito desengordurante da pele.</p> <p>Contato com os olhos: ligeira irritação.</p>

LTCAT**LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO**

Data: 27/02/2018

Revisão 00

	<p>Ingestão: pode criar problemas de aspiração. Ao penetrar nos pulmões (vomito), pode verificar-se um quadro semelhante ao de uma pneumonia.</p>
HEXANO	<p>Inalação: Pode causar irritação nas vias aéreas superiores, com tosse úmida (secreção mucosa).</p> <p>Contato com a pele: Irritante.</p> <p>Contato com os olhos: Pode causar irritação, principalmente pelo contato com o hexano na forma líquida.</p> <p>Ingestão: Pode causar vômitos e diarreia, além de efeitos narcotizantes.</p>
ÁCOOL ETÍLICO	<p>Inalação: Quando inalados os vapores são irritantes e depressores do SNC (Sistema Nervoso Central) e seus efeitos vão desde náuseas, dor de cabeça, tontura, vertigem, inconsciência até coma e a morte em exposições severas.</p> <p>Ingestão: A ingestão, o principal risco é a pneumonite química, edema pulmonar e hemorragia consequente à aspiração para as vias aéreas.</p> <p>Pele: O contato com a pele poderá causar o ressecamento, podendo provocar irritações e dermatites.</p> <p>Olhos: Vapores causam irritação.</p>
METANOL	<p>Inalação: irritação das vias respiratórias.</p> <p>Contato com a pele: absorção lenta e irritação local.</p> <p>Contato com os olhos: irritação da conjuntiva.</p> <p>Ingestão: náusea, vomito, cefaleias, vertigens, narcose e até coma</p>
ÁLCOOL AMÍLICO	<p>Ingestão: Causa depressão do sistema nervoso central, náusea, vômito, dor de cabeça, fraqueza, tontura, dor abdominal e torácica, eventual falência respiratória, colapso, coma e até morte.</p> <p>Inalação: Perigoso. 100ppm por 5min causa irritação discreta. Concentrações mais elevadas podem causar irritação severa (tosse, dificuldade respiratória), depressão do sistema nervoso central (dor de cabeça, tontura, náusea, vômito).</p> <p>Contato com a Pele: O líquido pode causar irritação moderada a severa. Pode ser absorvido causando efeitos no sistema nervoso</p>

LTCAT**LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO**

Data: 27/02/2018

Revisão 00

	<p>central, como quando inalado.</p> <p>Contato com os Olhos: Vapores são irritantes para os olhos a 150ppm. Concentrações mais elevadas ou o contato com o líquido causa irritação severa.</p>
HIDRÓXIDO DE SÓDIO	<p>Inalação: queimadura das mucosas.</p> <p>Contato com a pele: queimaduras.</p> <p>Contato com os olhos: queimaduras graves. Perigo de cegueira.</p> <p>Ingestão: queimaduras graves no trato gastrointestinal, com perigo de perfurações.</p>
ÁCIDO BÓRICO	<p>Contato com a pele: irritação ligeira.</p> <p>Contato com os olhos: irritação ligeira.</p> <p>Ingestão: náuseas, vômitos, diarreia.</p>
SULFATO DE POTÁSSIO	<p>Ingestão: sais catárticos são pouco absorvidos pelo trato gastrointestinal, conseqüentemente a toxicidade sistêmica é improvável a menos que ingestão de grandes quantidades do produto, podendo causar náuseas, vômito, dores abdominais e diarreia.</p> <p>Inalação: devido à baixa toxicidade, é possível que ocorra incômodo, tosse ou espirros por efeito da poeira.</p> <p>Contato com a pele: Não esperado ser um perigo para a saúde em contato com a pele, no entanto, deve ser evitado devido à suscetibilidade de cada indivíduo.</p> <p>Contato com os olhos: Nenhum efeito adverso esperado, mas a poeira pode causar irritação mecânica.</p>
SULFATO DE COBRE	<p>Inalação: Irritação das mucosas, tosse e dificuldade em respirar.</p> <p>Contato com a pele: Irritação.</p> <p>Contato com os olhos: Irritação. Perigo de opacificação da córnea. Quando são produzidos pós: conjuntivite.</p> <p>Ingestão: dores de estômago, vômitos, diarreia, queda da pressão arterial, taquicardia, colapso, acidose.</p>
TARTARATO DE SÓDIO E POTÁSSIO	<p>Pouco absorvido por via gastrointestinal.</p> <p>Após a ingestão (grandes quantidades): diarreia.</p>

FORMOL	<p>Inalação: A substância quando inalada pode causar ardor no nariz e garganta, tosse, rouquidão, lágrimas e pressão no peito. Altas concentrações podem resultar em risco de câimbra e inchaço na laringe, eventualmente edema pulmonar e pneumonia. Mesmo a baixas concentrações podem resultar em risco de reação alérgica (hipersensibilidade), resultando em congestão nasal e dificuldade na respiração, como uma asma.</p> <p>Contato com a pele: Causa irritação. Exposição frequente ou prolongada causa endurecimento e rachaduras na pele resultando em hipersensibilidade e aumento do risco de eczema alérgico.</p> <p>Contato com os olhos: Causa dor aguda que pode ser seguida de ulceração. Os vapores da substância causam irritação extrema e o contato frequente resulta em inflamação das pálpebras.</p> <p>Ingestão: A substância quando ingerida causa vômitos hemorrágicos, dor abdominal, possível choque, e danos aos rins ou morte, úlceras no abdômen e intestinos podem ocorrer mesmo que pequenas quantidades sejam ingeridas.</p>
TOLUOL	<p>Inalação: irritação nas vias respiratórias, cefaleias, sonolência, vertigens.</p> <p>Contato com a pele: irritação. Depois de longa exposição ao produto: dermatite.</p> <p>Contato com os olhos: irritação.</p> <p>Ingestão: náuseas, vômitos. Perigo de aspiração após vomito.</p>
VERMELHO DE METILA	<p>Corrosão/Irritação da pele: irritação ligeira.</p> <p>Lesões oculares graves/ irritação ocular: irritação ligeira.</p> <p>Sensibilização respiratória ou à pele: Sintomas: Irritação das mucosas, tosse.</p>
VERDE DE BROMOCRESOL	<p>Irritação na pele: Irritação ligeira. Irritação nos olhos: Irritação ligeira.</p>
AZUL DE METILENO	<p>Após a ingestão: de grandes quantidades pode causar irritação das vias respiratórias.</p>
FENOLFTALEÍNA	<p>Após ingestão (grandes quantidades): náuseas, vômitos, sintomas gastrointestinais, febre, perturbações do SNC.</p>

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

5.58. Laboratório de Química

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Laboratório construído em alvenaria, piso concreto pigmentado, janelas com entrada de iluminação natural, iluminação artificial, ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Capela exaustora, botijões, bancos de madeira, armários, reator fermentador, microscópio, banho ultrassônico, micro-ondas, agitador com chapa de aquecimento, destilador de água, bomba de vácuo, rotavapor, manta de aquecimento, refrigerador/circulador, balança analítica, estufa, microdestilador, centrífuga, liquidificador industrial, geladeira, estufa caseira.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ambiente	8 horas	85	72,5	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

AVALIAÇÃO QUÍMICA

Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)				Notações	NR-15 Anexo 11	
			TWA		STEL / TETO (C)			ppm	mg/m³
	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³			
n-Hexano	110,7	-	50	-	-	-	-	-	-
Metanol	68,2	89,3	200	-	250	-	-	156	200
Clorofórmio	94,1	459,7	10	-	-	-	A3	20	94
Ciclohexano	<1,2	<4,1	100	-	-	-	-	235	820
Hexano, outros isômeros	15,9	-	500	-	1000	-	-	-	-
Nafta (outros hidrocarbonetos C5 – C6)	-	8,1	<i>Ver observação</i>						
n-Hexano	6,4	-	50	-	-	-	-	-	-
n-Pentano	146,3	432,0	1000	-	-	-	-	470	1400
1,4-Dioxano	<5,6	-	20	-	-	-	A3	-	-
Cloreto de Hidrogênio	0,4	0,7	-	-	C2	-	A4	4	5,5
Ácido Sulfúrico	-	<0,13	-	0,2 (T)	-	-	A2	-	-
Cobre	-	<3,25	-	FCu = 0,2 PNCu = 1	-	-	-	-	-

A2 = Carcinogênico humano suspeito.

A3 = Carcinogênico animal confirmado com relevância desconhecida para seres humanos.

A4 = Não classificável como carcinogênico humano.

C = Limite-Teto.

T = Fração torácica.

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

Observação: O limite de exposição ocupacional (LEO) calculado é de 1800 mg/m³.

Nome do funcionário	Função	Agente Químico	Condição
Cláudia	-	n-Hexano*	Não há L.T
	-	Metanol*	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
	-	Clorofórmio*	<input type="checkbox"/> Adequado <input checked="" type="checkbox"/> Não Adequado
	-	Ciclohexano*	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
	-	Hexano, outros isômeros*	Não há L.T
	-	Nafta (outros hidrocarbonetos C5 – C6)*	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
	-	n-Hexano*	Não há L.T
	-	n-Pentano*	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
	-	1,4-Dioxano*	Não há L.T
	-	Cloreto de Hidrogênio*	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
	-	Ácido Sulfúrico*	Não há L.T
	-	Cobre*	Não há L.T

Legenda: L.T – Limite de Tolerância

NOTA: *Relatório de Ensaio em anexo.

Consultar a medida preventiva no item 9.1.2) deste documento.

5.58.1. PRODUTOS QUÍMICOS EM GERAL

ACETONA	<p>Inalação: Quando inalados os vapores causam irritação da mucosa. Em altas concentrações os vapores inalados têm efeito narcótico e anestésico, e podem provocar dor-de-cabeça, vertigens, náuseas, sonolência, mal-estar e perda de consciência. Em concentrações muito altas podem provocar até o coma.</p> <p>Contato com a pele: O contato com a pele causa o ressecamento, podendo provocar irritações e dermatites.</p> <p>Contato com os olhos: Causa irritação dos olhos, conjuntivite e queimadura química (líquido).</p> <p>Ingestão: Quando ingerido provoca problemas gastrointestinais, dor-de-cabeça, náuseas, vômito, narcoses e até o coma. A aspiração do</p>
---------	--

LTCAT**LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO**

Data: 27/02/2018

Revisão 00

	produto aos pulmões pode causar pneumonite até a morte pela dificuldade de respiração.
ACETALDEÍDO	<p>Inalação: Pode ser perigoso se for inalado. Causa uma irritação no aparelho respiratório.</p> <p>Pele: Pode ser perigoso se for absorvido pela pele. Pode causar uma irritação da pele.</p> <p>Olhos: Causa uma irritação nos olhos.</p> <p>Ingestão: Pode ser perigoso se for engolido e causar náuseas, vômitos, diarreia, dores abdominais.</p>
ACETATO DE ÉTER MONOETÍLICO DE ETILENO GLICOL	O acetato de éter etílico do monoetilenoglicol é metabolizado em éter etílico do monoetileno glicol no organismo. A toxicidade do EEMEG acredita-se ser devida ao metabólito ácido, ácido etóxi acético.
ACETATO DE ETILA	<p>Inalação: Quando inalados os vapores causam irritação do trato respiratório com os mesmos efeitos da ingestão. A altas concentrações causa a depressão do sistema nervoso central com efeitos letais. Acima de 20.000 ppm causa edema pulmonar com hemorragia.</p> <p>Ingestão: A ingestão causa salivação, náuseas, vômito, narcoses, paralisia respiratória e inconsciência. No vômito o principal risco é a aspiração para as vias aéreas.</p> <p>Pele: O contato com a pele pode causar leve irritação. Contato amplo, prolongado ou repetido pode resultar em dermatite.</p> <p>Olhos: Os vapores causam irritação dos olhos. O contato com o líquido pode causar queimaduras.</p>
ÁCIDO FOSFÓRICO	<p>Inalação: irritação nas vias respiratórias.</p> <p>Contato com a pele: queimaduras.</p> <p>Contato com os olhos: conjuntivite, queimaduras. Perigo de cegueira.</p> <p>Ingestão: queimaduras, dor forte (risco de perfuração). Efeitos sistêmicos: choque, convulsões.</p>
ÁCIDO NÍTRICO	<p>Inalação: queimaduras das mucosas, tosse, dispneia. Pode provocar edemas nas vias respiratórias.</p> <p>Contato com a pele: queimaduras.</p> <p>Contato com os olhos: pode provocar sérias queimaduras.</p>

LTCAT**LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO**

Data: 27/02/2018

Revisão 00

	Ingestão: lesão dos tecidos (boca, esôfago, etc.), dor forte, perfuração e até morte.
ÁCIDO OXÁLICO	Inalação: irritação das mucosas, tosse e dificuldade em respirar. Contato com a pele: efeitos irritantes e cáusticos, lesão dos tecidos. Depois do contato com os olhos: efeitos irritantes e cáusticos. Ingestão: irritação das mucosas, boca, faringe, esôfago e aparelho gastrointestinal
BENZENO	Inalação: Tóxico se inalado. Pode causar uma irritação do aparelho respiratório. Ingestão: Tóxico se ingerido. Perigo de aspiração se for engolido - pode entrar nos pulmões e causar danos. Pele: Tóxico se absorvido através da pele. Causa uma irritação da pele. Olhos: Causa uma irritação nos olhos.
SODA CÁUSTICA	Ingestão: Danos severos à membrana mucosa, perfuração nos tecidos, estenose de esôfago. Absorção pela Pele: Poderá causar queimadura a pele de I, II e III graus. Inalação: Irritante para nariz e garganta, podendo desenvolver insuficiência respiratória aguda. Contato com a Pele: Poderá causar queimadura a pele de I, II e III graus. Contato com os olhos: Poderá causar queimadura aos olhos, podendo levar a opacificação da córnea e cegueira, caso não sejam tomadas medidas imediatas.

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

5.59. Motores / Energia / Biomassa – Biodiesel (DESATIVADO)

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Construído em alvenaria, com piso em concreto, cobertura com telha de amianto e iluminação natural.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Viscosímetro, espectrofotômetro, ponto de fulgor, capela de exaustão, micro-ondas, capela, estufa a vácuo e centrífuga, torre de destilação (do lado de fora).

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ambiente	8 horas	85	51,8	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

5.60. Laboratório de Estudos em Reflorestamento e Recuperação de Áreas Degradadas - LERRAD

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em concreto, bancadas de concreto, janelas com entrada de iluminação natural.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: bancadas, bancos, mesas e cadeiras.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ambiente	8 horas	85	66,9	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

5.61. Laboratório de Hematologia

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Construído em alvenaria, piso em concreto, janelas, bancadas com pias.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Duas centrífugas, pHâmetro, espectrofotômetro, microscópio, balança de precisão, balança de mesa e aplicador de tag.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ambiente	8 horas	85	49,8	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

5.62. Laboratório de Geografia

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, rebaixado em pvc, janelas com entrada de luz natural, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, armário de aço, armário de madeira, mapas, quadros.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ambiente	8 horas	85	58,3	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

5.63. Laboratório de Solos

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em concreto, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Destilador de Nitrogênio, chapa aquecedora, câmaras de pressão, bancada de extração, agitador, espectrofotômetro analógico, espectrofotômetro acetileno.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ambiente	8 horas	85	38,1	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

5.64. Laboratório de Topografia

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, granelite, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescente, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, armários, ar condicionado, louça branca.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	61,7	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

5.65. Engenharia Florestal

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite e teto rebaixado em PVC.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: ar condicionado, bancada com duas pias, armários de madeira e 02 cadeiras pretas.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	58,7	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

5.66. Viveiro – Estufa Automatizada

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Construído em estrutura metálica com cobertura superior e lateral com lona plástica transparente, sistema automatizado de irrigação, com iluminação natural.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: painel elétrico, estruturas metálicas para apoio dos vasos de plantas, sistema automatizado de irrigação, bancadas com telha de amianto.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ambiente	8 horas	85	79,9	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

5.67. Laboratório de Sementes

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite e teto rebaixado em PVC.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: ar condicionado, bancada com duas pias, armários de madeira e 02 cadeiras pretas.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	45,1	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

5.68. Laboratório de Geoprocessamento (SEM UTILIZAÇÃO)

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso cimento pigmentado, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescente, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo:

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	-	<input type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

5.69. Laboratório de Química Industrial

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, teto rebaixado em PVC, lâmpadas fluorescentes, bancadas em L em granito cinza com pia.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: geladeira, equipamento de fluxo unidirecional horizontal, agitador, estufa bacteriológica, 02 armários, microcentrífuga, mixer, pHmetro, microscópio, agitador magnético, porta pipetas, secador de parede de tubos e vidrais.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	67,8	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

AVALIAÇÃO QUÍMICA – AVALIAÇÃO QUALITATIVA

Álcool Etílico;
 Álcool Metílico;
 Clorofórmio;
 Ácido Acético;
 Ácido Fosfórico;
 Ácido Sulfúrico;
 Ácido Nítrico;
 Ácido Oxálico;
 Hidróxido de Sódio;
 Éter Etílico;
 Cloreto de Sódio;
 Tiosulfato de Sódio;
 Carbonato de Sódio;
 Hexano.

PRODUTOS QUÍMICOS EM GERAL

ÁLCOOL ETÍLICO	<p>Inalação: Quando inalados os vapores são irritantes e depressores do SNC (Sistema Nervoso Central) e seus efeitos vão desde náuseas, dor de cabeça, tontura, vertigem, inconsciência até coma e a morte em exposições severas.</p> <p>Ingestão: A ingestão, o principal risco é a pneumonite química, edema pulmonar e hemorragia consequente à aspiração para as vias aéreas.</p> <p>Pele: O contato com a pele poderá causar o ressecamento, podendo</p>
----------------	--

LTCAT**LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO**

Data: 27/02/2018

Revisão 00

	provocar irritações e dermatites.
ÁLCOOL METÁLICO	Inalação: irritação das vias respiratórias. Contato com a pele: absorção lenta e irritação local. Contato com os olhos: irritação da conjuntiva. Ingestão: náusea, vomito, cefaleias, vertigens, narcose e até coma
CLOROFÓRMIO	Ingestão: Nocivo por Ingestão. Contato com a pele: Irritante para a pele. Inalação e ingestão: Nocivo: Risco de efeitos graves para a saúde em caso de exposição por inalação e ingestão. Possibilidade de efeitos irreversíveis
ÁCIDO ACÉTICO	Inalação: Muito irritante, podendo causar desde irritação, queimaduras nas vias respiratórias e até morte. Contato com a pele: Corrosivo para todos os tecidos cutâneos, provocando irritação e queimadura. Contato com os olhos: Corrosivo e extremamente irritante, podendo provocar graves queimaduras. Ingestão: Pode provocar severos danos à boca e todo o trato digestivo, salivação, vômitos, distúrbios cardio respiratórios e até morte.
ÁCIDO FOSFÓRICO	Inalação: irritação nas vias respiratórias. Contato com a pele: queimaduras. Contato com os olhos: conjuntivite, queimaduras. Perigo de cegueira. Ingestão: queimaduras, dor forte (risco de perfuração). Efeitos sistemáticos: choque, convulsões.
ÁCIDO SULFÚRICO	Inalação: É um potente irritante do trato respiratório, pode causar tosse, espirros, sangramento nasal, broncoespasmo, dificuldade respiratória e edema pulmonar. Contato com a pele: Irritante, produz queimaduras graves com fibrose cicatricial intensa e limitações funcionais. As queimaduras evoluem com lesões ulceradas de cicatrização lenta, fibrose cicatricial e limitações funcionais. Extensas queimaduras podem levar à morte. Sinais de choque como suor frio e pegajoso, pulso rápido, respiração superficial e inquietação podem aparecer após ingestão ou contato extenso com a pele. O estado de choque é a causa mais frequente de morte nos acidentes graves.

LTCAT**LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO**

Data: 27/02/2018

Revisão 00

	<p>Contato com os olhos: O contato com os olhos produz ulceração profunda da córnea, ceratoconjuntivite e lesões de pálpebras com graves sequelas, incluindo cegueira.</p> <p>Ingestão: Causa corrosão das membranas mucosas da boca, garganta e esôfago, dor epigástrica intensa com náuseas e vômitos semelhante a borra de café, edema de glote e asfixia.</p>
ÉTER ETÍLICO	<p>Ingestão: Pode causar irritação gástrica.</p> <p>Inalação: Causa irritação do trato respiratório, podendo causar dor de cabeça, tontura, sonolência, confusão mental, fadiga, anorexia, náuseas, tremor e desmaio. Possui ação narcótica e anestésica sobre o sistema nervoso central.</p> <p>Contato com a pele: O contato repetido ou prolongado com a pele pode originar ressecamento e dermatoses.</p> <p>Contato com os olhos: O contato dos olhos com o líquido pode produzir lesões na córnea.</p>
CLORETO DE SÓDIO	Produto considerado não perigoso.
TIOSSULFATO DE SÓDIO	Produto considerado não perigoso.
CARBONATO DE SÓDIO	Produto considerado não perigoso.
HEXANO	<p>Inalação: Pode causar irritação nas vias aéreas superiores, com tosse úmida (secreção mucosa).</p> <p>Contato com a pele: Irritante.</p> <p>Contato com os olhos: Pode causar irritação, principalmente pelo contato com o hexano na forma líquida.</p> <p>Ingestão: Pode causar vômitos e diarreia, além de efeitos narcotizantes.</p>
ÁCIDO NÍTRICO	<p>Inalação: queimaduras das mucosas, tosse, dispneia. Pode provocar edemas nas vias respiratórias.</p> <p>Contato com a pele: queimaduras.</p> <p>Contato com os olhos: pode provocar sérias queimaduras.</p> <p>Ingestão: lesão dos tecidos (boca, esôfago, etc.), dor forte, perfuração e até morte.</p>
ÁCIDO OXÁLICO	<p>Inalação: irritação das mucosas, tosse e dificuldade em respirar.</p> <p>Contato com a pele: efeitos irritantes e cáusticos, lesão dos tecidos.</p> <p>Depois do contato com os olhos: efeitos irritantes e cáusticos.</p>

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

	<p>Ingestão: irritação das mucosas, boca, faringe, esôfago e aparelho gastrointestinal</p>
BENZENO	<p>Inalação: Tóxico se inalado. Pode causar uma irritação do aparelho respiratório.</p> <p>Ingestão: Tóxico se ingerido. Perigo de aspiração se for engolido - pode entrar nos pulmões e causar danos.</p> <p>Pele: Tóxico se absorvido através da pele. Causa uma irritação da pele.</p> <p>Olhos: Causa uma irritação nos olhos.</p>
SODA CÁUSTICA	<p>Ingestão: Danos severos à membrana mucosa, perfuração nos tecidos, estenose de esôfago.</p> <p>Absorção pela Pele: Poderá causar queimadura a pele de I, II e III graus.</p> <p>Inalação: Irritante para nariz e garganta, podendo desenvolver insuficiência respiratória aguda.</p> <p>Contato com a Pele: Poderá causar queimadura a pele de I, II e III graus.</p> <p>Contato com os olhos: Poderá causar queimadura aos olhos, podendo levar a opacificação da córnea e cegueira, caso não sejam tomadas medidas imediatas.</p>

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

5.70 Laboratório de Biodiesel

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, janela com grade, bancada com pia, teto rebaixado em PVC, lâmpadas fluorescentes.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: 02 armários em madeira, capela, espectrofotômetro, sistema de água destilada, forno micro-ondas.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	65,2	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

6.71 Sala de Suporte

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala azulejada até o teto, teto rebaixado em PVC, piso em granelite, bancada em granito na cor cinza com pisa, 01 basculante e lâmpadas fluorescentes.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: armário pequeno com alguns medicamentos, água, armário com produtos de limpeza, armário pequeno para guardar algodão e etc.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	49,2	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

5.72. Casa de Matrizes / Casa de Sombra / Reserva de Matrizes

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Construído em estrutura metálica com cobertura superior e lateral com lona plástica transparente, sistema automatizado de irrigação, com iluminação natural.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: painel elétrico, estruturas metálicas para apoio dos vasos de plantas, sistema automatizado de irrigação, bancadas com telha de amianto.

5.73. Laboratório de Informática

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso cimento pigmentado, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescente, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, computadores.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Laboratório 01	8 horas	85	52,3	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
Laboratório 02	8 horas	85	51,8	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

5.74. Sala A-07

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso concreto, , iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesa e cadeira.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ambiente	8 horas	85	43,0	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

5.75. Sala B-04

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso concreto, , iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesa e cadeira.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ambiente	8 horas	85	43,5	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

5.76. Sala B-03

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso concreto, , iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesa e cadeira.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ambiente	8 horas	85	46,2	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

5.77. Sala B-08

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso concreto, , iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesa e cadeira.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ambiente	8 horas	85	44,7	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

5.78. Sala B-09

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso concreto, , iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesa e cadeira.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ambiente	8 horas	85	42,6	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

5.79. Agricultura 2 – Sala de Aula

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, com janelas, luz natural e iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Mesas, cadeiras e quadro.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Sala de Aula	8 horas	85	58,4	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

5.80. Sala B-02

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso concreto, , iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas e cadeira.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ambiente	8 horas	85	45,9	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

5.81. Sala B-10

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso concreto, , iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesa e cadeira.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ambiente	8 horas	85	47,5	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

5.82. Sala de Aula 11

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso concreto, , iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras e quadro.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ambiente	8 horas	85	62,2	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

5.83. Sala de Aula 01

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso concreto, , iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras e quadro.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – CALOR

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ambiente	8 horas	85	57,8	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

5.84. Sala de Aula do 5° Semestre

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Barracão construído em alvenaria, piso em concreto rustico, pé direito 6m, cobertura por telhas de cerâmica, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente com ventilação natural.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: baias construídas em alvenaria, berçário em material metálico, caixa de água.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ambiente	8 horas	85	61,4	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

5.85. Sala de Aula do 3° Semestre

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Construído em alvenaria, piso em concreto rustico, pé direito 5m, cobertura por telhas de cerâmica, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente com ventilação natural.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Triturador de grãos, misturador de ração, containers, balança, paletes, bomba de água portátil, pás.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ambiente	8 horas	85	62,2	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

5.86. Sala de Aula do 7° Semestre

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Construído em alvenaria, piso sem calçamento, pé direito 3m, cobertura por telhas de cerâmica, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente com ventilação natural.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Gaiolas metálicas.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ambiente	8 horas	85	56,7	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

5.87. Sala de Aula do 1° Semestre

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso concreto, , iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras e quadro.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ambiente	8 horas	85	61,3	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

NBR 10152 - Níveis de ruído para conforto acústico

Local / Equipamento	Tempo de Exposição Diário	Nível de Conforto dB (A)	Aferido dB (A)	Condição
Ambiente	8 horas	40 - 50	61,3	<input type="checkbox"/> Adequado <input checked="" type="checkbox"/> Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Nível de Conforto °C	Aferido °C	Condição
Ambiente	Entre 20 e 23	29,9	<input type="checkbox"/> Adequado <input checked="" type="checkbox"/> Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE

Local / Equipamento	Iluminância da Tarefa (Lux)	Medição de Iluminância (Lux)	Condição
Ambiente	500	673	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Professores	Não evidenciado no dia da visita.	Adequar temperatura e ruído para efeito de ergonomia. Valor ideal: temperatura: entre 20 e 23°C / Ruído: entre 40 e 50 dB (A).

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

5.88. Sala dos Professores A-08

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em concreto, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Mesa e cadeira.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ambiente	8 horas	85	48,5	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

5.89. Sala dos Professores A-09

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em concreto, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Mesa e cadeira.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ambiente	8 horas	85	58,8	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

5.90. Sala dos Professores A-10

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em concreto, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Mesa e cadeira.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ambiente	8 horas	85	47,5	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

5.91. Sala dos Professores A-05

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em concreto, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Mesa e cadeira.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ambiente	8 horas	85	46,2	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

5.92. Sala dos Professores A-04

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em concreto, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Mesa e cadeira.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ambiente	8 horas	85	44,9	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

5.93. Sala dos Professores A-01

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em concreto, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Mesa e cadeira.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ambiente	8 horas	85	50,2	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

5.94. Sala dos Professores A-06

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em concreto, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Mesa e cadeira.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ambiente	8 horas	85	42,4	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

5.95. Sala dos Professores A-02

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em concreto, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Mesa e cadeira.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ambiente	8 horas	85	43,7	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

5.96. Sala B-06

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em concreto, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Mesa e cadeira.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ambiente	8 horas	85	46,1	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

5.97. Posto de Venda

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso cimento pigmentado, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescente.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: bancada, cadeira, estufa.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	58,8	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

6. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:

6.1 Ruído: Os níveis de ruído pontuais foram quantificados utilizando-se os equipamentos a seguir: Audiódosímetro / Modelo: SV 104 / N° de Série: 41275 / Fabricante: Svantek / Certificado de calibração N° 2494-2016 / Data da calibração: 09/06/2016.

TERMO-HIGRO-DEC-LUX-ANEM / Modelo: ITMP-600 / N° de Série: 20670 / Fabricante: Instrutemp / Certificado de calibração N° 64333/16 / Data da calibração: 30/12/2016.

Decibelímetro Digital / Modelo: KR-813 / N° de Série: RK1723234 / Fabricante: Akrom / Certificado de calibração N° 23.513-2016 / Data da calibração: 16/08/2016.

As leituras foram efetuadas no circuito de compensação "A" e circuito de resposta lenta "SLOW", a altura da zona auditiva dos trabalhadores de forma pontual, de acordo com as instruções da NR-15, Anexo 1. Os limites de tolerância são dados pelo quadro 1 do Anexo 1 da NR-15.

6.2 Temperatura: Os níveis de temperatura foram quantificados utilizando-se o Medidor de Stress Térmico, marca Quest Technologies - 3M, modelo QUESTemp^o34, previamente calibrado. As temperaturas foram realizadas por grupo homogêneo de exposição e sua estabilização leva 30 minutos. Os limites de tolerância são dados pelo Quadro 1 do Anexo 3 da NR-15. Não possui histograma.

6.3 Vibração: A vibração de mãos e braço foram quantificados utilizando-se o Monitor de Vibração, marca Svantek, modelo SV 106, previamente calibrado. A avaliação ocorreu de acordo com a NHO-10.

6.4 Análises Químicas: Os agentes químicos foram quantificados utilizando-se a Bomba de Amostragem, marca Sensidyne Inc., modelo Gilair 5, previamente calibrado. Relatórios de ensaio em anexo.

6.5 PERÍODO DE AVALIAÇÃO:

Foram realizadas as avaliações das condições ambientais desta Empresa, pelo **Engenheiro de Segurança do Trabalho Valtércio Salino Vieira CREA RJ 1992103948** no mês de Setembro de 2016.

7. CONCLUSÃO:

Após a realização dos levantamentos das condições ambientais apresentadas pela a Empresa ENFEMED SAÚDE E SERVIÇOS LTDA., objetivando a elaboração do Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho, que visa à preservação da saúde e integridade dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento dos Agentes Agressivos e o controle dos riscos ambientais existente. Podemos afirmar que:

7.1 CARACTERIZAÇÃO DA INSALUBRIDADE

Os Agentes Físicos Ruído e Temperatura foram avaliados de forma Quantitativa nas inspeções realizadas nos locais de trabalho, de acordo com o Anexo 01 e Anexo 03 – Quadro 1 da Norma Regulamentadora Nº 15 Atividades e Operações Insalubres da Portaria nº 3214 / 78, Art.189 da CLT. Instruções Normativas regidas pela Previdência Social. Os funcionários desta empresa não estão expostos a riscos físicos em quantidade que caracteriza insalubridade.

Os agentes Biológicos foram avaliados de forma Qualitativa, de acordo com a NR 15, Anexo Nº 14, sendo encontrada exposição a este agente em alguns setores.

Os agentes Químicos foram avaliados de forma Qualitativa e Quantitativa, de acordo com a *NR 15 - Anexo Nº 11 - AGENTES QUÍMICOS CUJA INSALUBRIDADE É CARACTERIZADA POR LIMITE DE TOLERÂNCIA E INSPEÇÕES NO LOCAL DE TRABALHO, Quadro Nº 1* e *NR 15 - ANEXO Nº 13-A¹*, cuja insalubridade é dada por avaliação qualitativa.

Neste campus HÁ Atividades ou Operações Insalubres, conforme tabela abaixo.

7.1.1 Consultório Odontológico

7.1.1.1 Risco Biológico

Após avaliação neste setor, constatou-se a presença de risco biológico conforme NR 15 – Anexo 14, por contato com pacientes (servidores e/ou alunos).

SETOR	FUNÇÃO	AGENTE	AVALIAÇÃO NR 15, ANEXO 14	INSALUBRIDADE
Consultório Odontológico	Odontólogo	Biológico	<i>Avaliação Qualitativa</i>	Grau Médio

Observação: Para a realização da avaliação qualitativa dos agentes biológicos, o setor foi apresentado pelo servidor Mauro Luiz Crestani – Odontólogo.

O adicional de insalubridade será devido aos servidores que trabalhar de forma habitual e/ou permanente no Consultório Odontológico na função de Odontólogo.

7.1.2 Enfermagem

7.1.2.1 Risco Biológico

Após avaliação neste setor, constatou-se a presença de risco biológico conforme NR 15 – Anexo 14, por contato com pacientes (servidores e/ou alunos).

SETOR	FUNÇÃO	AGENTE	AVALIAÇÃO NR 15, ANEXO 14	INSALUBRIDADE
Enfermagem	Enfermeiro	Biológico	<i>Avaliação Qualitativa</i>	Grau Médio

Observação: O adicional de insalubridade será devido aos servidores que trabalhar de forma habitual e/ou permanente na Enfermaria na função de Enfermeiro ou Técnico em Enfermagem.

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

7.1.3 Cozinha

7.1.3.1 Risco Físico

Após avaliação quantitativa neste setor, constatou-se exposição ao risco físico Calor caracterizando-se assim ambiente insalubre, de acordo com a NR-15 Anexo 3, vide quadro a abaixo:

SETOR	FUNÇÃO	AGENTE	LIMITE DE TOLERÂNCIA – NR 15	VALOR AFERIDO	GRADUAÇÃO DA INSALUBRIDADE
Cozinha	Cozinheira	Calor	26,7°C (Atividade Moderada)	31,8°C	Grau Médio

Observação: Para a avaliação quantitativa utilizou-se do Termômetro de globo, posicionando-o próximo ao fogão.

O adicional de insalubridade será devido aos servidores que trabalhar de forma habitual e/ou permanente na cozinha.

7.1.4 Mecanização Agrícola

7.1.4.1 Risco Químico

Após a avaliação qualitativa neste setor, foi constatada exposição ao risco químico, de acordo com a NR-15, anexo 13, por contato com Óleos, Graxas e Aplicação de Agrotóxicos, vide quadro abaixo:

SETOR	FUNÇÃO	AGENTE	AGENTE	LIMITE DE TOLERÂNCIA – NR 15	VALOR AFERIDO	GRADUAÇÃO DA INSALUBRIDADE
Mecanização Agrícola	Op. De Máquinas Agrícolas	Químico	Herbicida Palace	NR-15 – Anexo 13-A ¹ - OPERAÇÕES DIVERSAS (AVALIAÇÃO QUALITATIVA)	Avaliação Qualitativa	Grau Médio
			Herbicida Roundup			Grau Médio
			Herbicida Lannate			Grau Médio
			Herbicida Sencor			Grau Médio
			Herbicida Sanson			Grau Médio
			Óleo diesel; óleo mineral; graxa e outros	NR-15 – Anexo 13 – HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO (AVALIAÇÃO QUALITATIVA) Avaliação Qualitativa	Avaliação Qualitativa	Grau Máximo

Observação: Para avaliação neste setor a equipe responsável pela vistoria foi acompanhada pelo servidor Heitor Azuaga Aires da Silva Filho, que apresentou os equipamentos e produtos utilizados neste setor.

O adicional de insalubridade será devido aos servidores que trabalhar de forma habitual e/ou permanente na Mecanização Agrícola manipulando os agentes químicos.

7.1.5 Bovinocultura

7.1.4.1 Risco Biológico

Após a avaliação neste setor, foi constatada a presença do risco biológico, conforme NR 15 – Anexo 14, vide quadro abaixo:

SETOR	FUNÇÃO	AGENTE	AValiaÇÃO NR 15, ANEXO 14	INSALUBRIDADE
Bovinocultura	Profº. de Ensino Básico e Técnico Tecnológico	Biológico	<i>Avaliação Qualitativa</i>	Grau Médio

Observação: Para avaliação neste setor a equipe responsável pela vistoria foi acompanhada pelo servidor Heitor Azuaga Aires da Silva Filho.

O adicional de insalubridade será devido aos servidores que trabalhar de forma habitual e/ou permanente na Bovinocultura com manuseio dos agentes Biológicos.

7.1.5 Suinocultura

7.1.5.1 Risco Biológico

Após a avaliação neste setor, foi constatada a presença do risco biológico, conforme NR 15 – Anexo 14, vide quadro abaixo:

SETOR	FUNÇÃO	AGENTE	AValiaÇÃO NR 15, ANEXO 14	INSALUBRIDADE
Suinocultura	Profº. de Ensino Básico e Técnico Tecnológico	Biológico	<i>Avaliação Qualitativa</i>	Grau Médio

Observação: Para avaliação neste setor a equipe responsável pela vistoria foi acompanhada pelo servidor Heitor Azuaga Aires da Silva Filho.

O adicional de insalubridade será devido aos servidores que trabalhar de forma habitual e/ou permanente na Suinocultura com manuseio dos agentes Biológicos.

7.1.6 Ovinos

7.1.6.1 Risco Biológico

Após a avaliação neste setor, foi constatada a presença do risco biológico, conforme NR 15 – Anexo 14, vide quadro abaixo:

SETOR	FUNÇÃO	AGENTE	AVALIAÇÃO NR 15, ANEXO 14	INSALUBRIDADE
Ovinos	Profº. de Ensino Básico e Técnico Tecnológico	Biológico	<i>Avaliação Qualitativa</i>	Grau Médio

Observação: Para avaliação neste setor a equipe responsável pela vistoria foi acompanhada pelo servidor Heitor Azuaga Aires da Silva Filho.

O adicional de insalubridade será devido aos servidores que trabalhar de forma habitual e/ou permanente no setor de Ovinos com manuseio dos agentes Biológicos.

7.1.7 Aviário

7.1.7.1 Risco Biológico

Após a avaliação neste setor, foi constatada a presença do risco biológico, conforme NR 15 – Anexo 14, vide quadro abaixo:

SETOR	FUNÇÃO	AGENTE	AVALIAÇÃO NR 15, ANEXO 14	INSALUBRIDADE
Aviário	Profº. de Ensino Básico e Técnico Tecnológico	Biológico	<i>Avaliação Qualitativa</i>	Grau Médio

Observação: Para avaliação neste setor a equipe responsável pela vistoria foi acompanhada pelo servidor Heitor Azuaga Aires da Silva Filho.

O adicional de insalubridade será devido aos servidores que trabalhar de forma habitual e/ou permanente no setor de Aviários com manuseio dos agentes Biológicos.

7.1.8 Centro de Inseminação

7.1.8.1 Risco Biológico

Após a avaliação neste setor, foi constatada a presença do risco biológico, conforme NR 15 – Anexo 14, vide quadro abaixo:

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

SETOR	FUNÇÃO	AGENTE	AVALIAÇÃO NR 15, ANEXO 14	INSALUBRIDADE
Centro de Inseminação	Profº. de Ensino Básico e Técnico Tecnológico	Biológico	<i>Avaliação Qualitativa</i>	Grau Médio

Observação: Para avaliação neste setor a equipe responsável pela vistoria foi acompanhada pelo servidor Heitor Azuaga Aires da Silva Filho.

O adicional de insalubridade será devido aos servidores que trabalhar de forma habitual e/ou permanente no setor de Centro de Inseminação com manuseio dos agentes Biológicos.

7.1.9 Horta

7.1.9.1 Risco Químico

Após a avaliação neste setor, foi constatada a presença do risco biológico, conforme NR 15 – Anexo 14, vide quadro abaixo:

SETOR	FUNÇÃO	AGENTE	AGENTE	LIMITE DE TOLERÂNCIA – NR 15	VALOR AFERIDO	GRADUAÇÃO DA INSALUBRIDADE
Horta	Profº. de Ensino Básico e Técnico Tecnológico	Químico	Roundup	NR-15 – Anexo 13-A ¹ - OPERAÇÕES DIVERSAS (AVALIAÇÃO QUALITATIVA)	Avaliação Qualitativa	Grau médio
			Gramocil			Grau médio
			Gramoxone 200			Grau médio
			Decis 25 EC			Grau máximo
			Orthene 750 BR			Grau máximo
			Abamectin			Grau médio
			Nortox			Grau médio
			Polytrin			Grau máximo
			Tenaz 250 SC			Grau médio
			Carial			Grau máximo
Bion 500 WG	Grau médio					

Observação: O adicional de insalubridade será devido aos servidores que trabalhar de forma habitual e/ou permanente no setor da Horta com manuseio de Agrotóxicos.

7.1.10 Hidráulica

7.1.10.1 Risco Biológico

Após a avaliação neste setor, foi constatada a presença do risco biológico, conforme NR 15 – Anexo 14, vide quadro abaixo:

SETOR	FUNÇÃO	AGENTE	AVALIAÇÃO NR 15, ANEXO 14	INSALUBRIDADE
Hidráulica	Bombeiro Hidráulico	Biológico	<i>Avaliação Qualitativa (Trabalho com esgoto)</i>	Grau Máximo

Observação: Para avaliação neste setor a equipe responsável pela vistoria foi acompanhada pelo servidor Heitor Azuaga Aires da Silva Filho. Somente Servidores que exercem atividades do cargo Bombeiro Hidráulico fará jus ao adicional de insalubridade.

O adicional de insalubridade será devido aos servidores que trabalhar de forma habitual e/ou permanente no setor de Hidráulica Biológicos.

7.1.11 Mecânica

7.1.11.1 Risco Químico

Após a avaliação qualitativa neste setor, foi constatada exposição ao risco químico, de acordo com a NR-15, anexo 13, por contato com Óleos e Graxas, vide quadro abaixo:

SETOR	FUNÇÃO	AGENTE	AGENTE	LIMITE DE TOLERÂNCIA – NR 15	VALOR AFERIDO	GRADUAÇÃO DA INSALUBRIDADE
Mecânica	Mecânico	Químico	Óleos, fluídos, graxas para, lubrificantes e outros	NR-15 – Anexo 13 – HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO (AVALIAÇÃO QUALITATIVA) Avaliação Qualitativa	Avaliação Qualitativa	Grau Máximo

Observação: Para avaliação neste setor a equipe responsável pela vistoria foi acompanhada pelo servidor Heitor Azuaga Aires da Silva Filho. Somente Servidores que exercem atividades do cargo de Mecânico fará jus ao adicional de insalubridade.

O adicional de insalubridade será devido aos servidores que trabalhar de forma habitual e/ou permanente no setor de Mecânica com manuseio dos agentes Químicos.

7.1.12. Laboratório de Bromatologia

7.1.12.1 Risco Químico

Após avaliação no setor de Laboratório de Bromatologia constatou-se a presença de risco químico através da exposição a alguns produtos, aos quais se caracterizam como insalubre, conforme quadro abaixo:

SETOR	FUNÇÃO	AGENTE	AGENTE	LIMITE DE TOLERÂNCIA – NR 15	VALOR AFERIDO	GRADUAÇÃO DA INSALUBRIDADE
Laboratório de Bromatologia	Profº. de Ensino Básico e Técnico Tecnológico	Químico	Ácido Sulfúrico	Avaliação Qualitativa	Avaliação Qualitativa	Grau Médio
			Ácido Clorídrico			
			Hidróxido de Sódio (álcalis cáusticos)			

Observação: Para avaliação neste setor a equipe responsável pela vistoria foi acompanhada pelo servidor Heitor Azuaga Aires da Silva Filho.

O adicional de insalubridade será devido aos servidores que trabalhar de forma habitual e/ou permanente no Laboratório de Bromatologia com manuseio dos agentes Químicos.

7.1.13. Laboratório de Química

7.1.13.1 Risco Químico

Após avaliação no setor de Laboratório de Química constatou-se a presença de risco químico através da exposição a alguns produtos, aos quais se caracterizam como insalubre, conforme quadro abaixo:

SETOR	FUNÇÃO	AGENTE	AGENTE	LIMITE DE TOLERÂNCIA – NR 15	VALOR AFERIDO	GRADUAÇÃO DA INSALUBRIDADE
Laboratório de Química	Profº. de Ensino Básico e Técnico Tecnológico	Químico	Clorofórmio	20 ppm	94,1 ppm	Grau Máximo
			Ácido Sulfúrico	Avaliação Qualitativa	Avaliação Qualitativa	Grau Médio
			Ácido Fosfórico			
			Hidróxido de Sódio (álcalis cáusticos)			
			Ácido Nítrico			
			Ácido Oxálico			

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

Observação: Para avaliação neste setor a equipe responsável pela vistoria foi acompanhada pelo servidor Heitor Azuaga Aires da Silva Filho.

O adicional de insalubridade será devido aos servidores que trabalhar de forma habitual e/ou permanente no Laboratório de Química com manuseio dos agentes Químicos.

7.1.14. Laboratório de Química Industrial

7.1.14.1 Risco Químico

Após avaliação no setor de Laboratório de Química constatou-se a presença de risco químico através da exposição a alguns produtos, aos quais se caracterizam como insalubre, conforme quadro abaixo:

SETOR	FUNÇÃO	AGENTE	AGENTE	LIMITE DE TOLERÂNCIA – NR 15	VALOR AFERIDO	GRADUAÇÃO DA INSALUBRIDADE
Laboratório de Química Industrial	Profº. de Ensino Básico e Técnico Tecnológico	Químico	Ácido Sulfúrico	Avaliação Qualitativa	Avaliação Qualitativa	Grau Médio
			Ácido Fosfórico			
			Hidróxido de Sódio (álcalis cáusticos)			
			Ácido Nítrico			
			Ácido Oxálico			

Observação: Para avaliação neste setor a equipe responsável pela vistoria foi acompanhada pelo servidor Cristian Jacques de Lima.

O adicional de insalubridade será devido aos servidores que trabalhar de forma habitual e/ou permanente no Laboratório de Química com manuseio dos agentes Químicos.

7.2 CARACTERIZAÇÃO DA PERICULOSIDADE:

7.2.1 Eletricidade

De acordo com a NR-16, anexo 4, as funções de Bombeiro Hidráulico e Auxiliar de Eletricista, fazem jus a percepção do adicional de periculosidade por exercerem atividades de manutenção elétrica.

7.2.2 Segurança Patrimonial

De acordo com a NR-16, anexo 3 , a função de Vigilante, faz jus a percepção do adicional de periculosidade por exercer atividades de segurança patrimonial.

Observação: O adicional de Periculosidade será devido aos servidores que trabalhar de forma habitual e/ou permanente na atividade de vigilante com a segurança patrimonial.

Servidores com o cargo de Vigilante que ocupam função diferente do cargo, não fará jus ao direito de receber a Periculosidade.

8. RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Este LTCAT – Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho, elaborado por **Valtércio Salino Vieira** em 27 de fevereiro de 2018, contendo 187 páginas, inclusive esta, formalizadas através da assinatura identificada abaixo.

Cuiabá, 27 de fevereiro de 2018.

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO DO PPRA E LTCAT	RESPONSÁVEL PELA FISCALIZAÇÃO E ELABORAÇÃO DO PPRA E LTCAT
NOME INTEIRO: VALTÉRCIO SALINO VIEIRA	NOME INTEIRO: EDRIANA ANDREÓLI SILVESTRE
FUNÇÃO: ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO PERITO JUDICIAL EM INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE	FUNÇÃO: ENGENHEIRA DE SEGURANÇA DO TRABALHO CREA: 10.238/D – MT
CREA/RJ:1992103948	MATRÍCULA SIAPE: 2244232

9.0 BIBLIOGRAFIA

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. **Segurança e Medicina do Trabalho:** Manuais de Legislação Atlas. 75ª edição. São Paulo. Editora Atlas S.A., 2015. 1054p.

NORMA DE HIGIENE OCUPACIONAL. **NHO 09 Avaliação da Exposição Ocupacional a Vibrações de Corpo Inteiro.** Procedimento técnico [texto] / Fundacentro. [equipe de elaboração, Irlon de Ângelo da Cunha, Eduardo Giampaoli]. São Paulo, Fundacentro, 2013, 63p.

ABNT-NBR 8995-1 – **Iluminação de Ambientes de Trabalho Parte 1 : Interior.** Rio de Janeiro, ABNT, 2013, 46p.

ABNT-NBR 10152 – **Níveis de Ruído Para Conforto Acústico.** Rio de Janeiro, ABNT, 1987, 4p.

FIOCRUZ. **Biossegurança:** Risco Químico. Disponível em: http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/lab_virtual/riscos_quimicos.html. Acesso em 05 de Jan. 2017.

MUNDO E EDUCAÇÃO. **Agrotóxicos e nossa saúde.** Disponível em: <http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/saude-bem-estar/os-agrotoxicos-nossa-saude.htm>. Acesso em 05 de Jan. 2017.

Labsynth Produtos para Laboratórios Ltda. **FISPQ:** Etanol. Disponível em: <https://www.fca.unicamp.br/portal/images/Documentos/FISPQs/FISPQ-%20Alcool%20Etílico%20Absoluto.pdf> Acesso em: 13/05/2017

Quimidrol Comércio Indústria Importação Ltda. **FISPQ:** Hexano. Disponível em: <http://www.hcrp.fmrp.usp.br/sitehc/fispq/Hexano.pdf> Acesso em: 13/05/2017

Araucária Nitrogenados S/A. **FISPQ:** Metanol. Disponível em: http://www.valefertilizantes.com/mda/modulos/conteudo/reInvestidores/fispq/docs/FISPQ_METANOL%20_Rev%202012.pdf Acesso em: 13/05/2017

Chemco Indústria e Comércio Ltda. **FISPQ:** Clorofórmio. Disponível em: <http://www.dbi.ufla.br/biologiacelular/wp-content/uploads/Clorof%C3%B3rmio.pdf> Acesso em: 13/05/2017

Sasil Comercial e Industrial de Petroquímicos Ltda. **FISPQ:** Ciclohexano. Disponível em: <http://www.sasil.com.br/br/hp/upload/FISPQ-Cicloexano.pdf> Acesso em: 13/05/2017

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

Refinaria de Petróleo Riograndense S.A **FISPQ:** Nafta. Disponível em:
http://www.refinariariograndense.com.br/uploads/produto_documento/20110614035517FIS
PQ_nafta_petroquimica.pdf Acesso em: 13/05/2017

Refinaria de Petróleo Riograndense S.A. **FISPQ:** N-Pentano. Disponível em:
[http://www.refinariariograndense.com.br/uploads/produto_documento/20120216081314n-](http://www.refinariariograndense.com.br/uploads/produto_documento/20120216081314n-pentano%20FISPQ.pdf)
pentano%20FISPQ.pdf Acesso em: 13/05/2017

Química Especializada Erich Ltda. **FISPQ:** 1,4-Dioxano. Disponível em:
<http://www.qeelquimica.com.br/fispqs/FISPQ-%20Dioxano.pdf> Acesso em: 13/05/2017

Quimiclor Comercial Ltda. **FISPQ:** Cloreto de Hidrogênio. Disponível em:
<http://www.hcrp.fmrp.usp.br/sitehc/fispq/%C3%81cido%20Clor%C3%ADrico.pdf> Acesso
em: 13/05/2017

Quimiclor Comercial Ltda. **FISPQ:** Ácido Sulfúrico. Disponível em:
<http://www.hcrp.fmrp.usp.br/sitehc/fispq/%C3%81cido%20Sulf%C3%A9rico.pdf> Acesso em:
13/05/2017

Vetec Química Fina Ltda. **FISPQ:** Cobre Metálico. Disponível em:
[https://www.fca.unicamp.br/portal/images/Documentos/FISPQs/FISPQ-](https://www.fca.unicamp.br/portal/images/Documentos/FISPQs/FISPQ-%20COBRE%20METALICO.pdf)
%20COBRE%20METALICO.pdf Acesso em: 13/05/2017

Brasinter Produtos Químicos Ltda. **FISPQ:** Ácido Sulfúrico. Disponível em:
<http://www.grupobrasinter.com.br/fispqs/FISPQ-ACIDO-SULFURICO.pdf> Acesso em:
13/05/2017

Brasinter Produtos Químicos Ltda. **FISPQ:** Ácido Clorídrico. Disponível em:
<http://www.grupobrasinter.com.br/fispqs/FISPQ-ACIDO-CLORIDRICO.pdf> Acesso em:
13/05/2017

Labsynth Produtos para Laboratórios Ltda. **FISPQ:** Éter de Petróleo. Disponível em:
[https://www.fca.unicamp.br/portal/images/Documentos/FISPQs/FISPQ-](https://www.fca.unicamp.br/portal/images/Documentos/FISPQs/FISPQ-%20Eter%20de%20Petroleo.pdf)
%20Eter%20de%20Petroleo.pdf Acesso em: 13/05/2017

Casquímica Produtos Químicos Ltda. **FISPQ:** Álcool Etílico. Disponível em:
<http://www.casquimica.com.br/fispq/alcooletilico.pdf> Acesso em: 13/05/2017

Labsynth Produtos para Laboratórios Ltda. **FISPQ:** Álcool Metílico. Disponível em:
[https://www.fca.unicamp.br/portal/images/Documentos/FISPQs/FISPQ-](https://www.fca.unicamp.br/portal/images/Documentos/FISPQs/FISPQ-%20Alcool%20Metilico.pdf)
%20Alcool%20Metilico.pdf Acesso em: 13/05/2017

Labsynth Produtos para Laboratórios Ltda. **FISPQ:** Hidróxido de Sódio. Disponível em:
[https://www.fca.unicamp.br/portal/images/Documentos/FISPQs/FISPQ-](https://www.fca.unicamp.br/portal/images/Documentos/FISPQs/FISPQ-%20Hidroxido%20de%20Sodio.pdf)

[%20Hidroxido%20de%20Sodio.pdf](https://www.fca.unicamp.br/portal/images/Documentos/FISPQs/FISPQ-%20Hidroxido%20de%20Sodio.pdf) Acesso em: 13/05/2017

Labsynth Produtos para Laboratórios Ltda. **FISPQ:** Ácido Bórico. Disponível em:
[https://www.fca.unicamp.br/portal/images/Documentos/FISPQs/FISPQ-](https://www.fca.unicamp.br/portal/images/Documentos/FISPQs/FISPQ-%20Acido%20Borico.pdf)

[%20Acido%20Borico.pdf](https://www.fca.unicamp.br/portal/images/Documentos/FISPQs/FISPQ-%20Acido%20Borico.pdf) Acesso em: 13/05/2017

Quirios Produtos Químicos SA. **FISPQ:** Sulfato de Potássio. Disponível em:

<http://www.quirios.com.br/Produto/PDF/SULFATO%20DE%20POTASSIO.pdf> Acesso em:
13/05/2017

Labsynth Produtos para Laboratórios Ltda. **FISPQ:** Sulfato de Cobre. Disponível em:
[https://www.fca.unicamp.br/portal/images/Documentos/FISPQs/FISPQ-](https://www.fca.unicamp.br/portal/images/Documentos/FISPQs/FISPQ-%20Sulfato%20de%20Cobre%20Anidro.pdf)

[%20Sulfato%20de%20Cobre%20Anidro.pdf](https://www.fca.unicamp.br/portal/images/Documentos/FISPQs/FISPQ-%20Sulfato%20de%20Cobre%20Anidro.pdf) Acesso em: 13/05/2017

Labsynth Produtos para Laboratórios Ltda. **FISPQ:** Tartarato de Sódio e Potássio.
Disponível em: [https://www.fca.unicamp.br/portal/images/Documentos/FISPQs/FISPQ-](https://www.fca.unicamp.br/portal/images/Documentos/FISPQs/FISPQ-%20Tartarato%20de%20Sodio%20e%20Potassio.pdf)
[%20Tartarato%20de%20Sodio%20e%20Potassio.pdf](https://www.fca.unicamp.br/portal/images/Documentos/FISPQs/FISPQ-%20Tartarato%20de%20Sodio%20e%20Potassio.pdf) Acesso em: 13/05/2017

Química Credie Ltda. **FISPQ:** Formol. Disponível em:
http://www.tterra.com.br/projetos/quimica_credie/produtos/Formol.pdf Acesso em:
13/05/2017

Labsynth Produtos para Laboratórios Ltda. **FISPQ:** Toluol. Disponível em:
<https://www.fca.unicamp.br/portal/images/Documentos/FISPQs/FISPQ-%20Toluol.pdf>
Acesso em: 13/05/2017

Anidrol Produtos para Laboratórios Ltda. **FISPQ:** Vermelho de Metila. Disponível em:
<http://www.anidrol.com.br/fispq/VERMELHO%20DE%20METILA%20A-1450.pdf> Acesso
em: 13/05/2017

Anidrol Produtos para Laboratórios Ltda. **FISPQ:** Verde de Bromocresol. Disponível em:
[http://www.anidrol.com.br/fispq/VERDE%20DE%20BROMOCRESOL%20COD%20%20A-](http://www.anidrol.com.br/fispq/VERDE%20DE%20BROMOCRESOL%20COD%20%20A-1462.pdf)
[1462.pdf](http://www.anidrol.com.br/fispq/VERDE%20DE%20BROMOCRESOL%20COD%20%20A-1462.pdf) Acesso em: 13/05/2017

Quimidrol Comércio Indústria Importação Ltda. **FISPQ:** Acetona. Disponível em:
<http://sites.ffclrp.usp.br/cipa/fispq/Acetona.pdf> Acesso em: 13/05/2017

Araujá Petróleo Ltda. **FISPQ:** Acetato de Éter de Monoetílico de Etileno Glicol. Disponível
em: http://www.arujapetroleo.com.br/fisp/Acetato_de_Etilglicol.pdf Acesso em: 13/05/2017

Labsynth Produtos para Laboratórios Ltda. **FISPQ:** Ácido fosfórico. Disponível em: <https://www.fca.unicamp.br/portal/images/Documentos/FISPQs/FISPQ-%20Acido%20Fosforico.pdf> Acesso em: 13/05/2017

Labsynth Produtos para Laboratórios Ltda. **FISPQ:** Ácido Nítrico. Disponível em: <https://www.fca.unicamp.br/portal/images/Documentos/FISPQs/FISPQ-%20Acido%20Nitrico.pdf> Acesso em: 13/05/2017

Labsynth Produtos para Laboratórios Ltda: **FISPQ:** Ácido Oxálico. Disponível em: <https://www.fca.unicamp.br/portal/images/Documentos/FISPQs/FISPQ-%20Acido%20Oxalico.pdf> Acesso em: 13/05/2017

Sigma-Aldrich Brasil Ltda. **FISPQ:** Benzeno. Disponível em: <http://sites.ffclrp.usp.br/cipa/fispq/Benzeno.pdf> Acesso em: 13/05/2017

Makeni Chemicals Comérico de Produtos Químicos Ltda. **FISPQ:** Soda Cáustica. Disponível em: <http://www.hcrp.fmrp.usp.br/sitehc/fispq/Soda%20Ca%C3%BAstica.pdf> Acesso em: 13/05/2017

Unilit MPA. **FISPQ:** Unilit MPA. Disponível em: <http://www.ingrax.com.br/uploads/produtos/1461608264-UNILIT%20MPA%20fs%20v2.pdf> Acesso em: 13/05/2017

Castrol Brasil Ltda. **FISPQ:** Stihl 8017 H. Disponível em: <http://www.stihl.com.br/p/media/download/br-br/Stihl%208017H.PDF> Acesso em: 13/05/2017

Robert Bosch Ltda. **FISPQ:** Fluído de Freio DOT4. Disponível em: http://br.bosch-automotive.com/media/parts/download_2/motores_eletricos/Ficha-de-Informacao-de-Seguranca-de-Produto-DOT4.pdf Acesso em: 13/05/2017

Petronas Lubricants Spain. S.L.U. **Ficha de Segurança:** Tutela Transmission GI/M. Disponível em: http://www.diagil.com.br/Fichas_Tecnicas/PETRONAS/LUBRIFICANTE-AUTOMOTIVO/OLEO-DE-TRANSMISS%C3%83O/TRANSMISSAO-AUTOMATICA/TUTELA%20TRANSMISSION%20GI-M-FICHA%20SEGURAN%C3%87A.PDF Acesso em: 13/05/2017

Petrobras Distribuidora S.A. **FISPQ:** Lubrax Turbo CG-4 (20W-40). Disponível em: https://www.maucor.com.br/detalhefispq/LUBRAX-TURBO-CG-4-20W40_030954.pdf Acesso em: 13/05/2017

Syngenta Proteção de Cultivos Ltda. **FISPQ:** Álcool Amílico. Disponível em:
https://www.extrapratica.com.br/BR_Docs/Portuguese/FISPQ/ALCOOL%20ISOAMILICO.pdf
Acesso em: 13/05/2017

Monsanto do Brasil Ltda. **FISPQ:** RoundUp Original. Disponível em:
<http://www.monsantoglobal.com/global/br/produtos/documents/roundup-original-fispq.pdf>
Acesso em: 13/05/2017

Monsanto do Brasil Ltda. **BULA:** RoundUp Original. Disponível em:
http://www.adapar.pr.gov.br/arquivos/File/defis/DFI/Bulas/Herbicidas/roundup_original.pdf
Acesso em: 13/05/2017

Dow AgroSciences Industrial Ltda. **BULA:** Palace. Disponível em:
http://msdssearch.dow.com/PublishedLiteratureDAS/dh_098d/0901b8038098defd.pdf?filepath=br/pdfs/noreg/013-05140.pdf&fromPage=GetDoc Acesso em: 13/05/2017

Du Pont do Brasil S.A. **Bula:** Lannate. Disponível em:
http://www.dupont.com.br/content/dam/dupont/products-and-services/crop-protection/documents/pt_br/LannateBR_Bula.pdf Acesso em: 13/05/2017

Du Pont do Brasil S.A. **FISPQ:** Lannate. Disponível em:
http://www.dupont.com.br/content/dam/assets/products-and-services/crop-protection/assets/Lannate_FISPQ.pdf Acesso em: 13/05/2017

Bayer CroScience Ltda. **Bula:** Sencor. Disponível em:
<http://www.adapar.pr.gov.br/arquivos/File/defis/DFI/Bulas/Herbicidas/SENCOR480.pdf>
Acesso em: 13/05/2017

Arysta LifeScience do Brasil Indústria Química e Agropecuária Ltda. **FISPQ:** Sanson 40 SC. Disponível em:
[http://cloud.cnpgc.embrapa.br/wp-content/igu/fispq/campoexperimental/Sanson%20-%20Rev.01%20\(Arysta\).pdf](http://cloud.cnpgc.embrapa.br/wp-content/igu/fispq/campoexperimental/Sanson%20-%20Rev.01%20(Arysta).pdf) Acesso em: 13/05/2017

Sinon do Brasil Ltda. **Bula:** Paradox. Disponível em:
http://www.defensul.com.br/fotos/20161014_110554_49.pdf Acesso em: 13/05/2017

Syngenta Proteção de Cultivos Ltda. **Bula:** Gramocil. Disponível em:
<http://www.adapar.pr.gov.br/arquivos/File/defis/DFI/Bulas/Herbicidas/GRAMOCIL.pdf>
Acesso em: 13/05/2017

Nortox S.A. **Bula:** Abamectin Nortox. Disponível em:
http://www.adapar.pr.gov.br/arquivos/File/defis/DFI/Bulas/Inseticidas/ABAMECTIN_NORTOX.pdf Acesso em: 13/05/2017

Syngenta Proteção de Cultivos Ltda. **Bula:** Gramoxone 200. Disponível em:
<http://www.adapar.pr.gov.br/arquivos/File/defis/DFI/Bulas/Herbicidas/GRAMOXONE20020172.pdf> Acesso em: 13/05/2017

Syngenta Proteção de Cultivos Ltda. **FISPQ:**
https://www.extrapratica.com.br/BR_Docs/Portuguese/FISPQ/Gramoxone200.doc Acesso em: 13/05/2017

Syngenta Proteção de Cultivos Ltda. **Bula:** Polytrin. Disponível em:
http://www.adapar.pr.gov.br/arquivos/File/defis/DFI/Bulas/Inseticidas/POLYTRIN_2017.pdf Acesso em: 13/05/2017

Nufarm Indústria Química e Farmacêutica S/A. **Bula:** Tenaz 250 SC. Disponível em:
<http://www.adapar.pr.gov.br/arquivos/File/defis/DFI/Bulas/Fungicidas/TENAZ250SC2017.pdf> Acesso em: 13/05/2017

Nufarm Indústria Química e Farmacêutica S/A. **FISPQ:** Tenaz 250 SC. Disponível em:
http://www.nufarm.com/assets/33314/1/Tenaz250SC_FISPQ_Rev01_GHS.pdf Acesso em: 13/05/2017

Syngenta Proteção de Cultivos Ltda. **Bula:** Carial. Disponível em:
<http://www.adapar.pr.gov.br/arquivos/File/defis/DFI/Bulas/Fungicidas/carial.pdf> Acesso em: 13/05/2017

Syngenta Proteção de Cultivos Ltda. **Bula:** Bion 500 WG. Disponível em:
https://www.extrapratica.com.br/BR_Docs/English/Instructions/12.pdf Acesso em: 13/05/2017

Syngenta Proteção de Cultivos Ltda. **Bula:** Bion 500 WG. Disponível em:
https://www.extrapratica.com.br/BR_Docs/Portuguese/FISPQ/BION.pdf Acesso em: 13/05/2017

ANEXOS

**ANEXO 1 – RESULTADO DA DOSIMETRIA DE RUÍDO DO SETOR PRODUÇÃO
(MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA)**

Measurement Report

Project name	
Author name	
Location	-
User name	-
Task	-
Comment	

Instrument configuration

Device function	Dose meter		
Measurement start	13/09/2016 11:05:28		
Measurement stop	13/09/2016 12:28:28		
Measurement elapsed time [s]	4980		
Measurement elapsed time [HH:MM:SS]	01:23:00		
Unit S/N	41275		
Description	Channel	Profile	Value
Pre Calibration type	1	-	By measurement
Pre Calibration date time	1	-	11/09/2016 14:09:54
Pre Calibration factor	1	-	0.03 dB
Post Calibration type	1	-	By measurement
Post Calibration date time	1	-	13/09/2016 16:25:48
Post Calibration factor	1	-	0.43 dB
Calibration drift	1	-	-0.4 dB
Mic compensating filter	1	-	ON
Filter	1	1 - NR 15	A
Lpeak filter	1	1 - NR 15	A
Detector	1	1 - NR 15	Slow
Dose criterion level	1	1 - NR 15	85.0 dB
Dose threshold level	1	1 - NR 15	80.0 dB
Dose exchange rate	1	1 - NR 15	5.0 dB
Dose Lcpeak threshold level	1	1 - NR 15	115.0 dB
ULT threshold level	1	1 - NR 15	115.0 dB
Filter	1	2 - NHO 01	A
Lpeak filter	1	2 - NHO 01	A
Detector	1	2 - NHO 01	Slow
Dose criterion level	1	2 - NHO 01	85.0 dB
Dose threshold level	1	2 - NHO 01	80.0 dB
Dose exchange rate	1	2 - NHO 01	3.0 dB
Dose Lcpeak threshold level	1	2 - NHO 01	115.0 dB
ULT threshold level	1	2 - NHO 01	115.0 dB
Filter	1	3	A
Lpeak filter	1	3	C
Detector	1	3	Slow
Dose criterion level	1	3	85.0 dB
Dose threshold level	1	3	80.0 dB
Dose exchange rate	1	3	5.0 dB
Dose Lcpeak threshold level	1	3	115.0 dB
ULT threshold level	1	3	115.0 dB

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

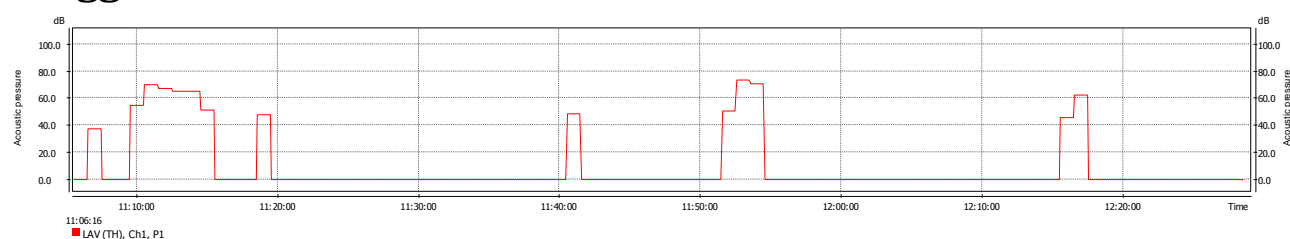
Data: 27/02/2018

Revisão 00

Total results

				No.	1
				Start date & time	13/09/2016 11:05:28
				Duration	01:23:09.000
				Elapsed time	01:23:09
L216.SVL	Ch1	P1 - NR 15 (A, Slow)	LASmax (SR) [dB]		96.7
L216.SVL	Ch1	P1 - NR 15 (A, Slow)	LASmin (SR) [dB]		38.5
L216.SVL	Ch1	P1 - NR 15 (A, Slow)	LAV (SR) [dB]		51.5
L216.SVL	Ch1	P1 - NR 15 (A, Slow)	DOSE_8h (SR) [%]		0.960

Logger results



Logger results

		L216.SVL
		Ch1
		P1 - NR 15 (A, Slow)
		LAV (TH) [dB]
No.	Date & time	
1	13/09/2016 11:05:34	0.0
2	13/09/2016 11:05:40	0.0
3	13/09/2016 11:05:46	0.0
4	13/09/2016 11:05:52	0.0
5	13/09/2016 11:05:58	0.0
6	13/09/2016 11:06:04	0.0
7	13/09/2016 11:06:10	0.0
8	13/09/2016 11:06:16	0.0
9	13/09/2016 11:06:22	0.0
10	13/09/2016 11:06:28	0.0
11	13/09/2016 11:06:34	37.5
12	13/09/2016 11:06:40	37.5

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

13	13/09/2016 11:06:46	37.5
14	13/09/2016 11:06:52	37.5
15	13/09/2016 11:06:58	37.5
16	13/09/2016 11:07:04	37.5
17	13/09/2016 11:07:10	37.5
18	13/09/2016 11:07:16	37.5
19	13/09/2016 11:07:22	37.5
20	13/09/2016 11:07:28	37.5
21	13/09/2016 11:07:34	0.0
22	13/09/2016 11:07:40	0.0
23	13/09/2016 11:07:46	0.0
24	13/09/2016 11:07:52	0.0
25	13/09/2016 11:07:58	0.0
26	13/09/2016 11:08:04	0.0
27	13/09/2016 11:08:10	0.0
28	13/09/2016 11:08:16	0.0
29	13/09/2016 11:08:22	0.0
30	13/09/2016 11:08:28	0.0
31	13/09/2016 11:08:34	0.0
32	13/09/2016 11:08:40	0.0
33	13/09/2016 11:08:46	0.0
34	13/09/2016 11:08:52	0.0
35	13/09/2016 11:08:58	0.0
36	13/09/2016 11:09:04	0.0
37	13/09/2016 11:09:10	0.0
38	13/09/2016 11:09:16	0.0
39	13/09/2016 11:09:22	0.0
40	13/09/2016 11:09:28	0.0
41	13/09/2016 11:09:34	54.5
42	13/09/2016 11:09:40	54.5
43	13/09/2016	54.5

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

	11:09:46	
44	13/09/2016 11:09:52	54.5
45	13/09/2016 11:09:58	54.5
46	13/09/2016 11:10:04	54.5
47	13/09/2016 11:10:10	54.5
48	13/09/2016 11:10:16	54.5
49	13/09/2016 11:10:22	54.5
50	13/09/2016 11:10:28	54.5
51	13/09/2016 11:10:34	70.0
52	13/09/2016 11:10:40	70.0
53	13/09/2016 11:10:46	70.0
54	13/09/2016 11:10:52	70.0
55	13/09/2016 11:10:58	70.0
56	13/09/2016 11:11:04	70.0
57	13/09/2016 11:11:10	70.0
58	13/09/2016 11:11:16	70.0
59	13/09/2016 11:11:22	70.0
60	13/09/2016 11:11:28	70.0
61	13/09/2016 11:11:34	67.3
62	13/09/2016 11:11:40	67.3
63	13/09/2016 11:11:46	67.3
64	13/09/2016 11:11:52	67.3
65	13/09/2016 11:11:58	67.3
66	13/09/2016 11:12:04	67.3
67	13/09/2016 11:12:10	67.3
68	13/09/2016 11:12:16	67.3
69	13/09/2016 11:12:22	67.3
70	13/09/2016 11:12:28	67.3
71	13/09/2016 11:12:34	65.4
72	13/09/2016 11:12:40	65.4
73	13/09/2016 11:12:46	65.4

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

74	13/09/2016 11:12:52	65.4
75	13/09/2016 11:12:58	65.4
76	13/09/2016 11:13:04	65.4
77	13/09/2016 11:13:10	65.4
78	13/09/2016 11:13:16	65.4
79	13/09/2016 11:13:22	65.4
80	13/09/2016 11:13:28	65.4
81	13/09/2016 11:13:34	65.5
82	13/09/2016 11:13:40	65.5
83	13/09/2016 11:13:46	65.5
84	13/09/2016 11:13:52	65.5
85	13/09/2016 11:13:58	65.5
86	13/09/2016 11:14:04	65.5
87	13/09/2016 11:14:10	65.5
88	13/09/2016 11:14:16	65.5
89	13/09/2016 11:14:22	65.5
90	13/09/2016 11:14:28	65.5
91	13/09/2016 11:14:34	51.4
92	13/09/2016 11:14:40	51.4
93	13/09/2016 11:14:46	51.4
94	13/09/2016 11:14:52	51.4
95	13/09/2016 11:14:58	51.4
96	13/09/2016 11:15:04	51.4
97	13/09/2016 11:15:10	51.4
98	13/09/2016 11:15:16	51.4
99	13/09/2016 11:15:22	51.4
100	13/09/2016 11:15:28	51.4
101	13/09/2016 11:15:34	0.0
102	13/09/2016 11:15:40	0.0
103	13/09/2016 11:15:46	0.0
104	13/09/2016	0.0

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

	11:15:52	
105	13/09/2016 11:15:58	0.0
106	13/09/2016 11:16:04	0.0
107	13/09/2016 11:16:10	0.0
108	13/09/2016 11:16:16	0.0
109	13/09/2016 11:16:22	0.0
110	13/09/2016 11:16:28	0.0
111	13/09/2016 11:16:34	0.0
112	13/09/2016 11:16:40	0.0
113	13/09/2016 11:16:46	0.0
114	13/09/2016 11:16:52	0.0
115	13/09/2016 11:16:58	0.0
116	13/09/2016 11:17:04	0.0
117	13/09/2016 11:17:10	0.0
118	13/09/2016 11:17:16	0.0
119	13/09/2016 11:17:22	0.0
120	13/09/2016 11:17:28	0.0
121	13/09/2016 11:17:34	0.0
122	13/09/2016 11:17:40	0.0
123	13/09/2016 11:17:46	0.0
124	13/09/2016 11:17:52	0.0
125	13/09/2016 11:17:58	0.0
126	13/09/2016 11:18:04	0.0
127	13/09/2016 11:18:10	0.0
128	13/09/2016 11:18:16	0.0
129	13/09/2016 11:18:22	0.0
130	13/09/2016 11:18:28	0.0
131	13/09/2016 11:18:34	47.8
132	13/09/2016 11:18:40	47.8
133	13/09/2016 11:18:46	47.8
134	13/09/2016 11:18:52	47.8

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

135	13/09/2016 11:18:58	47.8
136	13/09/2016 11:19:04	47.8
137	13/09/2016 11:19:10	47.8
138	13/09/2016 11:19:16	47.8
139	13/09/2016 11:19:22	47.8
140	13/09/2016 11:19:28	47.8
141	13/09/2016 11:19:34	0.0
142	13/09/2016 11:19:40	0.0
143	13/09/2016 11:19:46	0.0
144	13/09/2016 11:19:52	0.0
145	13/09/2016 11:19:58	0.0
146	13/09/2016 11:20:04	0.0
147	13/09/2016 11:20:10	0.0
148	13/09/2016 11:20:16	0.0
149	13/09/2016 11:20:22	0.0
150	13/09/2016 11:20:28	0.0
151	13/09/2016 11:20:34	0.0
152	13/09/2016 11:20:40	0.0
153	13/09/2016 11:20:46	0.0
154	13/09/2016 11:20:52	0.0
155	13/09/2016 11:20:58	0.0
156	13/09/2016 11:21:04	0.0
157	13/09/2016 11:21:10	0.0
158	13/09/2016 11:21:16	0.0
159	13/09/2016 11:21:22	0.0
160	13/09/2016 11:21:28	0.0
161	13/09/2016 11:21:34	0.0
162	13/09/2016 11:21:40	0.0
163	13/09/2016 11:21:46	0.0
164	13/09/2016 11:21:52	0.0
165	13/09/2016	0.0

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

	11:21:58	
166	13/09/2016 11:22:04	0.0
167	13/09/2016 11:22:10	0.0
168	13/09/2016 11:22:16	0.0
169	13/09/2016 11:22:22	0.0
170	13/09/2016 11:22:28	0.0
171	13/09/2016 11:22:34	0.0
172	13/09/2016 11:22:40	0.0
173	13/09/2016 11:22:46	0.0
174	13/09/2016 11:22:52	0.0
175	13/09/2016 11:22:58	0.0
176	13/09/2016 11:23:04	0.0
177	13/09/2016 11:23:10	0.0
178	13/09/2016 11:23:16	0.0
179	13/09/2016 11:23:22	0.0
180	13/09/2016 11:23:28	0.0
181	13/09/2016 11:23:34	0.0
182	13/09/2016 11:23:40	0.0
183	13/09/2016 11:23:46	0.0
184	13/09/2016 11:23:52	0.0
185	13/09/2016 11:23:58	0.0
186	13/09/2016 11:24:04	0.0
187	13/09/2016 11:24:10	0.0
188	13/09/2016 11:24:16	0.0
189	13/09/2016 11:24:22	0.0
190	13/09/2016 11:24:28	0.0
191	13/09/2016 11:24:34	0.0
192	13/09/2016 11:24:40	0.0
193	13/09/2016 11:24:46	0.0
194	13/09/2016 11:24:52	0.0
195	13/09/2016 11:24:58	0.0

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

196	13/09/2016 11:25:04	0.0
197	13/09/2016 11:25:10	0.0
198	13/09/2016 11:25:16	0.0
199	13/09/2016 11:25:22	0.0
200	13/09/2016 11:25:28	0.0
201	13/09/2016 11:25:34	0.0
202	13/09/2016 11:25:40	0.0
203	13/09/2016 11:25:46	0.0
204	13/09/2016 11:25:52	0.0
205	13/09/2016 11:25:58	0.0
206	13/09/2016 11:26:04	0.0
207	13/09/2016 11:26:10	0.0
208	13/09/2016 11:26:16	0.0
209	13/09/2016 11:26:22	0.0
210	13/09/2016 11:26:28	0.0
211	13/09/2016 11:26:34	0.0
212	13/09/2016 11:26:40	0.0
213	13/09/2016 11:26:46	0.0
214	13/09/2016 11:26:52	0.0
215	13/09/2016 11:26:58	0.0
216	13/09/2016 11:27:04	0.0
217	13/09/2016 11:27:10	0.0
218	13/09/2016 11:27:16	0.0
219	13/09/2016 11:27:22	0.0
220	13/09/2016 11:27:28	0.0
221	13/09/2016 11:27:34	0.0
222	13/09/2016 11:27:40	0.0
223	13/09/2016 11:27:46	0.0
224	13/09/2016 11:27:52	0.0
225	13/09/2016 11:27:58	0.0
226	13/09/2016	0.0

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

	11:28:04	
227	13/09/2016 11:28:10	0.0
228	13/09/2016 11:28:16	0.0
229	13/09/2016 11:28:22	0.0
230	13/09/2016 11:28:28	0.0
231	13/09/2016 11:28:34	0.0
232	13/09/2016 11:28:40	0.0
233	13/09/2016 11:28:46	0.0
234	13/09/2016 11:28:52	0.0
235	13/09/2016 11:28:58	0.0
236	13/09/2016 11:29:04	0.0
237	13/09/2016 11:29:10	0.0
238	13/09/2016 11:29:16	0.0
239	13/09/2016 11:29:22	0.0
240	13/09/2016 11:29:28	0.0
241	13/09/2016 11:29:34	0.0
242	13/09/2016 11:29:40	0.0
243	13/09/2016 11:29:46	0.0
244	13/09/2016 11:29:52	0.0
245	13/09/2016 11:29:58	0.0
246	13/09/2016 11:30:04	0.0
247	13/09/2016 11:30:10	0.0
248	13/09/2016 11:30:16	0.0
249	13/09/2016 11:30:22	0.0
250	13/09/2016 11:30:28	0.0
251	13/09/2016 11:30:34	0.0
252	13/09/2016 11:30:40	0.0
253	13/09/2016 11:30:46	0.0
254	13/09/2016 11:30:52	0.0
255	13/09/2016 11:30:58	0.0
256	13/09/2016 11:31:04	0.0

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

257	13/09/2016 11:31:10	0.0
258	13/09/2016 11:31:16	0.0
259	13/09/2016 11:31:22	0.0
260	13/09/2016 11:31:28	0.0
261	13/09/2016 11:31:34	0.0
262	13/09/2016 11:31:40	0.0
263	13/09/2016 11:31:46	0.0
264	13/09/2016 11:31:52	0.0
265	13/09/2016 11:31:58	0.0
266	13/09/2016 11:32:04	0.0
267	13/09/2016 11:32:10	0.0
268	13/09/2016 11:32:16	0.0
269	13/09/2016 11:32:22	0.0
270	13/09/2016 11:32:28	0.0
271	13/09/2016 11:32:34	0.0
272	13/09/2016 11:32:40	0.0
273	13/09/2016 11:32:46	0.0
274	13/09/2016 11:32:52	0.0
275	13/09/2016 11:32:58	0.0
276	13/09/2016 11:33:04	0.0
277	13/09/2016 11:33:10	0.0
278	13/09/2016 11:33:16	0.0
279	13/09/2016 11:33:22	0.0
280	13/09/2016 11:33:28	0.0
281	13/09/2016 11:33:34	0.0
282	13/09/2016 11:33:40	0.0
283	13/09/2016 11:33:46	0.0
284	13/09/2016 11:33:52	0.0
285	13/09/2016 11:33:58	0.0
286	13/09/2016 11:34:04	0.0
287	13/09/2016	0.0

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

	11:34:10	
288	13/09/2016 11:34:16	0.0
289	13/09/2016 11:34:22	0.0
290	13/09/2016 11:34:28	0.0
291	13/09/2016 11:34:34	0.0
292	13/09/2016 11:34:40	0.0
293	13/09/2016 11:34:46	0.0
294	13/09/2016 11:34:52	0.0
295	13/09/2016 11:34:58	0.0
296	13/09/2016 11:35:04	0.0
297	13/09/2016 11:35:10	0.0
298	13/09/2016 11:35:16	0.0
299	13/09/2016 11:35:22	0.0
300	13/09/2016 11:35:28	0.0
301	13/09/2016 11:35:34	0.0
302	13/09/2016 11:35:40	0.0
303	13/09/2016 11:35:46	0.0
304	13/09/2016 11:35:52	0.0
305	13/09/2016 11:35:58	0.0
306	13/09/2016 11:36:04	0.0
307	13/09/2016 11:36:10	0.0
308	13/09/2016 11:36:16	0.0
309	13/09/2016 11:36:22	0.0
310	13/09/2016 11:36:28	0.0
311	13/09/2016 11:36:34	0.0
312	13/09/2016 11:36:40	0.0
313	13/09/2016 11:36:46	0.0
314	13/09/2016 11:36:52	0.0
315	13/09/2016 11:36:58	0.0
316	13/09/2016 11:37:04	0.0
317	13/09/2016 11:37:10	0.0

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

318	13/09/2016 11:37:16	0.0
319	13/09/2016 11:37:22	0.0
320	13/09/2016 11:37:28	0.0
321	13/09/2016 11:37:34	0.0
322	13/09/2016 11:37:40	0.0
323	13/09/2016 11:37:46	0.0
324	13/09/2016 11:37:52	0.0
325	13/09/2016 11:37:58	0.0
326	13/09/2016 11:38:04	0.0
327	13/09/2016 11:38:10	0.0
328	13/09/2016 11:38:16	0.0
329	13/09/2016 11:38:22	0.0
330	13/09/2016 11:38:28	0.0
331	13/09/2016 11:38:34	0.0
332	13/09/2016 11:38:40	0.0
333	13/09/2016 11:38:46	0.0
334	13/09/2016 11:38:52	0.0
335	13/09/2016 11:38:58	0.0
336	13/09/2016 11:39:04	0.0
337	13/09/2016 11:39:10	0.0
338	13/09/2016 11:39:16	0.0
339	13/09/2016 11:39:22	0.0
340	13/09/2016 11:39:28	0.0
341	13/09/2016 11:39:34	0.0
342	13/09/2016 11:39:40	0.0
343	13/09/2016 11:39:46	0.0
344	13/09/2016 11:39:52	0.0
345	13/09/2016 11:39:58	0.0
346	13/09/2016 11:40:04	0.0
347	13/09/2016 11:40:10	0.0
348	13/09/2016	0.0

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

	11:40:16	
349	13/09/2016 11:40:22	0.0
350	13/09/2016 11:40:28	0.0
351	13/09/2016 11:40:34	48.3
352	13/09/2016 11:40:40	48.3
353	13/09/2016 11:40:46	48.3
354	13/09/2016 11:40:52	48.3
355	13/09/2016 11:40:58	48.3
356	13/09/2016 11:41:04	48.3
357	13/09/2016 11:41:10	48.3
358	13/09/2016 11:41:16	48.3
359	13/09/2016 11:41:22	48.3
360	13/09/2016 11:41:28	48.3
361	13/09/2016 11:41:34	0.0
362	13/09/2016 11:41:40	0.0
363	13/09/2016 11:41:46	0.0
364	13/09/2016 11:41:52	0.0
365	13/09/2016 11:41:58	0.0
366	13/09/2016 11:42:04	0.0
367	13/09/2016 11:42:10	0.0
368	13/09/2016 11:42:16	0.0
369	13/09/2016 11:42:22	0.0
370	13/09/2016 11:42:28	0.0
371	13/09/2016 11:42:34	0.0
372	13/09/2016 11:42:40	0.0
373	13/09/2016 11:42:46	0.0
374	13/09/2016 11:42:52	0.0
375	13/09/2016 11:42:58	0.0
376	13/09/2016 11:43:04	0.0
377	13/09/2016 11:43:10	0.0
378	13/09/2016 11:43:16	0.0

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

379	13/09/2016 11:43:22	0.0
380	13/09/2016 11:43:28	0.0
381	13/09/2016 11:43:34	0.0
382	13/09/2016 11:43:40	0.0
383	13/09/2016 11:43:46	0.0
384	13/09/2016 11:43:52	0.0
385	13/09/2016 11:43:58	0.0
386	13/09/2016 11:44:04	0.0
387	13/09/2016 11:44:10	0.0
388	13/09/2016 11:44:16	0.0
389	13/09/2016 11:44:22	0.0
390	13/09/2016 11:44:28	0.0
391	13/09/2016 11:44:34	0.0
392	13/09/2016 11:44:40	0.0
393	13/09/2016 11:44:46	0.0
394	13/09/2016 11:44:52	0.0
395	13/09/2016 11:44:58	0.0
396	13/09/2016 11:45:04	0.0
397	13/09/2016 11:45:10	0.0
398	13/09/2016 11:45:16	0.0
399	13/09/2016 11:45:22	0.0
400	13/09/2016 11:45:28	0.0
401	13/09/2016 11:45:34	0.0
402	13/09/2016 11:45:40	0.0
403	13/09/2016 11:45:46	0.0
404	13/09/2016 11:45:52	0.0
405	13/09/2016 11:45:58	0.0
406	13/09/2016 11:46:04	0.0
407	13/09/2016 11:46:10	0.0
408	13/09/2016 11:46:16	0.0
409	13/09/2016	0.0

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

	11:46:22	
410	13/09/2016 11:46:28	0.0
411	13/09/2016 11:46:34	0.0
412	13/09/2016 11:46:40	0.0
413	13/09/2016 11:46:46	0.0
414	13/09/2016 11:46:52	0.0
415	13/09/2016 11:46:58	0.0
416	13/09/2016 11:47:04	0.0
417	13/09/2016 11:47:10	0.0
418	13/09/2016 11:47:16	0.0
419	13/09/2016 11:47:22	0.0
420	13/09/2016 11:47:28	0.0
421	13/09/2016 11:47:34	0.0
422	13/09/2016 11:47:40	0.0
423	13/09/2016 11:47:46	0.0
424	13/09/2016 11:47:52	0.0
425	13/09/2016 11:47:58	0.0
426	13/09/2016 11:48:04	0.0
427	13/09/2016 11:48:10	0.0
428	13/09/2016 11:48:16	0.0
429	13/09/2016 11:48:22	0.0
430	13/09/2016 11:48:28	0.0
431	13/09/2016 11:48:34	0.0
432	13/09/2016 11:48:40	0.0
433	13/09/2016 11:48:46	0.0
434	13/09/2016 11:48:52	0.0
435	13/09/2016 11:48:58	0.0
436	13/09/2016 11:49:04	0.0
437	13/09/2016 11:49:10	0.0
438	13/09/2016 11:49:16	0.0
439	13/09/2016 11:49:22	0.0

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

440	13/09/2016 11:49:28	0.0
441	13/09/2016 11:49:34	0.0
442	13/09/2016 11:49:40	0.0
443	13/09/2016 11:49:46	0.0
444	13/09/2016 11:49:52	0.0
445	13/09/2016 11:49:58	0.0
446	13/09/2016 11:50:04	0.0
447	13/09/2016 11:50:10	0.0
448	13/09/2016 11:50:16	0.0
449	13/09/2016 11:50:22	0.0
450	13/09/2016 11:50:28	0.0
451	13/09/2016 11:50:34	0.0
452	13/09/2016 11:50:40	0.0
453	13/09/2016 11:50:46	0.0
454	13/09/2016 11:50:52	0.0
455	13/09/2016 11:50:58	0.0
456	13/09/2016 11:51:04	0.0
457	13/09/2016 11:51:10	0.0
458	13/09/2016 11:51:16	0.0
459	13/09/2016 11:51:22	0.0
460	13/09/2016 11:51:28	0.0
461	13/09/2016 11:51:34	50.8
462	13/09/2016 11:51:40	50.8
463	13/09/2016 11:51:46	50.8
464	13/09/2016 11:51:52	50.8
465	13/09/2016 11:51:58	50.8
466	13/09/2016 11:52:04	50.8
467	13/09/2016 11:52:10	50.8
468	13/09/2016 11:52:16	50.8
469	13/09/2016 11:52:22	50.8
470	13/09/2016	50.8

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

	11:52:28	
471	13/09/2016 11:52:34	73.8
472	13/09/2016 11:52:40	73.8
473	13/09/2016 11:52:46	73.8
474	13/09/2016 11:52:52	73.8
475	13/09/2016 11:52:58	73.8
476	13/09/2016 11:53:04	73.8
477	13/09/2016 11:53:10	73.8
478	13/09/2016 11:53:16	73.8
479	13/09/2016 11:53:22	73.8
480	13/09/2016 11:53:28	73.8
481	13/09/2016 11:53:34	71.0
482	13/09/2016 11:53:40	71.0
483	13/09/2016 11:53:46	71.0
484	13/09/2016 11:53:52	71.0
485	13/09/2016 11:53:58	71.0
486	13/09/2016 11:54:04	71.0
487	13/09/2016 11:54:10	71.0
488	13/09/2016 11:54:16	71.0
489	13/09/2016 11:54:22	71.0
490	13/09/2016 11:54:28	71.0
491	13/09/2016 11:54:34	0.0
492	13/09/2016 11:54:40	0.0
493	13/09/2016 11:54:46	0.0
494	13/09/2016 11:54:52	0.0
495	13/09/2016 11:54:58	0.0
496	13/09/2016 11:55:04	0.0
497	13/09/2016 11:55:10	0.0
498	13/09/2016 11:55:16	0.0
499	13/09/2016 11:55:22	0.0
500	13/09/2016 11:55:28	0.0

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

501	13/09/2016 11:55:34	0.0
502	13/09/2016 11:55:40	0.0
503	13/09/2016 11:55:46	0.0
504	13/09/2016 11:55:52	0.0
505	13/09/2016 11:55:58	0.0
506	13/09/2016 11:56:04	0.0
507	13/09/2016 11:56:10	0.0
508	13/09/2016 11:56:16	0.0
509	13/09/2016 11:56:22	0.0
510	13/09/2016 11:56:28	0.0
511	13/09/2016 11:56:34	0.0
512	13/09/2016 11:56:40	0.0
513	13/09/2016 11:56:46	0.0
514	13/09/2016 11:56:52	0.0
515	13/09/2016 11:56:58	0.0
516	13/09/2016 11:57:04	0.0
517	13/09/2016 11:57:10	0.0
518	13/09/2016 11:57:16	0.0
519	13/09/2016 11:57:22	0.0
520	13/09/2016 11:57:28	0.0
521	13/09/2016 11:57:34	0.0
522	13/09/2016 11:57:40	0.0
523	13/09/2016 11:57:46	0.0
524	13/09/2016 11:57:52	0.0
525	13/09/2016 11:57:58	0.0
526	13/09/2016 11:58:04	0.0
527	13/09/2016 11:58:10	0.0
528	13/09/2016 11:58:16	0.0
529	13/09/2016 11:58:22	0.0
530	13/09/2016 11:58:28	0.0
531	13/09/2016	0.0

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

	11:58:34	
532	13/09/2016 11:58:40	0.0
533	13/09/2016 11:58:46	0.0
534	13/09/2016 11:58:52	0.0
535	13/09/2016 11:58:58	0.0
536	13/09/2016 11:59:04	0.0
537	13/09/2016 11:59:10	0.0
538	13/09/2016 11:59:16	0.0
539	13/09/2016 11:59:22	0.0
540	13/09/2016 11:59:28	0.0
541	13/09/2016 11:59:34	0.0
542	13/09/2016 11:59:40	0.0
543	13/09/2016 11:59:46	0.0
544	13/09/2016 11:59:52	0.0
545	13/09/2016 11:59:58	0.0
546	13/09/2016 12:00:04	0.0
547	13/09/2016 12:00:10	0.0
548	13/09/2016 12:00:16	0.0
549	13/09/2016 12:00:22	0.0
550	13/09/2016 12:00:28	0.0
551	13/09/2016 12:00:34	0.0
552	13/09/2016 12:00:40	0.0
553	13/09/2016 12:00:46	0.0
554	13/09/2016 12:00:52	0.0
555	13/09/2016 12:00:58	0.0
556	13/09/2016 12:01:04	0.0
557	13/09/2016 12:01:10	0.0
558	13/09/2016 12:01:16	0.0
559	13/09/2016 12:01:22	0.0
560	13/09/2016 12:01:28	0.0
561	13/09/2016 12:01:34	0.0

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

562	13/09/2016 12:01:40	0.0
563	13/09/2016 12:01:46	0.0
564	13/09/2016 12:01:52	0.0
565	13/09/2016 12:01:58	0.0
566	13/09/2016 12:02:04	0.0
567	13/09/2016 12:02:10	0.0
568	13/09/2016 12:02:16	0.0
569	13/09/2016 12:02:22	0.0
570	13/09/2016 12:02:28	0.0
571	13/09/2016 12:02:34	0.0
572	13/09/2016 12:02:40	0.0
573	13/09/2016 12:02:46	0.0
574	13/09/2016 12:02:52	0.0
575	13/09/2016 12:02:58	0.0
576	13/09/2016 12:03:04	0.0
577	13/09/2016 12:03:10	0.0
578	13/09/2016 12:03:16	0.0
579	13/09/2016 12:03:22	0.0
580	13/09/2016 12:03:28	0.0
581	13/09/2016 12:03:34	0.0
582	13/09/2016 12:03:40	0.0
583	13/09/2016 12:03:46	0.0
584	13/09/2016 12:03:52	0.0
585	13/09/2016 12:03:58	0.0
586	13/09/2016 12:04:04	0.0
587	13/09/2016 12:04:10	0.0
588	13/09/2016 12:04:16	0.0
589	13/09/2016 12:04:22	0.0
590	13/09/2016 12:04:28	0.0
591	13/09/2016 12:04:34	0.0
592	13/09/2016	0.0

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

	12:04:40	
593	13/09/2016 12:04:46	0.0
594	13/09/2016 12:04:52	0.0
595	13/09/2016 12:04:58	0.0
596	13/09/2016 12:05:04	0.0
597	13/09/2016 12:05:10	0.0
598	13/09/2016 12:05:16	0.0
599	13/09/2016 12:05:22	0.0
600	13/09/2016 12:05:28	0.0
601	13/09/2016 12:05:34	0.0
602	13/09/2016 12:05:40	0.0
603	13/09/2016 12:05:46	0.0
604	13/09/2016 12:05:52	0.0
605	13/09/2016 12:05:58	0.0
606	13/09/2016 12:06:04	0.0
607	13/09/2016 12:06:10	0.0
608	13/09/2016 12:06:16	0.0
609	13/09/2016 12:06:22	0.0
610	13/09/2016 12:06:28	0.0
611	13/09/2016 12:06:34	0.0
612	13/09/2016 12:06:40	0.0
613	13/09/2016 12:06:46	0.0
614	13/09/2016 12:06:52	0.0
615	13/09/2016 12:06:58	0.0
616	13/09/2016 12:07:04	0.0
617	13/09/2016 12:07:10	0.0
618	13/09/2016 12:07:16	0.0
619	13/09/2016 12:07:22	0.0
620	13/09/2016 12:07:28	0.0
621	13/09/2016 12:07:34	0.0
622	13/09/2016 12:07:40	0.0

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

623	13/09/2016 12:07:46	0.0
624	13/09/2016 12:07:52	0.0
625	13/09/2016 12:07:58	0.0
626	13/09/2016 12:08:04	0.0
627	13/09/2016 12:08:10	0.0
628	13/09/2016 12:08:16	0.0
629	13/09/2016 12:08:22	0.0
630	13/09/2016 12:08:28	0.0
631	13/09/2016 12:08:34	0.0
632	13/09/2016 12:08:40	0.0
633	13/09/2016 12:08:46	0.0
634	13/09/2016 12:08:52	0.0
635	13/09/2016 12:08:58	0.0
636	13/09/2016 12:09:04	0.0
637	13/09/2016 12:09:10	0.0
638	13/09/2016 12:09:16	0.0
639	13/09/2016 12:09:22	0.0
640	13/09/2016 12:09:28	0.0
641	13/09/2016 12:09:34	0.0
642	13/09/2016 12:09:40	0.0
643	13/09/2016 12:09:46	0.0
644	13/09/2016 12:09:52	0.0
645	13/09/2016 12:09:58	0.0
646	13/09/2016 12:10:04	0.0
647	13/09/2016 12:10:10	0.0
648	13/09/2016 12:10:16	0.0
649	13/09/2016 12:10:22	0.0
650	13/09/2016 12:10:28	0.0
651	13/09/2016 12:10:34	0.0
652	13/09/2016 12:10:40	0.0
653	13/09/2016	0.0

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

	12:10:46	
654	13/09/2016 12:10:52	0.0
655	13/09/2016 12:10:58	0.0
656	13/09/2016 12:11:04	0.0
657	13/09/2016 12:11:10	0.0
658	13/09/2016 12:11:16	0.0
659	13/09/2016 12:11:22	0.0
660	13/09/2016 12:11:28	0.0
661	13/09/2016 12:11:34	0.0
662	13/09/2016 12:11:40	0.0
663	13/09/2016 12:11:46	0.0
664	13/09/2016 12:11:52	0.0
665	13/09/2016 12:11:58	0.0
666	13/09/2016 12:12:04	0.0
667	13/09/2016 12:12:10	0.0
668	13/09/2016 12:12:16	0.0
669	13/09/2016 12:12:22	0.0
670	13/09/2016 12:12:28	0.0
671	13/09/2016 12:12:34	0.0
672	13/09/2016 12:12:40	0.0
673	13/09/2016 12:12:46	0.0
674	13/09/2016 12:12:52	0.0
675	13/09/2016 12:12:58	0.0
676	13/09/2016 12:13:04	0.0
677	13/09/2016 12:13:10	0.0
678	13/09/2016 12:13:16	0.0
679	13/09/2016 12:13:22	0.0
680	13/09/2016 12:13:28	0.0
681	13/09/2016 12:13:34	0.0
682	13/09/2016 12:13:40	0.0
683	13/09/2016 12:13:46	0.0

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

684	13/09/2016 12:13:52	0.0
685	13/09/2016 12:13:58	0.0
686	13/09/2016 12:14:04	0.0
687	13/09/2016 12:14:10	0.0
688	13/09/2016 12:14:16	0.0
689	13/09/2016 12:14:22	0.0
690	13/09/2016 12:14:28	0.0
691	13/09/2016 12:14:34	0.0
692	13/09/2016 12:14:40	0.0
693	13/09/2016 12:14:46	0.0
694	13/09/2016 12:14:52	0.0
695	13/09/2016 12:14:58	0.0
696	13/09/2016 12:15:04	0.0
697	13/09/2016 12:15:10	0.0
698	13/09/2016 12:15:16	0.0
699	13/09/2016 12:15:22	0.0
700	13/09/2016 12:15:28	0.0
701	13/09/2016 12:15:34	46.0
702	13/09/2016 12:15:40	46.0
703	13/09/2016 12:15:46	46.0
704	13/09/2016 12:15:52	46.0
705	13/09/2016 12:15:58	46.0
706	13/09/2016 12:16:04	46.0
707	13/09/2016 12:16:10	46.0
708	13/09/2016 12:16:16	46.0
709	13/09/2016 12:16:22	46.0
710	13/09/2016 12:16:28	46.0
711	13/09/2016 12:16:34	62.5
712	13/09/2016 12:16:40	62.5
713	13/09/2016 12:16:46	62.5
714	13/09/2016	62.5

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

	12:16:52	
715	13/09/2016 12:16:58	62.5
716	13/09/2016 12:17:04	62.5
717	13/09/2016 12:17:10	62.5
718	13/09/2016 12:17:16	62.5
719	13/09/2016 12:17:22	62.5
720	13/09/2016 12:17:28	62.5
721	13/09/2016 12:17:34	0.0
722	13/09/2016 12:17:40	0.0
723	13/09/2016 12:17:46	0.0
724	13/09/2016 12:17:52	0.0
725	13/09/2016 12:17:58	0.0
726	13/09/2016 12:18:04	0.0
727	13/09/2016 12:18:10	0.0
728	13/09/2016 12:18:16	0.0
729	13/09/2016 12:18:22	0.0
730	13/09/2016 12:18:28	0.0
731	13/09/2016 12:18:34	0.0
732	13/09/2016 12:18:40	0.0
733	13/09/2016 12:18:46	0.0
734	13/09/2016 12:18:52	0.0
735	13/09/2016 12:18:58	0.0
736	13/09/2016 12:19:04	0.0
737	13/09/2016 12:19:10	0.0
738	13/09/2016 12:19:16	0.0
739	13/09/2016 12:19:22	0.0
740	13/09/2016 12:19:28	0.0
741	13/09/2016 12:19:34	0.0
742	13/09/2016 12:19:40	0.0
743	13/09/2016 12:19:46	0.0
744	13/09/2016 12:19:52	0.0

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

745	13/09/2016 12:19:58	0.0
746	13/09/2016 12:20:04	0.0
747	13/09/2016 12:20:10	0.0
748	13/09/2016 12:20:16	0.0
749	13/09/2016 12:20:22	0.0
750	13/09/2016 12:20:28	0.0
751	13/09/2016 12:20:34	0.0
752	13/09/2016 12:20:40	0.0
753	13/09/2016 12:20:46	0.0
754	13/09/2016 12:20:52	0.0
755	13/09/2016 12:20:58	0.0
756	13/09/2016 12:21:04	0.0
757	13/09/2016 12:21:10	0.0
758	13/09/2016 12:21:16	0.0
759	13/09/2016 12:21:22	0.0
760	13/09/2016 12:21:28	0.0
761	13/09/2016 12:21:34	0.0
762	13/09/2016 12:21:40	0.0
763	13/09/2016 12:21:46	0.0
764	13/09/2016 12:21:52	0.0
765	13/09/2016 12:21:58	0.0
766	13/09/2016 12:22:04	0.0
767	13/09/2016 12:22:10	0.0
768	13/09/2016 12:22:16	0.0
769	13/09/2016 12:22:22	0.0
770	13/09/2016 12:22:28	0.0
771	13/09/2016 12:22:34	0.0
772	13/09/2016 12:22:40	0.0
773	13/09/2016 12:22:46	0.0
774	13/09/2016 12:22:52	0.0
775	13/09/2016	0.0

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

	12:22:58	
776	13/09/2016 12:23:04	0.0
777	13/09/2016 12:23:10	0.0
778	13/09/2016 12:23:16	0.0
779	13/09/2016 12:23:22	0.0
780	13/09/2016 12:23:28	0.0
781	13/09/2016 12:23:34	0.0
782	13/09/2016 12:23:40	0.0
783	13/09/2016 12:23:46	0.0
784	13/09/2016 12:23:52	0.0
785	13/09/2016 12:23:58	0.0
786	13/09/2016 12:24:04	0.0
787	13/09/2016 12:24:10	0.0
788	13/09/2016 12:24:16	0.0
789	13/09/2016 12:24:22	0.0
790	13/09/2016 12:24:28	0.0
791	13/09/2016 12:24:34	0.0
792	13/09/2016 12:24:40	0.0
793	13/09/2016 12:24:46	0.0
794	13/09/2016 12:24:52	0.0
795	13/09/2016 12:24:58	0.0
796	13/09/2016 12:25:04	0.0
797	13/09/2016 12:25:10	0.0
798	13/09/2016 12:25:16	0.0
799	13/09/2016 12:25:22	0.0
800	13/09/2016 12:25:28	0.0
801	13/09/2016 12:25:34	0.0
802	13/09/2016 12:25:40	0.0
803	13/09/2016 12:25:46	0.0
804	13/09/2016 12:25:52	0.0
805	13/09/2016 12:25:58	0.0

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

806	13/09/2016 12:26:04	0.0
807	13/09/2016 12:26:10	0.0
808	13/09/2016 12:26:16	0.0
809	13/09/2016 12:26:22	0.0
810	13/09/2016 12:26:28	0.0
811	13/09/2016 12:26:34	0.0
812	13/09/2016 12:26:40	0.0
813	13/09/2016 12:26:46	0.0
814	13/09/2016 12:26:52	0.0
815	13/09/2016 12:26:58	0.0
816	13/09/2016 12:27:04	0.0
817	13/09/2016 12:27:10	0.0
818	13/09/2016 12:27:16	0.0
819	13/09/2016 12:27:22	0.0
820	13/09/2016 12:27:28	0.0
821	13/09/2016 12:27:34	0.0
822	13/09/2016 12:27:40	0.0
823	13/09/2016 12:27:46	0.0
824	13/09/2016 12:27:52	0.0
825	13/09/2016 12:27:58	0.0
826	13/09/2016 12:28:04	0.0
827	13/09/2016 12:28:10	0.0
828	13/09/2016 12:28:16	0.0
829	13/09/2016 12:28:22	0.0
830	13/09/2016 12:28:28	0.0

**ANEXO 2 – RESULTADO DA DOSIMETRIA DE VIBRAÇÃO DO SETOR PRODUÇÃO
(MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA)**

Measurement Report

Project name	
Author name	
Location	-
User name	-
Task	-
Comment	

Instrument configuration

Filename	&LOG3.SVN	SV 106/27723_20160812_144707/@RES13.SVN
Measurement start	13/09/2016 16:25:30	13/09/2016 16:25:41
Measurement stop	13/09/2016 16:33:55	13/09/2016 16:34:17
Unit type	SV 106	
Unit S/N	27723	
Software version	3.34	
Integration period	Infinity	
Logger step	1 s	
Leq/RMS integration	Linear	

Total results

			No.	1
			Start date & time	13/09/2016 16:25:41
			Duration	00:08:25.000
SV 106/27723_20160812_144707/@RES13.SVN	Ch1 (VLM)	P1 (Wd, Lin)	aw [m/s ²]	0.222
SV 106/27723_20160812_144707/@RES13.SVN	Ch1 (VLM)	P1 (Wd, Lin)	VDV [m/s ^{1.75}]	2.286
SV 106/27723_20160812_144707/@RES13.SVN	Ch1 (VLM)	P1 (Wd, Lin)	CRF	14.350
SV 106/27723_20160812_144707/@RES13.SVN	Ch2 (VLM)	P1 (Wd, Lin)	aw [m/s ²]	0.137
SV 106/27723_20160812_144707/@RES13.SVN	Ch2 (VLM)	P1 (Wd, Lin)	VDV [m/s ^{1.75}]	1.121
SV 106/27723_20160812_144707/@RES13.SVN	Ch2 (VLM)	P1 (Wd, Lin)	CRF	7.110

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

SVN SV 106/27723_2016081 2_144707/@RES13. SVN	Ch3 (VLM)	P1 (Wk, Lin)	aw [m/s ²]	0.236
SVN SV 106/27723_2016081 2_144707/@RES13. SVN	Ch3 (VLM)	P1 (Wk, Lin)	VDV [m/s ^{1.75}]	3.660
SVN SV 106/27723_2016081 2_144707/@RES13. SVN	Ch3 (VLM)	P1 (Wk, Lin)	CRF	38.370

Whole-Body vibration exposure

Mode:	aren						
Standard:	NHO 09						
Working day (T):	08:00						
						Time to reach VAE	Time to reach VLE
	Exposure duration	amx	amy	amz	arepi	0.50 m/s ² aren	1.10 m/s ² aren
Task	hh:mm	m/s ²	m/s ²	m/s ²	m/s ²	hh:mm	hh:mm
[Undefined]	08:00	0.222	0.137	0.236	0.435	10:34	>24:00
Total duration:	08:00				are		
					m/s ²		
					0.435		
					aren		
					m/s ²		
					0.435		

Whole-Body vibration exposure

Mode:	VDVR									
Standard:	NHO 09									
									Time to reach VAE	Time to reach VLE
	Exposure duration	Measurement time	VDVx	VDVy	VDVz	VDV expxi	VDV expyi	VDV expzi	9.10 m/s ^{1.75}	21.00 m/s ^{1.75}
Task	hh:mm	hh:mm	m/s ^{1.75}	m/s ^{1.75}	m/s ^{1.75}	m/s ^{1.75}	m/s ^{1.75}	m/s ^{1.75}	hh:mm	hh:mm
[Undefined]	08:00	00:08	2.286	1.121	3.660	8.790	4.310	10.058	03:18	>24:00
Total duration:	08:00	00:08				VDV expx	VDV expy	VDV expz		
						m/s ^{1.75}	m/s ^{1.75}	m/s ^{1.75}		
						8.790	4.310	10.058		
							VDVR			
							m/s ^{1.75}			
							11.350			

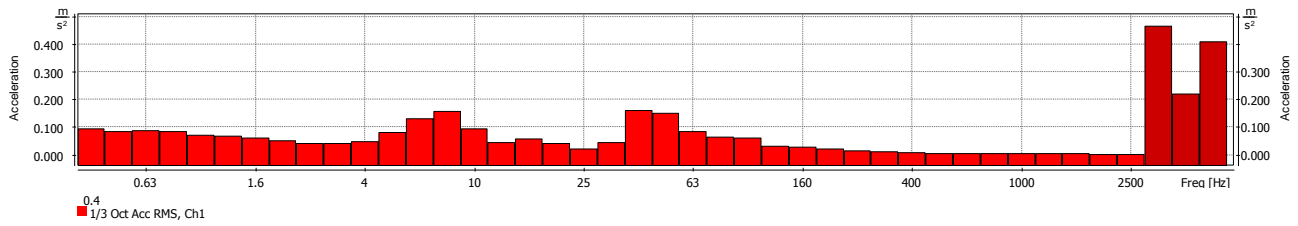
LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

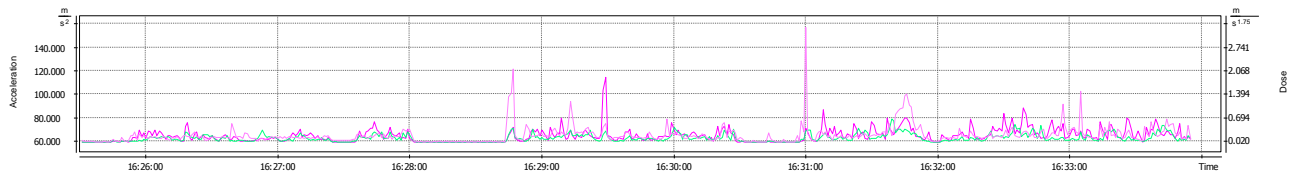
Data: 27/02/2018

Revisão 00

Logger 1/3 Octave



Logger results



Info	Start	Duration	aw	VDV	aw	VDV	aw	VDV	aw	VDV	ahw	ahw	ahw
Main cursor	29/07/2016 16:25:46	-	Ch1, P1 (Wd, Lin)	Ch1, P1 (Wd, Lin)	Ch2, P1 (Wd, Lin)	Ch2, P1 (Wd, Lin)	Ch3, P1 (Wk, Lin)	Ch3, P1 (Wk, Lin)	Ch4, P1 (Wh, Lin)	Ch4, P1 (Wh, Lin)	Ch5, P1 (Wh, Lin)	Ch5, P1 (Wh, Lin)	Ch6, P1 (Wh, Lin)
Whole data	29/07/2016 16:25:30	00:08:36.000	0.014 m/s^2	0.020 $m/s^{1.75}$	0.019 m/s^2	0.024 $m/s^{1.75}$	0.031 m/s^2	0.044 $m/s^{1.75}$	0.00005 m/s^2	0.00005 m/s^2	0.00006 m/s^2	0.00006 m/s^2	0.00006 m/s^2
			0.223 m/s^2	2.288 $m/s^{1.75}$	0.137 m/s^2	1.121 $m/s^{1.75}$	0.236 m/s^2	3.660 $m/s^{1.75}$	0.00008 m/s^2	0.00008 m/s^2	0.00008 m/s^2	0.00007 m/s^2	

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

ANEXO 3 – RELATÓRIO DE ENSAIO – RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS DE PRODUTOS QUÍMICOS NOS LABORATÓRIOS



Laboratório de Ensaios Químicos Acreditado pela CGCRE de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0380

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 554616-1

Página 1 de 1

Dados do Cliente

Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME.
Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ
Avaliado: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO - IFMT Campus Cáceres.
Endereço: Avenida dos Ramiros, s/nº - Cidade: Cáceres - Estado: MT

Solicitação de Serviço: 5546.16

Amostra recebida em 21/09/2016

Data do ensaio: 05/10/2016

Dados da Amostragem

Data da amostragem: -
Tipo de Amostrador: Cassete com filtro de éster de celulose de 0,8 µm

Volume de amostragem: 4 Litros
Número do Amostrador (Amostra): 37505

Método de Ensaio - Ref.: NIOSH 7303



Resultado dos Ensaios

Agente Químico	Resultados mg/m ³	Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)		Notações	NR-15 Anexo 11 mg/m ³
		TWA mg/m ³	STEL / TETO (C) mg/m ³		
Cobre	<3,25	PCu = 0,2 PNCu = 1			

* Cobre: PCu = Fumos como Cu / PNCu = Poeiras e Névoas, como Cu

Observações:

- 1) Amostragem não realizada pelo SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo interessado.
- 2) Este relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela SOLUTECH.
- 3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente à amostra acima identificada.
- 4) Os limites de tolerância descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade da avaliação.
- 5) Os resultados reportados com o sinal "<" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
- 6) Branco de campo não fornecido.

Limite de Quantificação:

Cobre: 1,1 µg

Símbolos:

mg/m³ = miligramas por metro cúbico; mg = miligramas; µg = microgramas; "<" = abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; NE = Não Estabelecido

Santo André, 8 de outubro de 2016

Antonio Carlos Batista
 CRQ 19.042.12903
 Gerente Técnico

Im do Analista:

Avenida da Paz, 152 • Bairro Campestre
CEP: 09080-607 • Santo André • SP
Tel.: 11 4991-5280 • Fax: 11 4991-1890
solutech@solutechlab.com.br
www.solutechlab.com.br

PO-5.10.12 ver 04 - Elaboração: CL / Aprovação: DT - 23852015 - Folha 01

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00



Laboratório de Ensaios Químicos Acreditado pela CGCRE de acordo com a norma
ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0380

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 544816-1

Página 1 de 1

Dados do Cliente

Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME,
Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ

Avaliado: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO - IFMT Campus Cáceres,
Endereço: Avenida dos Ramires, s/ nº. - Cidade: Cáceres - Estado: MT

Solicitação de Serviço: 5448-16

Amostra recebida em 21/09/2016

Data do Ensaio: 06/10/2016

Dados da Amostragem

Funcionário: Wagner

Função: Técnico

Data da amostragem: 16/09/2016

Tipo de Amostrador: Tubo de carvão ativo 100/50 mg

Métodos de Ensaio - Ref.: NIOSH 1400

Setor: Laboratório Fitossanidade

Volume de amostragem: 1,25 Litros

Número de Amostrador (Amostra): 35686

**Resultado dos Ensaios**

Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)				Notações	NR-15 Anexo 11	
			TWA		STEL / TETO (C)			ppm	mg/m³
	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³		ppm	mg/m³
Etanol	<4,2	<8,0	-	-	1000	-	A3	780	1460

A3 = Carcinogênico Animal Confirmado com Relevância Desconhecida para Seres Humanos.

Observações:

- 1) Amostragem não realizada pela SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo interessado.
- 2) Este relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela SOLUTECH.
- 3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente a amostra acima identificada.
- 4) Os limites de toxicidade descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade da avaliação.
- 5) Os resultados reportados com o sinal "<" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
- 6) Serviço de campo não fornecido.

Limite de Quantificação:

Etanol: 10 µg

Símbolos:

mg/m³ = miligrama por metro cúbico; ppm = partes por milhão; mg = miligrama; µg = micrograma; "<" = abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; NE = Não Estabelecido

Santo André, 7 de outubro de 2016

Antonio Carlos Cardale
CRQ IV 0421/P03
Gerente Técnico

Fim do Relatório

Avenida da Paz, 152 • Bairro Campestre
CEP: 09080-607 • Santo André • SP
Tel.: 11 4991-5280 • Fax: 11 4991-1890
solutech@solutechlab.com.br
www.solutechlab.com.br

FD-SAL_10 ver.00 - Elaboração: DL / Aprovação: DT - 03/09/2016 - Folha 01

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00



**Laboratório de Ensaios Químicos Acreditado pela CGCRE de acordo com a norma
ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0380**

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 544816-2

Página 1 de 1

Dados do Cliente:

Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME,
Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ

Avaliado: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO - IFMT Campus Cáceres,
Endereço: Avenida dos Ramieiros, s/ nº, - Cidade: Cáceres - Estado: MT

Solicitação de Serviço: 5448.16

Amostra recebida em 21/09/2016

Data do Ensaio: 06/10/2016

Dados da Amostragem

Funcionário: Wagner

Função: Técnico

Data da amostragem: 16/09/2016

Tipo de Amostrador: Tubo de carvão ativo 100/50 mg

Métodos de Ensaio - Ref.: NIOSH 1500

Setor: Laboratório Fitossanidade

Volume de amostragem: 3 Litros

Número do Amostrador (Amostra): 35693



Resultado dos Ensaios

Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)				Notações	NR-15 Anexo 11	
			TWA		STEL / TETO (C)			ppm	mg/m³
	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³			
n-Hexano	<1,6	-	50	-	-	-	-	-	

Observações:

- 1) Amostragem não realizada pelo SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo interessado.
- 2) Este relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pelo SOLUTECH.
- 3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente a amostra acima identificada.
- 4) Os limites de tolerância descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade da avaliação.
- 5) Os resultados reportados com o sinal "< n" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
- 6) Branco de campo não fornecido.

Limite de Quantificação:

n-Hexano: 17 µg

Símbolos:

mg/m³ = miligrama por metro cúbico; ppm = partes por milhão; mg = miligrama; µg = micrograma; "<" = abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; NE = Não Estabelecido

Santo André, 7 de outubro de 2016.

Antonio Carlos Casella
 CRQ IV 04.2427/03
 Gerente Técnico

File de Aditivo

Avenida da Paz, 152 • Bairro Campeste
 CEP: 09080-607 • Santo André • SP
 Tel.: 11 4991-5280 • Fax: 11 4991-1890
 solutech@solutechlab.com.br
 www.solutechlab.com.br

FD-5-NE-10 rev-00 - Elaboração: EC - Atualização: OT - 04/08/2015 - Folha 01

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00



Laboratório de Ensaios Químicos Acreditado pela CGCRE de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0380

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 544816-3

Página 1 de 1

Dados do Cliente

Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME.
Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ

Avaliado: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO - IFMT Campus Cáceres.
Endereço: Avenida dos Ramieiros, s/ nº. - Cidade: Cáceres - Estado: MT

Solicitação de Serviço: 5448.16

Amostra recebida em 21/09/2016

Data do Ensaio: 06/10/2016

Dados da Amostragem

Função: -

Setor: Laboratório de Química

Data da amostragem: 15/09/2016

Volume de amostragem: 4 Litros

Tipo de Amostrador: Tubo de carvão ativo 100/50 mg

Número do Amostrador (Amostra): 35685

Métodos de Ensaio - Ref.: NIOSH 1500



Resultado dos Ensaios

Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)				Notações	NR-15 Anexo 11	
			TWA		STEL / TETO (C)			ppm	mg/m³
	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³		ppm	mg/m³
n-Hexano	110,7	-	50	-	-	-	-	-	

Observações:

- 1) Amostragem não realizada pela SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo interessado.
- 2) Este relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela SOLUTECH.
- 3) Os resultados expostos neste relatório se referem exclusivamente a amostra acima identificada.
- 4) Os limites de tolerância descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade da avaliação.
- 5) Os resultados reportados com o sinal "$-$" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
- 6) Branco de campo não fornecido.

Limite de Quantificação

n-Hexano: 17 µg

Signas:

mg/m³ = miligramas por metro cúbico; ppm = partes por milhão; mg = miligramas; µg = microgramas; "$-$" = abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; NE = Não Estabelecido

Santo André, 7 de outubro de 2016.

Antonia Carlos Cardine
CRQ IV 04242703
Gerente Técnico

Fim do Relatório

Avenida da Paz, 152 • Bairro Campestre
CEP: 09080-607 • Santo André • SP
Tel.: 11 4991-5280 • Fax: 11 4991-1890
solutech@solutechlab.com.br
www.solutechlab.com.br

FD-S-1E_10 (v.00) - São Paulo/SP - Análises Químicas - MT - 03/06/2015 - Folha 01

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00



Laboratório de Ensaios Químicos Acreditado pela CGCRE de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0380

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 544816-4

Página 1 de 1

Dados do Cliente

Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME.
Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ

Avaliado: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO - IFMT Campus Cáceres.
Endereço: Avenida dos Ramieiros, s/nº. - Cidade: Cáceres - Estado: MT

Solicitação de Serviço: 5448.16

Amostra recebida em 21/09/2016

Data do Ensaio: 04/10/2016

Dados da Amostragem

Funcionário: Cláudia
Função: Engenheira Química
Data da amostragem: 15/09/2016
Tipo de Amostrador: Tubo de sílica gel de 100/50 mg
Métodos de Ensaio - Ref.: NIOSH 2000

Setor: Laboratório de Química
Volume de amostragem: 3 Litros
Número do Amostrador (Amostra): 29091



Resultado dos Ensaios

Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)				Notações	NR-15 Anexo 11	
			TWA		STEL / TETO (C)			ppm	mg/m³
	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³			
Metanoil	68,2	89,3	200	-	250	-	156	200	

Observações:

- 1) Amostragem não realizada pela SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo interessado.
- 2) Este relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela SOLUTECH.
- 3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente a amostra acima identificada.
- 4) Os limites de tolerância descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade de avaliação.
- 5) Os resultados reportados com o sinal "<" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
- 6) Itens de campo não fornecido.

Limite de Quantificação:
Metanoil: 12 µg

Signs:
mg/m³ = miligramas por metro cúbico; ppm = partes por milhão; mg = miligramas; µg = microgramas; "<" = abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; NE = Não Estabelecido

Santo André, 07 de outubro de 2016

Em do Laboratório

Antonio Carlos Cardile
CRQ IV 04212703
Gerente Técnico

Avenida da Paz, 152 • Bairro Compestre
CEP: 09080-607 • Santo André • SP
Tel.: 11 4991-5280 • Fax: 11 4991-1890
solutech@solutechlab.com.br
www.solutechlab.com.br

FD-5 (R1) 10 em 00 - Edição: CL / Atualizado: 07 - 03/09/2016 - Folha 1/1

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00



**Laboratório de Ensaios Químicos Acreditado pela CGCRE de acordo com a norma
ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0380**

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 544816-5

Página 1 de 1

Dados do Cliente

Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME.
Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ

Avaliado: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO - IFMT Campus Cáceres.
Endereço: Avenida dos Ramaleres, s/nº. - Cidade: Cáceres - Estado: MT

Solicitação de Serviço: 5448.16

Amostra recebida em 21/09/2016

Data do Ensaio: 06/10/2016

Dados da Amostragem

Função: -
Data da amostragem: 15/09/2016
Tipo de Amostrador: Tubo de carvão ativo 100/50 mg
Métodos de Ensaio - Ref.: NIOSH 1003

Sector: Laboratório de Química
Volume de amostragem: 6 Litros
Número do Amostrador (Amostra): 35682



Resultado dos Ensaios

Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)				Notações	NR-15 Anexo 11	
			TWA		STEL / TETO (C)			ppm	mg/m³
	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³			
Cloroformio	94,1	459,7	10	-	-	-	A3	20	94

A3 = Carcinogênico Animal Confirmado com Relevância Desconhecida para Seres Humanos.

Observações:

- 1) Amostragem não realizada pela SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo interessado.
- 2) Este Relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reprodução parcial deverá ser previamente autorizada pela SOLUTECH.
- 3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente a amostra acima identificada.
- 4) Os limites de toxicidade descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade da avaliação.
- 5) Os resultados reportados com o sinal "<" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
- 6) Branco de campo não fornecido.

Limite de Quantificação:
Cloroformio: 16 µg

Símbolos:
mg/m³ = miligrama por metro cúbico; ppm = partes por milhão; µg = micrograma; "<" = abaixo da LQ; LQ = Limite de Quantificação; NE = Não Estabelecido

Santo André, 7 de outubro de 2016

Assinatura do Avaliador

Antonio Carlos Gardille
 CRQ IV 04212703
 Gerente Técnico

Avenida da Paz, 152 • Bairro Campestre
 CEP: 09080-607 • Santo André • SP
 Tel.: 11 4991-5280 • Fax: 11 4991-1890
 solutech@solutechlab.com.br
 www.solutechlab.com.br

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00



Laboratório de Ensaios Químicos para fins de Higiene Ocupacional

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 544816-6

Página 1 de 1

Dados do Cliente

Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME.
Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ
Avaliado: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO - IFMT Campus Cáceres.
Endereço: Avenida dos Ramieiros, s/ nº. - Cidade: Cáceres - Estado: MT

Solicitação de Serviço: 5448.16

Amostra recebida em 21/09/2016

Data do Ensaio: 05/10/2016

Dados da Amostragem

Função: -
Data da amostragem: 15/09/2016
Tipo de Amostrador: Tubo de carvão ativo 400/200 mg
Métodos de Ensaio - Ref.: Ciclohexano (MA 039) / Hexano, outros isômeros (MA 039) / Nafta (outros hidrocarbonetos C5 - C6) (MA 039) / n-Hexano (MA 039) / n-Pentano (MA 039)

Setor: Laboratório de Química
Volume de amostragem: 3 Litros
Número do Amostrador (Amostra): 3B391



Resultado dos Ensaios

Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)				Notações	NR-15 Anexo 11	
			TWA		STEL / TETO (C)			ppm	mg/m³
	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³			
Ciclohexano	<1,2	<4,1	100	-	-	-	-	235	820
Hexano, outros isômeros	15,9	-	500	-	1000	-	-	-	-
Nafta (outros hidrocarbonetos C5 - C6)	-	8,1	Ver observação nº 07						
n-Hexano	6,4	-	50	-	-	-	-	-	-
n-Pentano	146,3	432,0	1000	-	-	-	-	470	1400

Observações:

- 1) Amostragem não realizada pela SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo interessado.
- 2) Este relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela SOLUTECH.
- 3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente a amostra acima identificada.
- 4) Os limites de tolerância descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade da avaliação.
- 5) Os resultados reportados com o sinal "<-" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
- 6) A ACGIH descreveu o uso do TLV para Nafta e propôs em substituição, o Limite de Exposição Ocupacional (LEO-TWA) a ser determinado para cada amostra em particular. O Limite de Exposição para o agente químico "NAFTA", foi calculado conforme Anexo H: Métodos de Cálculo Recíproco para Certas Vapores de Solventes de Hidrocarbonetos Refinados, Edição em Português - 2012 - TLV® e BETA® Baseado na Documentação dos Limites de Exposição Ocupacional (TLVs) para Substâncias Químicas e Agentes Físicos & Índices Biológicos de Exposição (BETAs) - ACGIH.
- 7) O limite de exposição ocupacional (LEO) calculado é de 1800 mg/m³.
- 8) Bracos de censa não fornecida.

Limite de Quantificação:

Ciclohexano: 12 µg Hexano, outros isômeros: 12 µg Nafta (outros hidrocarbonetos C5 - C6): 4 µg n-Hexano: 24 µg n-Pentano: 16 µg

Siglas:

mg/m³ = miligramas por metro cúbico; ppm = partes por milhão; µg = micrograma; "<-" = abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; RE = Não Estabelecido

Santo André, 7 de outubro de 2016

Antonio Carlos Carajá
CRQ IV 04212763
Gerente Técnico

Ass: do Relatório

Avenida da Paz, 152 • Bairro Campestre
CEP: 09080-607 • Santo André • SP
Tel.: 11 4991-5280 • Fax: 11 4991-1890
solutech@solutechlab.com.br
www.solutechlab.com.br

FD-610, 01/01/00 - Edição: CL / Aprovação: 07 - 03/09/2015 - Folha 01

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00



Laboratório de Ensaios Químicos para fins de Higiene Ocupacional

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 544816-7

Página 1 de 1

Dados do Cliente

Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME.
Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ

Avaliado: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO - IFMT Campus Cáceres.
Endereço: Avenida dos Ramires, s/ nº. - Cidade: Cáceres - Estado: MT

Solicitação de Serviço: 5448.16

Amostra recebida em 21/09/2016

Data do Ensaio: 04/10/2016

Dados da Amostragem

Função: -
Data da amostragem: -
Tipo de Amostrador: Tubo de carvão ativo 100/50 mg
Métodos de Ensaio - Ref.: NIOSH 1602

Setor: Laboratório de Química
Volume de amostragem: 0,5 Litros
Número do Amostrador (Amostra): 35704

Resultado dos Ensaios

Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)				Notações	NR-15 Anexo 11	
			TWA		STEL / TETO (C)			ppm	mg/m³
	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³			
1,4-Dioxano	<5,6	-	20	-	-	-	A3	-	-

A3 = Carcinógeno Animal Confirmado com Relevância Desconhecida para Seres Humanos.

Observações:

- 1) Amostragem não realizada pela SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo interessado.
- 2) Este relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela SOLUTECH.
- 3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente a amostra acima identificada.
- 4) Os limites de toxicidade descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade da avaliação.
- 5) Os resultados reportados com o sinal "<" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
- 6) Breve de campo não fornecida.

Limite de Quantificação:

1,4-Dioxano: 10 µg

Siglas:

mg/m³ = miligrama por metro cúbico; ppm = partes por milhão; mg = miligrama; µg = micrograma; "<" = abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; NE = Não Estabelecido

Santo André, 7 de outubro de 2016

Assinatura do Relatório

Antonio Carlos Caralho
CRQ IV 04212703
Gerente Técnico

Avenida da Paz, 152 • Bairro Campestre
CEP: 09080-607 • Santo André • SP
Tel.: 11 4991-5280 • Fax: 11 4991-1890
solutech@solutechlab.com.br
www.solutechlab.com.br

PO-3 16_10-ver-00 - Edição: 01 / Aprovação: 07 - 02/08/2015 - Folha 01/01

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00



Laboratório de Ensaios Químicos Acreditado pela CGCRE de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0380

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 544816-8

Página 1 de 1

Dados do Cliente

Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME.
Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ

Avaliado: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO - IFMT Campus Cáceres.
Endereço: Avenida dos Ramieiros, s/nº, - Cidade: Cáceres - Estado: MT

Solicitação de Serviço: 5448.16

Amostra recebida em 21/09/2016

Data do Ensaio: 01/10/2016

Dados da Amostragem

Funcionário: Cláudia
Função: Engenheira Química
Data da amostragem: 15/09/2016
Tipo de Amostrador: Tubo de silicagel de 400/200 mg

Setor: Laboratório de Química
Volume de amostragem: 3 Litros
Número do Amostrador (Amostra): 32819



Métodos de Ensaio - Ref.: Cloro de Hidrogênio (NIOSH 7903)

Resultado dos Ensaios

Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)				Notações	NR-15 Anexo 11	
			TWA		STEL / TETO (C)			ppm	mg/m³
	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³			
Cloro de Hidrogênio	0,4	0,7	-	-	C 2	-	A4	4	5,5

A4 = fibra classificável como Carcinogênico Humano.
C = Limite-Teto.

Observações:

- 1) Amostragem não realizada pela SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo Interessado.
- 2) Este relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela SOLUTECH.
- 3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente a amostra acima identificada.
- 4) Os limites de tolerância descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade de avaliação.
- 5) Os resultados reportados com o sinal "-" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
- 6) Branco de campo não fornecido.

Limite de Quantificação:

Cloro de Hidrogênio: 2 µg

Símbolos:

mg/m³ = miligrama por metro cúbico; ppm = partes por milhão; µg = micrograma; "<=" = abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; RE = Não Estabelecido

Santo André, 7 de outubro de 2016

Antônio Carlos Cavalli
CRQ IV 04212703
Gerente Técnico

Fin do Relatório

Avenida da Paz, 152 • Bairro Campestre
CEP: 09080-607 • Santo André • SP
Tel.: 11 4991-5280 • Fax: 11 4991-1890
solutech@solutechlab.com.br
www.solutechlab.com.br

PC-8.10.10 em 00 - Séries: D / Atividade: 07 - 63582015 - Folha 01

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00



**Laboratório de Ensaios Químicos Acreditado pela CGCRE de acordo com a norma
ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0380**

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 544816-9

Página 1 de 1

Dados do Cliente

Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME.
Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ
Avaliado: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO - IFMT Campus Cáceres.
Endereço: Avenida dos Ramires, s/nº - Cidade: Cáceres - Estado: MT
Solicitação de Serviço: 5448.16

Amostra recebida em 21/09/2016

Data do Ensaio: 01/10/2016

Dados da Amostragem

Data da amostragem: 15/09/2016
Tipo de Amostrador: Cassete de três seções com filtro de Ester Celulose

Volume de amostragem: 16 Litros
Número do Amostrador (Amostra): 35447



Métodos de Ensaio - Ref.: OSHA ID-113

Resultado dos Ensaios

Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®)				Notações	NR-15 Anexo 11	
			Valores Adotados 2015 (ACGIH®)					ppm	mg/m³
	ppm	mg/m³	TWA	STEL / TETO (C)	ppm	mg/m³			
Ácido Sulfúrico	-	<0,13	-	0,2 (T)	-	-	A2	-	-

A2 = Carcinogênico Humano Suspeito.
T = Fração Tóxica.

Observações:

- 1) Amostragem não realizada pela SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo interessado.
- 2) Este relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela SOLUTECH.
- 3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente a amostra acima identificada.
- 4) Os limites de tolerância descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade da avaliação.
- 5) Os resultados reportados com o sinal "<" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
- 6) Branco de campo não fornecido

Limite de Quantificação:
Ácido Sulfúrico: 2 ug

Símbolos:

mg/m³ = miligrama por metro cúbico; ppm = partes por milhão; ug = micrograma; "<" = Abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; NE = Não Estabelecido

Santo André, 7 de outubro de 2016

Fls de Análise

Antônio Carlos Cardile
CRQ IV 04212783
Gerente Técnico

Avenida da Paz, 152 • Bairro Campestre
CEP: 09080-607 • Santo André • SP
Tel.: 11 4991-5280 • Fax: 11 4991-1890
solutech@solutechlab.com.br
www.solutechlab.com.br

FD-510_10 ver 00 - Elaboração: CL / Aprovação: RT - 00082015 - Folha 1/1

ANEXO 4 – CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS

LABORATÓRIO almont <i>Lab</i>		almont BRASIL		
		Rua Horácio de Castilho, 284 - Vila Maria Alta CEP: 02125-030 - São Paulo - SP Fone: 35 11 3488-9300 Site: http://www.almont.com.br CNPJ: 01.236.739/0001-60		
CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO				
1938-2016				
Solicitante do Serviço:				
Nome:	RTX Ambiental			
Endereço:	Av. Lins de Vasconcelos, 1609			
Bairro:	Cambuci			
Cidade:	São Paulo		UF: SP	
CEP:	01.537-001			
Identificação do Item:				
Item:	Monitor de Stress Térmico			
Fabricante:	Quest Technologies / 3M			
Modelo:	QUESTemp [®] 34			
N.º de Série:	TEN090121			
Identificação:	Não Informado B.P: 169			
Dados da calibração:				
Data da Calibração:	20-abr-16			
N.º do Processo:	638	Item:	5	
Procedimento de Calibração:	PC-07 REV. 4			
Condições Ambientais:				
Temperatura:	25,3 °C			
Umidade Relativa:	42 %			
Método de Medição:				
Os resultados são obtidos através da comparação entre o sensores do instrumento sob teste, estabilizados em câmara climática, e o equipamento padrão.				
Padrões e Instrumentação Utilizados:				
Padrão	Código	Certificado nº	Emitente	Validade
Termo-Higrômetro	P-040	LT 123 925	Escala - RBC	maio-16
Imp. 022 Rev. 02 (08-2012)				1/2

LABORATÓRIO
almont
Lab

almont
BRASIL
Rua Horácio de Castilho, 284 - Vila Maria Alta
CEP: 02125-030 - São Paulo - SP
Fone: 55 11 3488-9300
Site: <http://www.almont.com.br>
CNPJ: 01.236.739/0001-60

CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO
1938-2016

Resultados da calibração:

Temperatura:

	VC (°C)	VM (°C)	Desvio (°C)	Fator K	Incerteza (°C)
Úmido	28,0	28,4	0,4	2,00	±0,21
Seco	28,0	28,3	0,3	2,00	±0,21
Globo	28,0	28,4	0,4	2,00	±0,21

Umidade:

	VC (%UR)	VM (%UR)	Erro (%UR)	Fator K	Incerteza (%UR)
	60 %UR	57 %UR	-3 %UR	2,00	±0,91

Legenda:
VC = Valor Convencional
VM = Valor Medido (Média de 3 medições)

Observações:

- Este certificado de calibração é válido apenas para o instrumento especificado, não sendo extensivo a quaisquer outros instrumentos ainda que similares.
- Não é autorizada a reprodução parcial deste certificado sem autorização da Almont do Brasil.
- A incerteza estimada das medições são para um nível de confiança de 95,45%. Baseado em um fator de abrangência k=2,00.

Técnico Executor:
Adriano Marinho de Oliveira
Auxiliar Técnico Instrumentista

Responsável Técnico:

Anderson Fusari de Andrade
Técnico Instrumentista
CREA-SP 5063501520

Fim do certificado de Calibração

Imp. 022 Rev. 02 (08-2012) 2/2



Rua Horácio de Castilho, 284 - Vila Maria Alta
CEP: 02125-030 - São Paulo - SP
Fone: 33 11 3488-9300
Site: <http://www.almont.com.br>
CNPJ: 01.236.739/0001-00

CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO

3579-2016

Solicitante do Serviço:

Nome: Shimet Assessoria e Consultoria Ltda
Endereço: Rua Coronel Otavio Diniz, 439
Bairro: Santa Efigenia
Cidade: Belo Horizonte UF: MG
CEP: 30.270-360

Identificação do item:

Item: Monitor de Vibração
Fabricante: Svantek
Modelo: SV 106
N° de Série: 27723
Identificação: Não informado B.P. Não informado

Dados da calibração:

Data da Calibração: 27-jul-16
N° do Processo: 1464 Item: 1
Procedimento de Calibração: PC-11 REV. 5

Condições Ambientais:

Temperatura: 21,9 °C
Umidade Relativa: 57 %

Método de Medição

Os valores são obtidos através da excitação do Piezo por um Calibrador Padrão.

Padrões e Instrumentação Utilizados:

Padrão	Código	Certificado nº	Emitente	Validade
Calibrador de Acelerometro	P-018	CBR1500149	Spectris - RBC	março-17



Rua Horácio de Castilho, 284 - Vila Maria Alta
CEP: 02125-030 - São Paulo - SP
Fone: 55 11 3488-9300
Site: <http://www.almont.com.br>
CNPJ: 01.236.739/0001-60

CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO

3579-2016

Teste do sensor de corpo inteiro Número de Série: 29481

Filtro utilizado:

Eixo X	Eixo Y	Eixo Z
Wd	Wd	Wk

Frequência de teste	Eixo	Aceleração (m/s ²)		Desvio (m/s ²)	Incerteza (m/s ²)
		VC	VM		
79,58 Hz	X		1,000	-0,026	0,06
	Y	1,026	1,010	-0,016	0,06
	Z		1,000	-0,026	0,06

Legenda:

VM = Valor Medido (medição obtida no instrumento calibrado)
VC = Valor convencional (medição obtida do padrão)

Observações:

- Este certificado de calibração é válido somente para o instrumento especificado, não sendo extensivo a quaisquer outros instrumentos de medição, ainda que similares.
- Não é autorizada a reprodução parcial deste documento sem autorização da ALMONT DO BRASIL
- A incerteza estimada das medições são para um nível de confiança de 95%. Baseado em um fator de abrangência k=2,00.

Técnico Executor:
Anderson Fusari de Andrade
Técnico Instrumentista

Responsável Técnico:


Ailson Ricardo Vichinc
Gerente Técnico

Fim do certificado de Calibração

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00



Almont do Brasil Importação, Comércio e Representação Ltda
Rua Domingos Martins, 261 - Cj. 605 - Centro
CEP: 92010-170 - Canoas-RS - Fone: (51) 3059-8665

CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO

Certificado n.º 55-2015

Solicitante do Serviço:

Nome: *RTX Ambiental*

Endereço: *Rua Robertson, 435*

Bairro: *Cambuci*

Cidade: *São Paulo*

UF: *SP*

CEP: *01.543-010*

Instrumento Calibrado:

Descrição: *Calibrador de Vazão*

Fabricante: *TSI Incorporated*

Modelo: *4100 series*

Nº de série: *41461110005*

Identificação: *Não Informado*

B.P.: *Não Informado*

Data da Calibração: *16-mar-15*

Validade determinada pelo cliente: *16-mar-17*

N.º do Processo: *36-2015*

Item: *7*

Procedimento de Calibração:

Procedimento: *PC-08 Calibrador de Vazão Rev. 1*

Condições Ambientais:

Temperatura:	Umidade Relativa:
24,7 °C	56 %

Padrões Utilizados:

Nome:	Certificado n.º:	Rastreabilidade:	Validade:
<i>Calibrador de Vazão</i>	<i>135 761-101</i>	<i>IPT-RBC</i>	<i>fev-16</i>

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00



Almont do Brasil Importação, Comércio e Representação Ltda
Rua Domingos Martins, 261 - Cj. 605 - Centro
CEP: 92010-170 - Canoas-RS - Fone: (51) 3059-8665

CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO

Certificado n.º 55-2015



Resultados da Calibração:

Os resultados foram obtidos através de comparação da vazão indicada pelo medidor em teste contra a vazão verdadeira convencional.

Vazão Verdadeira Convencional	Vazão indicada	Desvio	Incerteza
1003 cc/min	1023 cc/min	20 cc/min	± 23,2 cc/min
1500 cc/min	1531 cc/min	31 cc/min	± 34,6 cc/min
2000 cc/min	2043 cc/min	43 cc/min	± 46,2 cc/min
2502 cc/min	2552 cc/min	50 cc/min	± 57,8 cc/min
3000 cc/min	3061 cc/min	61 cc/min	± 69,3 cc/min
3500 cc/min	3563 cc/min	63 cc/min	± 80,8 cc/min
4002 cc/min	4077 cc/min	75 cc/min	± 92,4 cc/min

Observações:

- Este certificado de calibração é válido somente para o instrumento especificado, não sendo extensivo a quaisquer outros instrumentos de medição ainda que similares.
- A incerteza estimada das medições são para um nível de confiança de 95%. Baseado em um fator de abrangência K=2,07.

Técnico Executor:	Responsável Técnico:
 Agnaldo Belmonte Técnico Instrumentista	 Agnaldo Belmonte Técnico Instrumentista

Fim do certificado de calibração



Desde 1996



RBLE - Rede Brasileira de Laboratórios de Ensaio

Relatório de Ensaio

Test Report

Relatório N°: 78.573

Página 1 de 2

Laboratório de Vazão

Dados do Cliente:

Nome: Rogério Ferreira de Jesus ME
 Endereço: Av. Lins de Vasconcelos, 1609
 Cidade: São Paulo
 Estado: SP
 CEP: 01537-001

Dados do Instrumento de Ensaio:

Nome: Bomba de Amostragem
 Marca: Giljan
 N° de Série: 20140102013
 N° Patrimônio: 000165.
 N° de Processo: 29713

Modelo: Gilair 5
 Faixa de Ensaio: 1,000 - 5,000 L/min
 N° de Identificação: Não Constia
 Data de Ensaio: 22/06/2016



Procedimento Utilizado:

Procedimento operacional de ensaio em bomba de amostragem PRO-BDA-1900 Rev.01

Padrões Utilizados:

Nome	N° Identificação	Marca	Modelo	N° Certificada	Data de Calibração
Barômetro Digital	TAG 270	Luft	Opus20	LV35482-15-R0	05/out/15
Termohigrômetro	TAG 270	Luft	Opus20	LV36705-15-R2	14/out/15
Medidor de Vazão Digital (0,3 à 30,0 dm³/min)	TAG 0044	BIOS	Defender 510-H	146 732-101	17/ago/15
Medidor de Vazão Digital (0,005 à 0,500 dm³/min)	TAG 0199	BIOS	Defender 510-L	150 560-101	10/mar/16
Vacuômetro Digital	TAG 103	Druck	DPI 800	CAL-125395/15	25/jun/15

Condições Ambientais:

Temperatura:
21,5 °C

Umidade Relativa:
60,5 %UR

Pressão Atmosférica:
933 mbar

LABORATÓRIO DE ENSAIO ACREDITADO PELA COGRTE DE ACREDITAÇÃO COM A NBR 15003 SOB O NÚMERO 021.0382
 O presente relatório contém informações sobre os procedimentos de ensaio, a identificação do laboratório, o laboratório emissor dos dados, o método de avaliação e o método de controle de qualidade e conformidade do equipamento e dos procedimentos de ensaio, a identificação e a padronização dos resultados de ensaio de acordo com o padrão de referência internacional de Unidades (SI). O resultado de ensaio, portanto, não representa o valor real, mas sim o valor medido, no tempo e no local de ensaio. Os resultados de ensaio são válidos somente se forem utilizados nos instrumentos de ensaio especificados no presente relatório, desde que não haja alteração. A responsabilidade de manter a validade dos dados de ensaio é do usuário. Este relatório de ensaio é o resultado de ensaio realizado em condições de ensaio de rotina e não representa uma garantia de qualidade.

The information reported herein pertains only to that of the accredited scope for laboratory. This report meeting the COGRTE requirements who evaluated the laboratory capability and verified the responsibility to national standards of reference (SI) International System of Units (SI). The laboratory can be responsible for the results, in the field or in the laboratory. The results presented in this report are specific to the conditions and will not represent the true value of the sample, but only the value measured, in time and place of the test. The results of the test are valid only if the instruments specified in this report are used. The results of the test are valid only if the instruments specified in this report are used. The responsibility of maintaining the validity of the test data is of the user. This report is the result of a routine test and does not represent a quality guarantee.

Av. Eng° Saraniva de Oliveira, 465 - 05741-200 - Jd. Taboão - São Paulo - SP - Brasil
 Fone: 55 11 3384-8320 - www.chrompack.net





Relatório de Ensaio

Test Report

Relatório Nº: 78.573

Página 2 de 2

Resultados Obtidos:

Ensaio de Linearidade dm^3/min			
Vazão Referência	Desvio Padrão	U95,45%	k
2,998	0,007	0,19	2,00
2,006	0,001	0,14	2,00
1,027	0,002	0,09	2,00

Ensaio de Compensação de Carga					
Vazão BDA em Ensaio	Carga BDA Inf. Fabricante	Carga BDA Inf. Fabricante	Erro Máximo Permitido	Fluxo Encontrado Carga Inf. Fabricante	Erro Encontrado
3,035	30	7,47	5,0	3,168	4,392
2,030	35	8,72	5,0	2,071	2,005
1,040	35	8,72	5,0	1,061	1,971
(dm^3/min)	(inH_2O)	kPa	%	(dm^3/min)	%

Ensaio de Compensação de Carga (Parâmetro Erro Máximo)			
Fluxo Enc. na Carga	Carga BDA Encontrada	Carga BDA Encontrada	Erro Encontrado (%)
3,168	29,3	7,30	4,393
2,071	34,3	8,54	2,008
1,061	34,3	8,54	1,975
(dm^3/min)	(inH_2O)	kPa	%

k : Fator de Abrangência U95,45: Incerteza da Medição

Observações:

Relatório de ensaio assinado Eletronicamente.

Técnico Responsável pelo ensaio

David Alexandre

Signatário autorizado pelo INMETRO

Engº Alexandre Fascina da Silva
CREA nº 5062014792

Av. Engº Saraya de Oliveira, 465 - 05741-200 - Jd. Taboão - São Paulo - SP - Brasil
Fone: 55 11 3384-9320 - www.chrompack.net

LABORATÓRIO DE ENSAIO RECONHECIDO PELA DICOM DE ACORDO COM A ABNT NBR 15063-1/2008 (SÉRIE DE NÚMERO ORL 0082)

LABORATÓRIO



Rua Horácio de Castilho, 284 - Vila Maria Alta,
CEP-02125-030 - São Paulo - SP
Fone: 55 11 3488-9309
Site: <http://www.almont.com.br>
CNPJ: 01.236.739/0001-69

CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO

2382-2016

Solicitante do Serviço:

Nome: RTX Ambiental
Endereço: Av. Lins de Vasconcelos, 1609
Bairro: Cambuci
Cidade: São Paulo
CEP: 01.537-001
UF: SP

Identificação do Item:

Item: Calibrador de Nivel Sonoro
Fabricante: Quest Technologies / 3M
Modelo: QC-10
N.º de Série: QIK020065
Identificação: Não Informado
Tipo: 1
B.P.: Não Informado

Dados da calibração:

Data da Calibração: 17-mai-16
N.º do Processo: 867
Procedimento de Calibração: PC-03 REV. 9
Normas de Referência: IEC 942:1988
Item: 4

Condições Ambientais:

Temperatura: 24,4 °C
Umidade Relativa: 58 %
Pressão Atmosférica: 927,5 mbar


Método de Medição:


O sinal do calibrador acústico é medido e comparado ao Pistonphone padrão.

Padrões e Instrumentação Utilizados:

Padrão	Código	Certificado nº	Emitente	Validade
Power Supply	P-028	RBC2-9447-429	Total Safety	novembro-16
Pré Amplificador	P-026	RBC2-9447-462	Total Safety	novembro-16
Microfone	P-043	DIMCI 1357/2015	INMETRO	julho-16
Placa DAQ	P-025	R14229/15	Eius Instr.	novembro-17
Barometro Digital	P-024	PS-02-003/16	RBC-0165	fevereiro-17
Termohigrometro	P-013	LT 123 926	Escala - RBC	maio-17
Pistonphone	P-019	RBC2-9447-548	Total Safety	novembro-16

LABORATÓRIO





Rua Horácio de Castilho, 284 - Vila Maria Alta
CEP: 02125-030 - São Paulo - SP
Fone: 55 11 3488-9300
Site: <http://www.almont.com.br>
CNPJ: 01.236.739/0001-60

CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO

2382-2016

Resultado da Calibração:

Valores encontrados sem ajuste

Amplitude:

Amplitude Nominal	V.M (dB)	Desvio (dB)	±U (dB)	Fator k	Tolerância (dB)
114,0 dB 1000 Hz	113,99	-0,01	0,10	2,00	0,30

Frequência:

Frequência Nominal	Frequência Medida	Desvio (Hz)	±U (Hz)	Fator k	Tolerância (Hz)
1000,0 Hz 114 dB	993,6 Hz	-6,4 Hz	0,12	2,00	20,0

Distorção Harmônica:* *Essa grandeza não possui rastreabilidade ao SI.*

Nível e Frequência	Distorção Harmônica	±U	Tolerância	Unidade
114 dB 1000 Hz	0,51	0,20	≤3,0	THD (%)

Legendas:

- V.M = Valor medido no instrumento sob teste
- Desvio = V.M - Valor Nominal
- ±U = Incerteza de medição


Observações:

- Este certificado de calibração é válido somente para o instrumento especificado, não sendo extensivo a quaisquer outros instrumentos de medição, ainda que similares.
- Não é autorizada a reprodução parcial deste documento sem autorização da ALMONT DO BRASIL.
- A incerteza expandida estimada relatada é baseada em uma incerteza padronizada combinada, multiplicada por um fator de abrangência k, para um nível de confiança de 95,45%.
- Calibração realizada nas instalações permanentes do laboratório.

Técnico Executor:

Fernando Nunes da Silva
Técnico

Responsável Técnico:



Ailson Ricardo Vichino
Gerente Técnico

Fim do certificado de Calibração

Imp: 022 Rev. 02 (08-2011)

2 / 2

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO

2494-2016



Solicitante do Serviço:

Nome: RTX Ambiental
Endereço: Av. Lins de Vasconcelos, 1609
Bairro: Cambuci
Cidade: São Paulo
CEP: 01.537-001

UF: SP

Identificação do Item:

Item: Audiodosímetro
Fabricante: Svantek
Modelo: SV 104
N.º de Série: 41275
Identificação: Não Informado

Tipo: 2
B.P.: Não Informado

Dados da calibração:

Data da Calibração: 9-jun-16
N.º do Processo: 867
Item: 2
Procedimento de Calibração: PC-01 Rev. 12
Normas de Referência: IEC 60651:1979, IEC 60804:2000 e IEC 61252:2002

Condições Ambientais:

Temperatura: 21,8 °C
Umidade Relativa: 63 %
Pressão Atmosférica: 932,83 mbar

Método de Medição:

Os resultados foram obtidos através de aplicação de sinais elétricos de modo a verificar as características como ponderação em frequência, linearidade, exposição sonora, Dose e Lavg.

Padrões e Instrumentação Utilizados:

Padrão	Código	Certificado nº	Emitente	Validade
Gerador de funções	P-004	DIMCI 1337/2015	INMETRO	julho-17
Barômetro Digital	P-024	PS-02-003/16	RBC-0165	fevereiro-17
Termo-Higrometro	P-039	LT-150 255	RBC-0281	maio-17
Cronômetro	P-007	LV03377-16-R0	RBC-0127	fevereiro-18

Características do Instrumento sob Calibração:

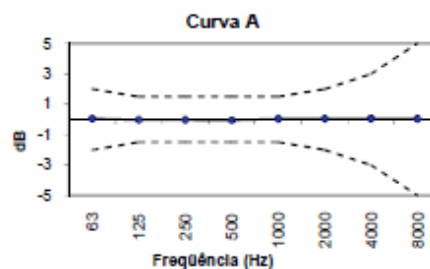
- Curva de ponderação A e C
- Linearidade
- Nível de Exposição Sonora
- Dose
- Lavg

CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO

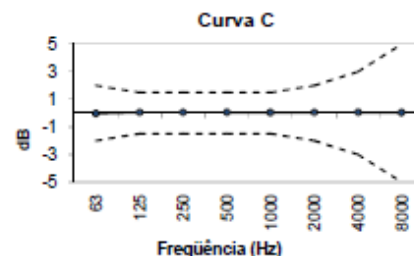
2494-2016

Tabela de desvios das curvas de ponderação:

Curva A				
Frequência nominal (Hz)	Desvio (dB)	$\pm U$ (dB)	Fator k	Tolerâncias (dB)
63	0,1	0,1	2,00	± 2
125	0,0	0,1	2,00	$\pm 1,5$
250	0,0	0,1	2,00	$\pm 1,5$
500	0,0	0,1	2,00	$\pm 1,5$
1000	0,0	0,1	2,00	$\pm 1,5$
2000	0,1	0,1	2,00	± 2
4000	0,1	0,1	2,00	± 3
8000	0,0	0,1	2,00	± 5



Curva C				
Frequência nominal (Hz)	Desvio (dB)	$\pm U$ (dB)	Fator k	Tolerâncias (dB)
63	0,0	0,1	2,00	± 2
125	0,1	0,1	2,00	$\pm 1,5$
250	0,1	0,1	2,00	$\pm 1,5$
500	0,1	0,1	2,00	$\pm 1,5$
1000	0,0	0,1	2,00	$\pm 1,5$
2000	0,1	0,1	2,00	± 2
4000	0,1	0,1	2,00	± 3
8000	0,0	0,1	2,00	± 5



Linearidade:

Nível de referência: 114,0 dB

Faixa de indicação: 55-140,1 dB

Nível Esperado (dB)	Desvio (dB)	$\pm U$ (dB)	Fator de Abrangência k	Tolerância (dB)
130,0	0,0	0,2	2,00	
129,0	0,0	0,2	2,00	
128,0	0,0	0,2	2,00	
127,0	0,0	0,2	2,00	
126,0	0,0	0,2	2,00	
125,0	0,0	0,2	2,00	
124,0	0,0	0,2	2,00	
114,0	0,0	0,2	2,00	
104,0	0,0	0,2	2,00	$\pm 1,5$
94,0	0,0	0,2	2,00	
84,0	0,0	0,2	2,00	
74,0	0,0	0,2	2,00	
73,0	-0,1	0,2	2,00	
72,0	0,0	0,2	2,00	
71,0	0,0	0,2	2,00	
70,0	0,0	0,2	2,00	

CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO

2494-2016

Teste de Resposta a Sinais de Curta Duração:

Duração do burst (ms)	Razão	Nível de entrada (dBA)	Tempo do teste (s)	ToneBursts de 4kHz		±U (%)	Fator k	Tolerância (%)
				Exposição Sonora Nominal (Pa ² h)	Exposição Sonora Medida (Pa ² h)			
10	1:100	115	1423		0,50	0,7	2,00	-21 / +26
1	1:1000	125	1423		0,50	0,7	2,00	-21 / +26
1	1:1000	130	450	0,5	0,50	0,7	2,00	-29 / +41
10	1:1000	130	450		0,50	0,7	2,00	-29 / +41

Teste de Média Temporal (Dose)

Fator de Pulso	Pdose Calculada	Pdose Medida (%PDose)	Desvio (%)	±U (%)	Fator k	Tolerância (%)
10 ⁻¹		200,0	0,00	0,8	2,00	-12,94 / +14,87
10 ⁻²	200,0	187,0	-6,50	0,8	2,00	-12,94 / +14,87
10 ⁻³		184,0	-8,00	0,8	2,00	-18,77 / +23,11

Teste de Média Temporal (Lavg)

Fator de Pulso	Lavg esperado	Lavg medido (dBA)	Desvio (dBA)	±U (dB)	Fator k	Tolerância (dB)
10 ⁻¹		90,0	0,0	0,1	2,00	±1,0
10 ⁻²	90,0	89,5	-0,5	0,1	2,00	±1,0
10 ⁻³		89,4	-0,6	0,1	2,00	±1,5

Observações:

- ±U = Incerteza de medição
- Este certificado de calibração é válido somente para o instrumento especificado, não sendo extensivo a quaisquer outros instrumentos de medição, ainda que similares.
- Não é autorizada a reprodução parcial deste documento sem autorização da ALMONT DO BRASIL.
- A incerteza expandida estimada relatada é baseada em uma incerteza padronizada combinada, multiplicada por um fator de abrangência k, para um nível de confiança de 95%.
- Os testes são realizados três vezes consecutivas onde a média é o resultado final.
- Este certificado atende aos requisitos de acreditação da Cgcre, que avaliou a competência do laboratório.

Técnico Executor:

Guilherme Moraes Ribeiro
Auxiliar Técnico Instrumentista

Signatário Autorizado:

Fim do certificado de Calibração

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00



CALILAB - LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO E ENSAIOS
RBC - REDE BRASILEIRA
DE CALIBRAÇÃO.



CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO Nº: RBC5-9677-518

1- CLIENTE/ EQUIPAMENTO

Data da calibração: 30/06/2016
Processo: 16496

Nome: Rogério Ferreira de Jesus - ME
Endereço: Av. Lins de Vasconcelos, 1609 - Conj. 81 - 8º andar - São Paulo - Sp - Cep: 01537-001

Equipamento: Medidor de Vibração Acelerômetro (ACL-1)
Marca: Svantek Svantek
Modelo: SV 106 SV 38V

Número de Série: 36767 43440
Identificação: — —

2- PADRÕES E INSTRUMENTAÇÃO

Descrição	Código	Certificado:	Emitente:
Acelerômetro	P172	DIMCI 1897/2013	INMETRO
Sistema de Aquisição	P182	RBC 16/0880	RBC
Amplificador	P187		Sistema de Aquisição P182
Shaker	P189		Gerador (teste dinâmico) P128
Gerador de Ruído	P206		Termômetro P161
Conversor Carga/CCP	P184		Higrômetro P161

3- INFORMAÇÕES DA CALIBRAÇÃO

Procedimento: IT-943: Método de calibração de medidor de vibrações de acordo com a norma ISO 16063-21 - Methods for the calibration of vibration and shock transducers - Part 21: Vibration calibration by comparison to a reference transducer. Resposta elétrica de acordo com a ISO 8041 - Human response to vibration - Measuring instrumentation e/ou com a ISO 2954 - Mechanical vibration of rotating and reciprocating machinery - Requirements for instruments for measuring vibration severity, como aplicável.

Características: A resposta em frequência é determinada pela resposta dinâmica por comparação com um acelerômetro padrão. O teste é feito com o acelerômetro acoplado na configuração back-to-back em um excitador dinâmico. A sensibilidade é determinada em um sistema de aquisição (analisador). O teste de linearidade segue o mesmo procedimento. As ponderações em frequência, conforme aplicável, são verificadas através de estímulos elétricos diretos na unidade de medição. Os erros das indicações são exibidos juntamente com os limites de tolerância que a norma estabelece para aquela determinada ponderação. Para esta calibração foi usado um sinal de excitação do tipo: ruído de banda larga e o transdutor colado com diacrilato na configuração correspondente.

Condições ambientais: Temperatura: 21,3 °C, Umidade Relativa: 73 %. Temperatura média do transdutor 21,0 °C.

Observações gerais:

- 1- Os resultados apresentados referem-se à média dos valores encontrados.
- 2- Cada Incerteza Expandida de Medição (U) relatada é declarada como a incerteza padrão de medição multiplicada pelo fator de abrangência $k = 2,00$, que para uma distribuição normal corresponde a uma probabilidade de abrangência de aproximadamente 95 %. A incerteza padrão de medição foi determinada de acordo com a publicação EA-4/02.
- 3- O presente certificado de calibração é válido apenas para o Medidor de Vibração / Acelerômetros acima descritos, não sendo extensivo a quaisquer outros, ainda que similares.
- 4- Este certificado de calibração somente pode ser reproduzido completo. Reproduções para fins de divulgação em material publicitário, bem como reproduções parciais, requerem autorização escrita do laboratório emissor. Nenhuma reprodução poderá ser usada de maneira enganosa.
- 5- Para os testes elétricos o laboratório conta com rastreabilidade formal na faixa de 20 Hz até 10 kHz. Para as baixas frequências são usados sinais elétricos validados no próprio laboratório. A forma de validação foi oportunamente verificada por especialista do Inmetro. Estas informações (relativas à rastreabilidade e ao método disponibilizado para as baixas frequências) foram negociadas com o cliente durante a fase de contratação. O método permite calibrar o equipamento em toda a faixa de interesse do cliente mediante uso de padrão consensado.
- 6- Cgcre/Inmetro is Signatory of the ILAC Mutual Recognition Arrangement. Cgcre/Inmetro is Signatory of a Bilateral Mutual Agreement with EA. Cgcre/Inmetro is signatory of the IAAC Mutual Recognition Arrangement.

Executante:

Página: 1/4

Este certificado atende aos requisitos de acreditação pela Cgcre/Inmetro que avaliou a competência do laboratório e comprovou sua rastreabilidade a padrões nacionais de medida (ou ao Sistema Internacional de Unidades - SI).

R. Gal. Humberto de A. C. Branco, 315 - São Caetano do Sul - SP - CEP 09560-380 - Tel: (11) 4220-2600 / FAX: (11) 4220-2655

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00



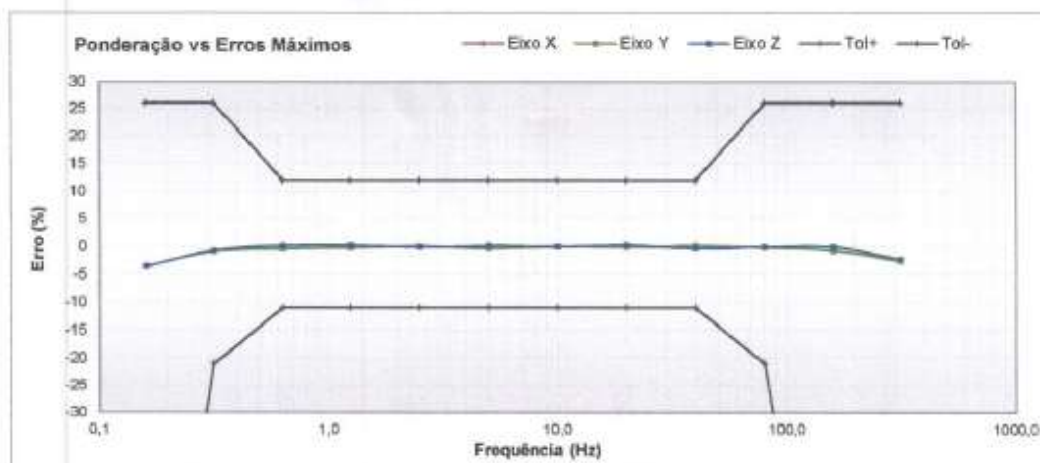
CALILAB - LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO E ENSAIOS
LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO ACREDITADO
PELA Cgcre/INMETRO DE ACORDO COM A
ABNT NBR ISO/IEC 17025 SOB O NÚMERO 307.

CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO Nº: RBC5-9677-518

4- RESULTADOS DAS MEDIÇÕES

(Teste Elétrico - estímulo de entrada: 1800 mV)

Frequência Nominal (Hz)	Erro (%)			Fator (%)		Erro máximo admissível Superior (%)	Erro máximo admissível Inferior (%)	Incerteza (%)
	Eixo X - Wd	Eixo Y - Wd	Eixo Z - Wk	Wd	Wk			
0,1	---	---	---	---	---	---	---	---
0,125	---	---	---	---	---	---	---	---
0,16	-3,4	-3,4	-3,5	0,155	0,078	26	-100	0,8
0,2	---	---	---	---	---	---	---	---
0,25	---	---	---	---	---	---	---	---
0,315	-0,9	-0,9	-0,2	0,533	0,264	26	-21	0,8
0,4	---	---	---	---	---	---	---	---
0,5	---	---	---	---	---	---	---	---
0,63	-0,4	-0,4	0,2	0,944	0,459	12	-11	0,8
0,8	---	---	---	---	---	---	---	---
1	---	---	---	---	---	---	---	---
1,25	-0,1	-0,1	0,2	1,007	0,485	12	-11	0,8
1,6	---	---	---	---	---	---	---	---
2	---	---	---	---	---	---	---	---
2,5	0,1	0,1	-0,1	0,773	0,634	12	-11	0,8
3,15	---	---	---	---	---	---	---	---
4	---	---	---	---	---	---	---	---
5	-0,3	-0,3	0,1	0,408	1,039	12	-11	0,8
6,3	---	---	---	---	---	---	---	---
8	---	---	---	---	---	---	---	---
10	0,0	0,0	0,0	0,202	0,988	12	-11	0,4
12,5	---	---	---	---	---	---	---	---
16	---	---	---	---	---	---	---	---
20	-0,1	-0,1	0,2	0,100	0,637	12	-11	0,4
25	---	---	---	---	---	---	---	---
31,5	---	---	---	---	---	---	---	---
40	0,1	0,1	-0,3	0,050	0,316	12	-11	0,6
50	---	---	---	---	---	---	---	---
63	---	---	---	---	---	---	---	---
80	-0,1	-0,1	-0,1	0,021	0,134	26	-21	0,6
100	---	---	---	---	---	---	---	---
125	---	---	---	---	---	---	---	---
160	-0,8	-0,8	-0,1	0,005	0,029	26	-100	0,6
200	---	---	---	---	---	---	---	---
250	---	---	---	---	---	---	---	---
315	-2,6	-2,6	-2,3	0,001	0,004	26	-100	0,6
400	---	---	---	---	---	---	---	---



Executante:

Página: 2/4

R. Gal. Humberto de A. C. Branco, 310 - São Caetano do Sul - SP - CEP 09560-380 - Tel: (11) 4220-2600 / FAX: (11) 4220-2555

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00



CALILAB - Laboratório de Calibração e Ensaios em Total Safety

CALILAB - LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO E ENSAIOS
LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO ACREDITADO
 PELA Cgcre/INMETRO DE ACORDO COM A
 ABNT NBR ISO/IEC 17025 SOB O NÚMERO 307.

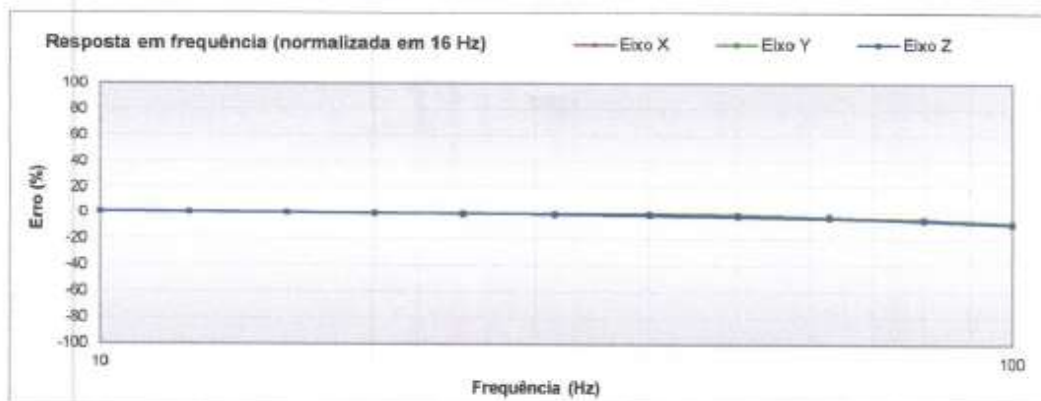
CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO Nº: RBC5-9677-518

Resposta em Frequência - (Nível de excitação em 16 Hz: 10 m/s²)

Frequência Nominal (Hz)	Eixo X		Eixo Y		Eixo Z		Incerteza (%)
	Sensibilidade em [mV/(m/s ²)]	Sensibilidade norm. em [%]	Sensibilidade em [mV/(m/s ²)]	Sensibilidade norm. em [%]	Sensibilidade em [mV/(m/s ²)]	Sensibilidade norm. em [%]	
10	51,47	0,7	51,32	0,8	51,51	0,8	1,9
12,5	51,35	0,4	51,17	0,5	51,29	0,3	1,7
16	51,13	0,0	50,91	0,0	51,11	0,0	1,5
20	50,91	-0,4	50,67	-0,5	50,97	-0,3	1,5
25	50,73	-0,8	50,48	-0,8	50,80	-0,6	1,5
31,5	50,56	-1,1	50,39	-1,0	50,54	-1,1	1,2
40	50,56	-1,1	50,46	-0,9	50,23	-1,7	1,2
50	50,21	-1,8	50,09	-1,6	49,78	-2,6	0,8
63	49,51	-3,2	49,35	-3,1	49,16	-3,8	0,8
80	48,64	-4,9	48,51	-4,7	48,14	-5,8	0,8
100	47,24	-7,6	47,09	-7,5	46,66	-8,7	0,8
125	---	---	---	---	---	---	---
160	---	---	---	---	---	---	---
200	---	---	---	---	---	---	---
250	---	---	---	---	---	---	---
315	---	---	---	---	---	---	---
400	---	---	---	---	---	---	---
500	---	---	---	---	---	---	---
630	---	---	---	---	---	---	---
800	---	---	---	---	---	---	---
1000	---	---	---	---	---	---	---
1250	---	---	---	---	---	---	---
1600	---	---	---	---	---	---	---
2000	---	---	---	---	---	---	---
2500	---	---	---	---	---	---	---
3150	---	---	---	---	---	---	---
4000	---	---	---	---	---	---	---
5000	---	---	---	---	---	---	---
6300	---	---	---	---	---	---	---
8000	---	---	---	---	---	---	---
10000	---	---	---	---	---	---	---

Resposta em % normalizada em 16 Hz

	Frequência Nominal (Hz)	Sensibilidade Eixo X	Sensibilidade Eixo Y	Sensibilidade Eixo Z
mV/(m/s ²)	16	51,13	50,91	51,11
	80	48,64	48,51	48,14
mV/g	16	501,41	499,26	501,22
	80	477,00	475,72	472,09



Executante:

Página: 3/4

R. Gal. Humberto de A. C. Branco, 310 - São Castano do Sul - SP - CEP 09560-380 - Tel: (11) 4220-2600 / FAX: (11) 4220-2555

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00



CALILAB - Laboratório de Calibração e Ensaios da TOTAL SAFETY

CALILAB - LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO E ENSAIOS
LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO ACREDITADO
PELA Cgcre/INMETRO DE ACORDO COM A
ABNT NBR ISO/IEC 17025 SOB O NÚMERO 307.

CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO Nº: RBC5-9677-518

Linearidade - Teste dinâmico (Referência: 16 Hz) - Acelerômetro ACL-1 (Eixo Z)

Aceleração de Referência (m/s ²)	Aceleração Medida (m/s ²)	Fundo de Escala	Erro (m/s ²)	Erro (%)	Tolerância (± %)	Incerteza (%)
0,50	0,50	35,5	0,00	-0,6	5,9	4,1
1,00	1,00	35,5	0,00	-0,4	5,9	2,2
2,00	1,99	35,5	-0,01	-0,6	5,9	1,3
3,00	2,98	35,5	-0,02	-0,6	5,9	1,1
4,00	3,98	35,5	-0,02	-0,6	5,9	1,0
5,00	4,97	35,5	-0,03	-0,6	5,9	0,9
10,00	9,93	35,5	-0,07	-0,7	5,9	0,8
---	---	---	---	---	---	---
---	---	---	---	---	---	---
---	---	---	---	---	---	---
---	---	---	---	---	---	---
---	---	---	---	---	---	---
---	---	---	---	---	---	---
---	---	---	---	---	---	---
---	---	---	---	---	---	---


David Bello
Signatário Autorizado

Data da emissão: 30/06/2016

Página:4/4

R. Gal. Humberto de A. C. Branco, 310 - São Caetano da Sít - SP - CEP 09560-380 - Tel: (11) 4220-2600 / FAX: (11) 4220-2555

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00



LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO INSTRUTHERM

Certificado de Calibração

Nº 64333/16

Folha 01/02

Cliente: ENFEMED SAUDE E SERVIÇOS LTDA
Endereço: PRACA TIRADENTES, 10 Bairro: CENTRO Cep: 20060-070 RIA DE JANEIRO - RJ
Item Calibrado: TERMO-HIGRO-DEC-LUX-ANEM N° Código de barra / N° Série: S/ CODIGO / 20670
Marca: INSTRUTEMP Modelo: ITMP-600
O.S. N°: 150301 Data de Calibração: 30/12/2015

Condições Ambientais Aplicáveis à Calibração

Temperatura durante a calibração: 23±3°C Umidade relativa durante a calibração: 45 a 65% (U.R)

Metodologia de Calibração

Procedimento de Calibração: PCI - 002 - Rev. 0, PCI - 007 - Rev. 0, PCI - 008 - Rev. 0 e PCI - 009 - Rev. 0 - Foram realizadas as calibrações através do processo de comparação com os padrões rastreados.

Padrões Utilizados

Instrutherm MDB-450 n° de série 16138 - Certificado de Calibração n° E0885/2015 - RBC - CAL 0024 Validade até 07/2016
Instrutherm FD-900 n° de série 07011500216213 - Certificado de Calibração n° F0109/2015 RBC - CAL 0024 Validade até 03/2016
Rotronic Hygro Palm n° de série 60222953 - Certificado de Calibração n° LV05304-15-RO - RBC - CAL 0127 Validade até 02/2016
Instrutherm DEC-416 n° de série N421423 - Certificado de Calibração n° A0010/2015 - RBC CAL 0024 Validade até 01/2016
Agilent 33220A n° de série MY44038488 - Certificado de Calibração n° E0049/2015 - RBC - CAL 0024 Validade até 01/2016
Delta OHM HD 2303.0 n° de série 12034080 - Certificado de Calibração n° 69909 - RBC - CAL 0256 Validade até 07/2016
Instrutherm CAL-3000 n° de série N421433 - Certificado de Calibração n° A0046/2015 - RBC CAL 0024 Validade até 03/2016

Resultados Obtidos**TEMPERATURA**

Valor Indicado no Instrumento Calibrado (°C)	Valor Convencional (°C)	Erro (°C)	Incerteza (± °C)	k
10,6	10,4	0,2	0,7	2,00
30,8	30,4	0,4	0,7	2,00
40,3	40,2	0,1	1,2	2,00

UMIDADE

Valor Indicado no Instrumento Calibrado (% U.R.)	Valor Convencional (% U.R.)	Erro (% U.R.)	Incerteza (± % U.R.)	k
46,0	40,7	5,3	1,8	2,00
75,7	74,0	1,7	2,0	2,00

INSTRUTHERM INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO LTDA.

Rua Jorge de Freitas, 264 - Freguesia do Ó - São Paulo - SP - CEP 02911-030

Tel: (11) 2144-2800 Fax: (11) 2144-2801

E-mail: instrutherm@instrutherm.com.br SAC: sac@instrutherm.com.br Site: www.instrutherm.com.br

INSCRIÇÃO NO CNPJ Nº 53.775.862/0001-52

INSCRIÇÃO ESTADUAL Nº 111.093.664.118

INSCRIÇÃO NO CCM Nº 9.155.648-1



LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO INSTRUTHERM

Certificado de Calibração

Nº 64333/16

Folha 02/02

DECIBELÍMETRO

Escala	Valor Indicado no Instrumento Calibrado (dB)	Valor Verdadeiro Convencional (dB)	Erro (dB)	Incerteza (\pm dB)	k
Slow A	92,8	93,9	-1,1	0,4	2,00
Slow C	92,7	93,9	-1,2	0,4	2,00
Slow A	113,1	114,0	-0,9	0,4	2,00
Slow C	113,1	114,0	-0,9	0,4	2,00

Ajuste

Valor anterior:	92,8 dB
Após ajuste:	92,8 dB
Frequência de ajuste:	1,00 kHz

Valor anterior:	113,1 dB
Após ajuste:	113,1 dB

ANEMÔMETRO

Valor Indicado no Instrumento Calibrado (m/s)	Valor Convencional (m/s)	Erro (m/s)	Incerteza (\pm m/s)	k
3,4	2,5	0,9	0,2	2,00
5,7	5,0	0,7	0,2	2,00
9,1	10,0	-0,9	0,2	2,00
13,3	15,0	-1,7	0,2	2,00

Notas

A incerteza expandida relatada é baseada em uma incerteza padronizada combinada e multiplicada pelos fatores de abrangência "k" informados nas tabelas, para um nível de confiança de aproximadamente 95%.

Os resultados acima apresentados referem-se exclusivamente ao item calibrado e às condições supra mencionadas. Os serviços de calibração são realizados e controlados pela INSTRUTHERM-Instrumentos de Medição Ltda. O presente certificado somente pode ser reproduzido na sua forma e conteúdo integrais e sem alterações. Não pode ser utilizado para fins promocionais.

Data de emissão do certificado: 04/01/2016

LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO INSTRUTHERM

Cristiano José Mollica
Gerente Técnico

INSTRUTHERM INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO LTDA.

Rua Jorge de Freitas, 264 - Freguesia do Ó - São Paulo - SP - CEP 02911-030

Tel: (11) 2144-2800 Fax: (11) 2144-2801

E-mail: instrutherm@instrutherm.com.br SAC: sac@instrutherm.com.br Site: www.instrutherm.com.br

INSCRIÇÃO NO CNPJ Nº 53.775.862/0001-52

INSCRIÇÃO ESTADUAL Nº 111.093.664.118

INSCRIÇÃO NO CCM Nº 9.155.648-1

183

Praça Tiradentes, Nº 10, 32º Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722

www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00



CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO

Nº 23.513-2016

Cliente: ENFERMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA-ME.
Pc Tiradentes, 10, sala 3201 – Centro – Rio de Janeiro/RJ.

Data da calibração: 16.08.2016

Data da emissão: 16.08.2016

Instrumento: Decibelímetro Digital
Marca: Akrom

Modelo: KR-813
Nº de Série: EK1723234

Procedimento: Os procedimentos utilizados para a calibração estão de acordo com o MT 001 ed. 01 rev.01.

Padrões Utilizados:

- Calibrador de nível sonoro, com certificado de calibração RBC Nº A0211/2015 – Validade 07/2017.

Condições ambientais: Temperatura: $23 \pm 3^{\circ}\text{C}$ Umidade Relativa do Ar: entre 35% e 70%

Incerteza de Medição: Vide tabela de resultados para um nível de confiança de aproximadamente 95%.

RESULTADOS OBTIDOS

CALIBRAÇÃO

	Frequência A	
VM(dB)	94,2	113,9
VVC(dB)	94,0	114,0
EM(dB)	0,20	-0,10
IM(dB)	0,50	0,50
k	2,00	2,00

CONVENÇÕES

VVC	Valor Verdadeiro Convencional
VM	Valor Médio de cada ponto
EM	Erro de Medição (VM - VVC)
IM	Incerteza de Medição, para um nível de confiança de 95%

André Dutra
Signatário Autorizado

- Este certificado não tem valor para fins da metrologia legal e se limita exclusivamente ao objeto calibrado, não sendo extensivo a quaisquer lotes.
- Os resultados são válidos somente para o estado do objeto no momento da medição.

Fone: (51) 3078-1318

E-commerce: www.instrubras.com.br
E-mail: calibracao@instrubras.com.br

Rua 24 de Agosto 2801, Sala 101/102 - Bairro Olímpica
Esteio/RS - CEP 93280-135

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00



CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO

N° 23.510-2016

Cliente: ENFERMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA-ME.
Pc Tiradentes, 10, sala 3201 – Centro – Rio de Janeiro/RS.

Data da calibração: 16.08.2016**Data da emissão:** 16.08.2016

Instrumento: Luxímetro Digital
Marca: Akrom

Modelo: KR-812
Número de série: EK1723457

Procedimento: Os procedimentos utilizados para a calibração estão de acordo com o MT 002 ed. 01 rev.01.

Padrões Utilizados:

- Medidor de Intensidade Luminosa com certificado de calibração RBC 67.966/2015 – Validade: 04/2018

Condições ambientais:

Temperatura: 23° ± 3°C

Umidade Relativa do Ar: entre 35% e 70%

Incerteza de Medição: Vide tabela de resultados para um nível de confiança de aproximadamente 95%.

Resultados obtidos:**Calibração**

Escala de Medição: 2000 lux					
VM (lux)	399,00	763,00	1165,00	1538,00	1763,00
VVC (lux)	390,00	750,00	1150,00	1520,00	1740,00
EM (lux)	9,00	13,00	15,00	18,00	23,00
IM (%)	3,5	3,5	3,5	3,5	3,5
k	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00

CONVENÇÕES

VVC	Valor Verdadeiro Convencional
VM	Valor Médio de cada ponto
EM	Erro de Medição (VM - VVC)
IM	Incerteza de Medição, para um nível de confiança de 95%

André Juliques
Signatário Autorizado

- Este certificado não tem valor para fins da metrologia legal e se limita exclusivamente ao objeto calibrado, não sendo extensivo a quaisquer lotes.
- Os resultados são válidos somente para o estado do objeto no momento da medição.

Fone: (51) 3078-1318E-commerce: www.instrubras.com.brE-mail: calibracao@instrubras.com.brRua 24 de Agosto 2801, Sala 101/102 - Bairro Olímpica
Esteio/RS - CEP 93280-135

185

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722

www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00



CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO

Nº 23.511-2016

Cliente: ENFERMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA-ME.
Pc Tiradentes, 10, sala 3201 - Centro - Rio de Janeiro/RS.

Data da calibração: 16.08.2016

Data da emissão: 16.08.2016

Instrumento: Termohigrômetro digital portátil
Marca: Akrom

Modelo: KR-811
Número de série: EK1723584

Procedimento de calibração: Os procedimentos utilizados para a calibração estão de acordo com o MT 004 ed. 01 ver.01.

Padrões Utilizados:

Medidor de Umidade e Temperatura com certificado de calibração 67.967/2015 - Validade: 04/2018

Rastreabilidade:

- Termohigrômetro Digital com certificado de calibração RBC LV24865-14-RO.
- Termohigrômetro Digital(Ambiente) com certificado de calibração RBC LV27330-14-RO.
- Barômetro Digital com certificado de calibração RBC LV25315-14-RO.

Condições ambientais:

Temperatura: $23^{\circ} \pm 3^{\circ}\text{C}$

Umidade Relativa do Ar: entre 35% e 70%

Incerteza de Medição: Vide tabela de resultados para um nível de confiança de aproximadamente 95%.

Resultados obtidos:

Calibração

	Escala: Temperatura ($^{\circ}\text{C}$)		Escala: Umidade (%)		
VM	15,3	30,3	35,00	45,0	55,0
VVC	15,0	30,0	45,0	55,0	65,0
EM	0,3	0,3	-10,0	-10,0	-10,0
IM (\pm)	0,20	0,20	2,0	2,0	2,0
k	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00

CONVENÇÕES

VVC	Valor Verdadeiro Convencional
VM	Valor Médio de cada ponto
EM	Erro de Medição (VM - VVC)
IM	Incerteza de Medição, para um nível de confiança de 95%

André D. M. J. S.
Signatário Autorizado

- Este certificado não tem valor para fins da metrologia legal e se limita exclusivamente ao objeto calibrado, não sendo extensivo a quaisquer lotes.
- Os resultados são válidos somente para o estado do objeto no momento da medição.

Fone: (51) 3078-1318

E-commerce: www.instrubras.com.br
E-mail: calibracao@instrubras.com.br

Rua 24 de Agosto 2801, Sala 101/102 - Bairro Olímpica
Esteio/RS - CEP 93280-135

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 27/02/2018

Revisão 00

ANEXO 5 – A.R.T.

Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de Dezembro de 1977

CREA-MT

ART de
EXECUÇÃO

2856579

Motivo: NORMAL

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do MT

1. Responsável Técnico

ART Individual/Principal

VALTERCIO SALINO VIEIRA

Título Profissional: * Engenheiro Químico * Engenheiro de Segurança do Trabalho

RNP: 2007938662

Registro: RJ19821039

Empresa: NENHUMA EMPRESA

Registro: 0

2. Dados do Contrato

Contratante: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO - REITORIA

CPF/CNPJ: 10734762000150

Endereço: AVENIDA SENADOR FILINTO MULLER, SALA

Nº 953

Cidade: CUIABA

Bairro: QUILOMBO

UF: MT

CEP: 78043409

Tipo de Contratante: PESSOA JURÍDICA DE DIREITO PÚBLICO

Valor: 0,01

Honorários: 0,01

3. Dados da Obra/Serviço

Proprietário: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO - REITORIA

CPF/CNPJ: 10734762000150

Endereço: AVENIDA SENADOR FILINTO MULLER, SALA

Nº 953

Cidade: CUIABA

Bairro: QUILOMBO

UF: MT

CEP: 78043409

Data de Início: 14/11/2017 Previsão de término: 01/03/2018

Custo da Obra: 0,01

Dimensão: 0,01

4. Atividade Técnica

1 Laudo Técnico

Seg.Trab. - Serviços Relac. a Eng. de Seg. do Trabalho

NUM 7,00

5. Observações

Para inclusão da ART no Acervo Técnico, é necessário que seja entregue no CREA-MT uma via original assinada da mesma.

6. Declarações

Acessibilidade: Declaro a aplicabilidade das regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, às atividades profissionais acima relacionadas.

7. Entidade de classe

1-NAO INFORMADO

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima.

Cuiabá 07 de dezembro
Local
Valtercio Salino Vieira
Engenheiro de Segurança do Trabalho
CREA-RJ 1992103948

VALTERCIO SALINO VIEIRA

INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO - REITORIA

9. Informações

- A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou conferência no site do CREA.
- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.crea-mt.org.br
- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

www.crea-mt.org.br standitemto@crea-mt.org.br

tel: (65) 3315-3000 fax: (65) 3315-3000



Valor ART R\$61,53

Paga em 06/12/2017 01:00

Valor pago: R\$61,53

Nosso Número: 24/151000002856579-7